

Extraviou-se o Original da Subemenda Parlamentarista

O Deputado Afonso Arinos Teria Levado Para a Europa o Autógrafo do Importante Documento — "Oitenta Deputados Assinaram a Subemenda", Garante o Deputado Fernando Ferrari — Azar ou Negligência? (Leia "Última Hora na Política", na 3.ª Pág.)



Ferrari está tranquilo e não dá maior importância ao extravio da subemenda de sua autoria: "É muito fácil colher novas assinaturas"

Ganhou a Casa o Guarda de Trânsito N.º 1.398

VOTAÇÃO DO DIVÓRCIO NA PRÓXIMA SEMANA

Com um Intervalo de Dois Dias, se Tanto, a Câmara Dos Deputados se Pronunciará Sobre a Emenda Constitucional e o Projeto de Anulação de Casamento Dos Desquitados — O Que se Diz a Respeito Nos Circulos Parlamentares — (Leia na 3.ª Pág.)

Última Hora

Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 3 de Junho de 1952 ☆ N. 298

OBSTINAÇÃO E VAIDADE NO SENSACIONAL "CRIME DO CITROEN"

"Escondo as Contradições Para Não Alertar a Defesa"

Defendendo a Pele

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O REPORTER: — O sr. acha que o Brasil se prejudica com o parlamentarismo?
ADEMAR: — O Brasil não, mas eu, sim!

Os Trabalhadores Retomam os Sindicatos Pelo Voto Livre

As eleições, domingo passado, no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador constituíram, sem dúvida, um belo espetáculo de democracia. Três chapas disputavam as preferências dos operários daquela entidade de classe. Depois de um pleito tranquilo e ordeiro, feita a apuração, verificou-se que tinha vencido a chapa encabeçada pelo líder José Mariano, candidato da oposição. Larga margem de sufrágios derrotara o candidato oficial.

O episódio ilustra bem a liberdade que hoje desfrutam os trabalhadores nas entidades sindicais. Ao contrário do que sucedia no passado governo, quando os sindicatos viviam sob o terror da intervenção, com o Ministério do Trabalho e a Polícia conjugados para oprimir as reivindicações operárias, hoje é perfeitamente possível um espetáculo como o que vimos domingo passado, no Sindicato da Resistência. Votando livremente, os trabalhadores escolheram os dirigentes que bem entenderam, de acordo com as suas conveniências.

Pouco depois de conhecidos os resultados, o candidato vitorioso manifestou a sua gratidão ao Presidente Getúlio Vargas, apontando-o — com justiça — como o autor da liberdade em que tinham decorrido as eleições. Sem essa liberdade, não há vida sindical autêntica. Vargas sabe disso e quer, assim, que os trabalhadores sindicalizados se manifestem e se dirijam livremente. Este é um ponto básico do próprio regime democrático, a que Vargas serve com o apoio das classes operárias.

Não Passou na Sabatina o Delegado Hermes Machado Que Não Respondeu Convenientemente às Perguntas Formuladas — Tudo Indica Que o Caso Voltará à Polícia Técnica, Com Detalhes Elementares Que Escaparam ao Segundo Distrito — A Situação de Hélio Vinagre — O Tenente e os Funcionários — O Homem da Camionete "Dodg" — Leopoldo e o Titular, às Duas Horas da Manhã, Traçando Planos

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTA CADERNO)

U. P. INFORMA DE MOSCOW:

Reatamento Das Relações Entre o Brasil e a Rússia

MOSCOW, 3 (U. P.) — Circulam rumores persistentes de que o Brasil está planejando restabelecer relações com a União Soviética.

Depoimento do Major Miranda Correia (LEIA NA 2.ª PÁG. DESTA CADERNO)



O major Miranda Correia quando, na manhã de hoje, no hotel do Clube de Aviação, falou a ÚLTIMA HORA



Essa pobre criança que ainda encontra forças para sorrir está immedicavelmente condenada a morte. D. Gracinda sabe disso e, denunciando, na expressão angustiada, o seu sofrimento dramático

Condenado à Morte o Menino de Três Anos

Canceroso Aos Três Meses, Depois de Uma Coqueluche, Raimundo Araújo Sofre Até Hoje — Totalmente Cego — As Dificuldades de Sua Família — Extirpado o Globo Ocular Esquerdo — Internado no Asilo da Lapa, Por Falta de Leito Noutro Hospital

Ha um ano morreu o médico Napoleão Laureano. Voltando dos Estados Unidos desenganado, o bravo paranaense dedicou os últimos dias de sua vida a uma campanha que emocionou todo o país. Vivia ao lado de si, Napoleão dispunha de suas últimas energias num movimento de amor humanitário, com o intuito de criar, no Brasil, um hospital modelo-hospital de combate ao terrível mal que o vitimava. A "Fundação Laureano" — herdeira do pensamento do médico-matut — muito pouco, quase nada fez até agora. O presidente do comitê de criação, doutor Arnaldo de Azevedo, com doações mínimas, sem recursos, tem de assustar, sempre, no drama de milhares e milhares de doridos foidos pelo mal.

O menino Raimundo de Araújo é uma entre as milhares de vítimas do câncer. Esta infelizmente é a história de um caso. Está internado, graças a uma vontade do dr. Mario Kroetz, diretor do Serviço Nacional do Câncer. No Brasil, não temos nenhum hospital especializado para o tratamento desse doente. O drama do menino Raimundo e de sua família — relatado por dois de nossos repórteres — é, assim, o drama de centenas de outras pessoas.

(LEIA REPORTAGEM NA 2.ª PAGINA DESTA CADERNO)

Ao Chegar à Washington:

TEVE UMA ACOLHIDA SEM PRECEDENTES O EMBAIXADOR WALTER MOREIRA SALES

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DESTA CADERNO)

Seis Mil Trabalhadores da Light Elegem Seus Dirigentes Sindicais



A mesa que dirigiu os trabalhos na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Light, onde duas urnas foram instaladas, e que teve o comparecimento de grande número de votantes, desde as primeiras horas da manhã

Três Chapas Concorrem à Preferência de Condutores, Motorneiros e Despachantes — Carijó Anulou Ontem Uma Impugnação Infundada — (Leia na 2.ª Página)

RIO, SEDE DE NOVO CERTAME SINDICAL INTERNACIONAL

A Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres escolheu o Rio de Janeiro para promover em dezembro próximo o seu congresso regional, do qual participam representantes de sindicatos livres de todos os países da América.

O fato acaba de ser levado ao conhecimento do Ministro Interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, pelo sr. Arturo Jauregui, delegado da C. I. O. S. L.

Paga Aluguel Desde Que se Casou

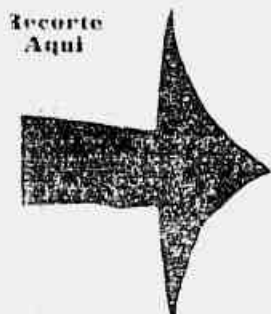
A Reportagem Surpreendeu o Grande Felizardo Que Ganhava a Casa, na Manhã de Hoje — Em Serviço no Esquina da Praça da República Com Presidente Vargas, o Veterano Guarda de Trânsito 1389 — O Casal Tem 8 Filhos — Descrente a Espôsa



Fiz o superfelizardo da casa! — Apoiava-se em pleno serviço, na manhã de hoje, no esquina da Praça da República com Avenida Presidente Vargas. O tenente ficou, por instantes, sem alucinar, até que o próprio 1389 se refletisse da grande emoção que experimentou, ao encontrar com a reportagem — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTA CADERNO)

NA 3.ª PÁG.

No Plenário da Câmara, Amanhã, as Mensagens Sobre Petróleo

Recorte
Aqui

**Concurso Semanal
da Rádio Club
do Brasil**

em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA



SERIE K

Semana de 2 a 7
de Junho de 1952

A cada 1000 cartas enviadas, uma será sorteada para concorrer a um prêmio de 100.000 cruzeiros, no dia 15 de Junho de 1952.

Na Hora H

Carlos R. M. de Lacerda

ELÉS ANDAM SOLTOS

O ministro João Neves da Fontoura recebeu uma carta de um cidadão, cujo diagnóstico ficava a margem da inteligência do leitor, ou de um conhecimento de psiquiatria.

"Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1952."

"Exmo. sr. ministro João Neves da Fontoura."

"Estou precisando urgente de uma cheque de 500.000 cruzeiros para ir aos Estados Unidos da América, fazer uma visita a sede da O.N.U. e entrar em negociações com os embaixadores da entidade internacional, para ajudar uma grande cidade do Brasil do Estado de São Paulo."

"Eu e minha excelência poderíamos viajar no mesmo avião e voltar ao mesmo destino, porém, não sabemos nos conhecer antes de elevar na sede da O.N.U. porque tenho uma entrevista para o 'New York Times' e alguém me espera em 'Waldorf Astoria'."

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

POBRE JUSTIÇA!

A Justiça do Distrito Federal está espalhada em diversas lugares, nas ruas mais diversas.

No prédio da Avenida Franklin Roosevelt, 11, 190, Edifício Nobel, estão instaladas todas as Varas de Família e as da Fazenda Pública, além das de Menores.

São nove pavimentos, um movimento louco e dois elevadores caquéticos.

A título de lembrança é de se registrar que existe uma verba econômica, oriunda da taxa judiciária, que é consumida pelo Tesouro e a Justiça propriamente não lhe põe as mãos, que fará os olhos...

Se existe uma verba que é arrecadada e não existe aplicação, e porque alguém está deixando de zelar pelo destino externo da referida Justiça.

Eu não sei...

FOI PENOSA A VAQUEJADA

O ministro Guimarães Rosa, chefe do Gabinete das Relações Exteriores, regressou da vaquejada em Campos Gerais, contando coisas interessantes.

Sofreu, emagrecer e aprender, principalmente que a vida no asfalto é bem menos penosa...

O secretário Afonso Palmieri, que está aprendendo a montar, disse logo ao ministro Guimarães Rosa: "Olha, de baurica 'nicht'..."

O BRASIL E A INDIA

O Embaixador Abelardo Bueno do Prado recém-chegado a Nova Delhi, está acompanhando a missão diplomática brasileira, acaba de comunicar a seu Governo que apresentou credenciais.

Acrescentou ainda que o Pandit Neruh mostrou grande interesse pelos assuntos brasileiros, declarando que desejava vir em visita oficial a nosso país. Adiantou o Pandit que, infelizmente, não poderá ser nos próximos meses, em virtude de suas múltiplas preocupações de ordem interna.

ZANGOU-SE O DEPUTADO



O deputado irris Meinberg, viajando de São Paulo para o Rio, estacionou com seu passaporte Hudson 52, domingo último, no Club dos 500. Desceu para comer um cachorro quente. Nesse interregno deveria ter sido efetuada uma lubrificação no veículo do deputado, mas não foi...

O deputado zangou-se e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

"Zangou-se o deputado, e disse: 'Fazem falta os meios de comunicação, mas não os meios de transporte. Pósto que o rapaz não ligou muito por estar habituado ao linguajar parlamentar'."

"Pensei eu, então, que não fosse o nome e o endereço do homem? Neves da Fontoura sabe o nome e o endereço do homem?"

Apresentarão, Hoje, o Substitutivo ao Projeto da Comissão de Aumento

Os membros do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos do Funcionalismo irão ao Catete, hoje à tarde, a fim de apresentarem ao Presidente da República, devendo, nessa ocasião, realizar-se uma concentração dos servidores públicos em frente ao Palácio, embora haja sido suspensa a passeata há dias anunciada.

Nessa ocasião, o sr. Lício Hauer, na qualidade de orador oficial, falará sobre o substitutivo ao projeto da Comissão que consubstancia as reivindicações do funcionalismo, devendo ainda usar da palavra os representantes das seções estaduais do movimento de São Paulo e Rio Grande do Sul.

O substitutivo a ser apresentado hoje ao chefe do governo torna o aumento extensivo a toda e qualquer categoria de servidor público, eleva o salário-família para Cr\$ 300,00 e pleiteia a aprovação da tabela já amplamente divulgada.

DEPOIMENTO DO MAJOR MIRANDA CORREIA:

Jogaram Com a Vida Dos Para-Quedistas Paulistas

Ainda não foram apuradas as causas do acidente com o "President" da Pan-American. Há uma hipótese aceitável. Teria acontecido um acidente na asa esquerda do gigantesco avião, deixando a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o major Miranda Corrêa, presidente da Comissão de Inquérito da Aeronáutica e chefe da expedição oficial ao local do sinistro. A respeito do acidente, adiantou aquele oficial:

"Juntamente com a asa esquerda, desprendeu-se o flape e a cauda. A aeronave estava a cerca de 4.500 metros de altura e, portanto, não seria possível uma providência por parte da pessoa de vôo. Mas, na realidade, não se pode apontar essa hipótese como verdadeira. O tanque não explodiu no ar. Todavia, somente dentro de 15 dias se poderá dizer algo de mais positivo. Haverá, para isso, uma reunião em Belém, outra nesta Capital e a terceira em Miami, na qual tomaremos parte técnicos americanos e brasileiros, para ser estudado o relatório da Comissão de Inquérito. Ademais, os fabricantes de este tipo de avião já estão estudando cuidadosamente o aparelho a fim de darem mais segurança aos tanques e ao motor."

A Segunda Hipótese

Declara ainda o major Miranda Corrêa que há ainda outra hipótese. O automático da bomba de gasolina existente dentro do tanque deixou de funcionar. Houve então grande aquecimento. Poderia ter havido uma parada brusca dos motores e o acidente fatal.

O Incidente Com os Para-Quedistas de Ademir de Barros

O major Miranda Corrêa alude, ainda, ao incidente com a Expedição Ademir de Barros.

"Não havia razão para a expedição dos heróicos para-quedistas de São Paulo. Foram ariscadas as vidas dos jovens paulistas, ingenuamente. Eles, por sua vez, não estavam treinados. O seu heróismo foi mal empregado. Se não fossem os socorros da

FAB eles não teriam saído da clareira. Não houve, também, má vontade dos americanos para evacuar nossos patriotas. O helicóptero dos Estados Unidos estava em más condições e não poderia voar muitas vezes. Por isso mesmo, é que o deputado Lino de Matos pretendeu deter, como refém, o sr. Scott Magness, funcionário da aeronáutica civil americana."

Garantiria a Saída do Refém

Disse ao sr. Scott Magness que garantiria a sua saída, prosseguiu o major Miranda Corrêa. Ele subiria no helicóptero sob a minha proteção. Em vista, porém, das ponderações do sr. Lino de Matos, dirigi-me ao sr. Scott Magness e disse-lhe que na hora do seu embarque poderia haver algum tiro dos expedicionários paulistas. Eu também responderia da mesma forma em defesa do princípio de autoridade. Poderia haver um choque armado. Mas o sr. Scott Magness concordou em ficar até a evacuação dos paulistas. O incidente, porém, foi solucionado amigavelmente. Entrei em entendimentos com o sr. Lino de Matos e tudo terminou regularmente."

Não Tinha Alimento

Finalizando suas declarações, prestadas a ULTIMA HORA no hotel do Clube de Aeronáutica, adjuntou o major Miranda Corrêa:

"Demos comida aos expedicionários do sr. Ademir de Barros. Essa nossa atitude mostrou nossa disposição de colaborar com os rapazes. São brasileiros, e, portanto, tinham que ser ajudados pela FAB que, diga-se a verdade, alimentou os jovens paulistas e possibilitou sua saída das selvas, o que não teria sido possível somente com os seus recursos."

Do Chegar a Washington:

TEVE UMA ACOLHIDA SEM PRECEDENTES O EMBAIXADOR WALTER MOREIRA SALES

WASHINGTON, 3 (APF) — Uma acolhida sem precedentes foi dada ao embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Sales, quando chegou a esta cidade, vindo de Nova Iorque.

Nenhum Pedido de Suspeição do Promotor

Sobre a notícia que apareceu na imprensa matutina de hoje, segundo a qual o ministro da Guerra teria pedido a suspensão do promotor Amador Cysneiros do Amaral, da 1ª Auditoria do Exército, que funcionava no Inquérito de Atividade, as atividades subversivas nas Forças Armadas, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, declarou a reportagem que não tem conhecimento do assunto.

Esclareceu o Ministro da Guerra, que até o presente momento nada lhe foi submetido a respeito e que o fato só tem conhecimento através do noticiário dos jornais.

Antes desse pronunciamento do general Ciro Cardoso, o general Ari Pires, Presidente do Superior Tribunal Militar havia manifestado estranheza diante do aludido noticiário, asseverando que o assunto não comportava interferência do Ministério da Guerra, mas que, se fosse pedida a suspensão, o Tribunal se reuniria extraordinariamente para apreciá-lo.

Ameaçam Entrar em Greve os Professores Cearenses

PORTALEZA, 3. ULTIMA HORA — Os professores desta capital ameaçam entrar em greve geral, caso prevaleça a portaria ministerial que lhes diminui os salários.

Irà à Polícia Amanhã o Escritor Jorge Amado

Convidado Pela Divisão de Ordem Política e Social a Prestar Esclarecimentos Numa Investigação Que Está Sendo Procedida

A polícia política, há alguns dias, fez um convite ao escritor Jorge Amado, recém-chegado da Rússia, para que o conhecedor intelectual fosse até à sede da DOPS, prestar esclarecimentos numa investigação que está sendo ali procedida.

Convidado pela reportagem hoje, o Cel. Rosa, chefe da DOPS, esclareceu que não se trata de inquérito regular mas, apenas, de certos detalhes ligados a uma publicação feita pelo escritor Jorge Amado, que prometera, após a fim de política, a publicação de um livro de esclarecimentos.

Abra uma conta no "INCO" — pago — cheque

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorréia — Cistite — Prostatite. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BRONquite — AMIGDALITE — FARINGITE — ROQUÍDIO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELICHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KRONEYER para tratamento rápido e radical de MOLESTIAS DA PELE — CLERAS — REUMATISMO — NEURALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos a EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas (nos sábados só até as 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8º andar — Tel.: 32-7688

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

maneira alguma podemos levá-las a sério — são frutos de dias azuis, nada mais.

II

Foram conferidos os prêmios de viagem do Salão de Arte Moderna. Agora poderíamos conceder também um prêmio de viagem ao sr. Perez Rullo — o retratista de Schmidt! — que foi membro do júri e estaria tudo perfeito.

III

O ministro da Educação encostou uma bola com a sua última portaria sobre o ensino secundário. Mandou acabar com aquela besteira de sigilo em prova parcial, ridícula e inoperante. E mandou dilatar o ano letivo de novembro para dezembro e antecipar o mesmo de abril para fevereiro.

Até o Ministério custou mais reconhecer que não é possível termos apenas um mês de aulas por ano. E que estudante só foi feito mesmo para uma coisa — estudar.

IV

O mês de maio, que é o mês das loucuras do Camisado, também é o das loucuras nupciais. E no último dia mariano quatrocentas duplas de loucos compareceram ao edifício da rua D. Manoel para a amarração civil e indissolúvel, como nos garante a nossa bem elaborada Constituição.

Resta esperar agora quantos se arrependem do gesto e se apresentarão nas Varas de Família.

Breves Notícias

I

Partiu do Galeão e já desembarcou alegremente em Genebra, depois de pernitar em Paris, não sei se com ou sem champagne, a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, que vai se realizar às margens românticas do Lago Lemano.

Embora ligeiramente menos numerosas que a Força Expedicionária Brasileira e um pouquinho menos eustásicas, estamos certos que voltará com não menos imortais laureis e sabera fazer não só a Europa, mas todo o mundo, curvar-se ante o Brasil, demonstrando por eloquência ou por estatística, por simpatia ou por legislação impressa, a superioridade indígena no campo do Trabalho, tal como aliás já tínhamos, em Santiago, demonstrado a nossa superioridade no campo do Futebol.

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

Se numa ou outra matéria, uma e outra vez apresentarmos algumas falhas, de

SEIS MIL TRABALHADORES DA LIGHT ELEGEM SEUS DIRIGENTES SINDICAIS

Três Chapas Concorrem à Preferência de Condutores, Motoristas e Despachantes — Carijó Anulou, Ontem, Uma Impugnação Infundada

Três chapas concorrem ao pleito para diretoria, conselho fiscal, suplentes e delegados junto à Federação. Estão encabeçadas pelos srs. Benjamin Dantas de Avila, José de Azevedo Coutinho Filho e José Antônio Magalhães. Para delegados junto à Federação, concorrem os srs. Odilo Nascimento, Ari Lessa, Rubens Russo, Mario Nascimento, Luiz Teixeira Rebelo e Valdemar de Castro Alvega.

A chapa do sr. Benjamin Dantas de Avila, somente, ontem, às 21 horas, teve autorização para concorrer ao pleito, por despacho do Ministro do Trabalho Interino, sr. Osvaldo Carijó de Castro. Contra ela, existia um recurso de impugnação.

Três chapas concorrem ao pleito para diretoria, conselho fiscal, suplentes e delegados junto à Federação. Estão encabeçadas pelos srs. Benjamin Dantas de Avila, José de Azevedo Coutinho Filho e José Antônio Magalhães. Para delegados junto à Federação, concorrem os srs. Odilo Nascimento, Ari Lessa, Rubens Russo, Mario Nascimento, Luiz Teixeira Rebelo e Valdemar de Castro Alvega.

A chapa do sr. Benjamin Dantas de Avila, somente, ontem, às 21 horas, teve autorização para concorrer ao pleito, por despacho do Ministro do Trabalho Interino, sr. Osvaldo Carijó de Castro. Contra ela, existia um recurso de impugnação.

Três chapas concorrem ao pleito para diretoria, conselho fiscal, suplentes e delegados junto à Federação. Estão encabeçadas pelos srs. Benjamin Dantas de Avila, José de Azevedo Coutinho Filho e José Antônio Magalhães. Para delegados junto à Federação, concorrem os srs. Odilo Nascimento, Ari Lessa, Rubens Russo, Mario Nascimento, Luiz Teixeira Rebelo e Valdemar de Castro Alvega.

A chapa do sr. Benjamin Dantas de Avila,

EXTRAVIOU-SE O ORIGINAL DA SUBEMENDA PARLAMENTARISTA

O Deputado Afonso Arinos Teoria Leado Para a Europa o Autógrafo do Importante Documento — "80 Deputados Assinaram a Subemenda", Garante o Dep. Ferrarri — Azar ou Negligência?

A Emenda Parlamentarista, que vem despertando tanto barulho, nos meios políticos, adquire mais um motivo para ocupar com destaque o noticiário dos jornais. E' que, por azar ou negligência, perdeu-se o original da Subemenda da autoria do deputado Fernando Ferrarri, precisamente a que estabelece a condição de o novo regime vigorar a partir de 1956, reunindo-se o Congresso vinte dias antes do final do mandato do atual Presidente da República, para eleger, pelo voto indireto, o seu sucessor.

Noticiou um matutino que a Subemenda em questão não fora apresentada com o número regimental de assinaturas, isto é, uma quarta parte dos deputados, ou seja 75. A respeito, procurou a reportagem de ULTIMA HORA ouvir o deputado Fernando Ferrarri, que nos declarou o seguinte:

— Não é exato. A minha subemenda foi apresentada com 80 assinaturas. Como vê, com mais cinco assinaturas do que exige o regimento. A questão levantada não tem importância, uma vez que ficou comprovado, na ata dos trabalhos da Comissão, a existência do número legal de assinaturas. E' o que se pode verificar facilmente pela exibição da ata da reunião do dia 21 de novembro último.

Nesta altura, o deputado Ferrarri faz-nos, então, uma revelação sem dúvida surpreendente: o original da Subemenda, isso sim, desapareceu, e ninguém sabe por onde anda.

Quando da apresentação da minha subemenda, a Comissão designou para relata-la o deputado Afonso Arinos, a quem foram todos os documentos necessários para exame da matéria, inclusive o original da subemenda. Posteriormente, o vice-líder da UDN seguiu para a Europa. Segundo o secretário da Comissão, Sr. Delalio Bandeira Góis Lopes, os documentos em questão ficaram em seu poder. Indo à residência do Sr. Afonso Arinos, aquele funcionário da Câmara declarou-nos que não havia conseguido a devolução dos mesmos.

E o deputado Fernando Ferrarri conclui: — Diante disso, temos que decidir ou aguardar o regresso do deputado Afonso Arinos, da Europa, ou então colher novamente as assinaturas.

Homenagem ao Senhor Hildebrando de Góis

A Assembléa Legislativa da Bahia aprovou, por unanimidade, uma moção, de autoria do sr. Aloisio Shortt, ao sr. Hildebrando de Góis, pelo seu desvelado interesse na inclusão dos portos baianos de Salvador e Ilheus no plano de reconstrução, além da construção do porto de Marau, que é uma velha aspiração de todo o sul baiano.

Irã à Europa

O deputado petebista de São Paulo, sr. Ortiz Monteiro, vai excursionar, durante um mês, nos Estados Unidos e na Europa. Na sua viagem, o sr. Ortiz Monteiro leva diversas incumbências de grande importância para o país.

Os baianos conseguiram, ontem, na Comissão de Justiça, uma vitória, com a aprovação da emenda sobre o "royalty" aos Estados produtores de petróleo. A Comissão de Finanças espera examinar, hoje, interpretativamente, o assunto, no seu mérito. Em consequência, pode-se anunciar, como certa a participação dos Estados petrolíferos nos lucros, à base de 5 por cento, em cada barril, dentro do projeto da Petrobras.

Sobre a Crise no PTB da Bahia

O deputado Joel Presídio não quis fazer comentários sobre a Comissão de Soergimento do PTB da Bahia, recentemente instaurada com a preocupação de criar dificuldades à sua liderança. Diante de nossa insistência, porém, o sr. Joel Presídio desabafou: "Diga que não terá nenhum êxito o movimento de descontentes, aliás poucos, que irromperam agora, a propósito da nomeação do novo delegado do IAPETC na Bahia. Os fatos dizem que esta certo".

Tomou Posse o Integralista

Tomou posse da cadeira, até aqui ocupada pelo sr. Soares Filho, o suplente Raimundo Padilha, integralista inscrito na legenda da UDN fluminense.

Satisfeitos os Oposicionistas do Maranhão

O deputado Antenor Boges, interrogado sobre a sua impressão acerca da crise reinante entre os governistas maranhenses, respondeu com indistigável ironia: "Trata-se de 'res inter alios', que só a eles compete comentar...". Mas, na toda dos oposicionistas do Maranhão, nota-se óbvia satisfação com a tentativa do Governador Eugênio de Barros de chefear mais diretamente a política maranhense. Aliás, disse-nos um categorizado prócer, se o sr. Vitorino Freire, que já não tem prestígio palpável, retira-se da política maranhense, haverá paz e cordial compreensão entre todos os que ficaram.

Zacarias de Assunção, Candidato a Senador

O governador Zacarias de Assunção foi recebido na sede do Diretório da UDN paranaense como "presidente de honra" da agremiação, tendo aceito o título e agradecido a deferência, num inflamado discurso que está sendo interpretado como uma fuga da órbita do PSP. Os políticos paranaenses dizem, hoje, no Palácio Tiradentes, que o sr. Zacarias de Assunção retoma a sua atitude superior de coligado, como árbitro da coligação, sem desvios que poderiam favorecer apenas ao adversário comum e afetar igualmente o futuro político do governador que, perdurando o atual estado de coisas, será o candidato natural à senatoria.

Valadarez Articula o Política Mineira

BELO HORIZONTE, 3. (ULTIMA HORA — Copy-right) — O sr. Benedito Valadarez, que se encontrava articulando as forças parlamentares do governo para as próximas eleições da nova mesa da Assembléa Legislativa do Estado, declarou à reportagem que, tendo auscultado os deputados, resolveu pleitear a reeleição de Ribeiro Pena, para a chefia do Legislativo mineiro.

CALMARIA QUE PRECEDE ÀS GRANDES BATALHAS

Até o Petróleo, na Comissão de Finanças, Está Sendo Debatido Num Clima Que Permite Reflexão e Entendimento — Quando Vale Recordar Uma Oportuna Observação de Pontes de Miranda — Está na Força do Voto Secreto o Melhor Argumento em Favor do Parlamentarismo

HUMBERTO ALENCAR (ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Uma das mais altas patentes das Forças Armadas, figura, realmente, das mais destacadas, em conversa conosco um mês antes das eleições do Clube Militar condenava o sensacionalismo que se estava fazendo ante o pleito, advertindo que isso era um mal. Passada a eleição, sem que aconteça nada do que se fala aí por fora — adiantavam-nos — quero ver o que vão procurar, os desejosos de perturbar a tranquilidade do povo, para lançar novamente o país num estado psicológico de inquietação.

Naquela oportunidade fizemos sentir ao nosso interlocutor que o pleito no Clube estava a prender, realmente, a atenção de todo o país, visto que os nomes em foco, como dirigentes das duas correntes, eram de figuras de acentuada projeção na vida brasileira, sobretudo pela sua participação em acontecimentos políticos anteriores.

Calmaria

Não há negar que depois das eleições no Clube Militar uma calmaria impressionante vem dominando os círculos políticos nacionais. Como que tudo passou e tudo está tão tranquilo que mesmo o debate a respeito do petróleo, na Comissão de Finanças, — ainda ontem presenciámo-lo a sua sessão — até meia-noite — está sendo travado sem maiores exaltações, num clima que permite reflexão mais demorada, sem os tumultos que a paixão provoca.

Deixe-se lá que, até certo ponto, isto é um bem. A nossa política sempre é feita à base de estados emocionais. Ainda não nos ha-

bituamos a fazer política em face exclusivamente dos problemas, esquecendo as inimizades e os caprichos individuais. Quase sempre os debates sobre problemas político-administrativos pecam pelo excesso da paixão, pelo "part-pris" das partes em choque. E isso mais se evidencia, justamente, no trabalho parlamentar, que devia ser, via de regra, um trabalho de conjunto, de média de opinião, de entendimento.

Parlamentarismo

A calmaria, entretanto, desta hora, não significa a realidade. Há, em todos os círculos, como que uma fuga a certas definições e uma preocupação constante de não tomar posição aqui para não comprometer atitudes futuras. O que se deseja, de modo geral, é caminhar sem ruído, vencendo a todo transe os obstáculos, sem perder a noção da realidade do ambiente, a fim de evitar, nos momentos oportunos, os fatos consumados.

Al está, por exemplo, o problema do parlamentarismo.

No Plenário da Câmara, Amanhã, as Mensagens Sobre Petróleo

A Comissão de Justiça Considera Constitucional a Emenda Sobre o "Royalty" — Várias Emendas Aprovadas, Ontem, Pela Comissão de Finanças, Que Trabalha Até à 1 Hora da Manhã de Hoje — Fundo Rodoviário Para Turismo e Aeroportos —

A Comissão de Finanças da Câmara realizou, ontem, duas reuniões para discutir os projetos sobre petróleo, uma à tarde e a última à noite, que terminou quase à uma hora de hoje. Entretanto, não foi possível terminar a votação, ficando para hoje o pronunciamento sobre algumas emendas, inclusive a que dispõe sobre a criação do "royalty". Hoje, a Comissão de Finanças terminará o seu trabalho e os dois projetos sobre petróleo estarão prontos para ser apreciados pelo plenário da Câmara.

Constitucional o "Royalty"

Chegou, ontem, à Comissão de Justiça, uma consulta da Comissão de Finanças sobre a constitucionalidade da emenda sobre o "royalty".

A matéria foi distribuída ao sr. Antonio Balbino, que, imediatamente, apresentou parecer concluindo pela constitucionalidade do "royalty", que, aliás, já foi objeto, primeiramente, de um projeto à parte, do sr. Lafayette Coutinho, apresentada em setembro de 1951. O representante baiano, em seu trabalho, depois de demonstrar que o "royalty" não é imposto, concluiu: "A União tem o direito, como proprietária que é das jazidas petrolíferas, de exigir

"royalty", "regalia", "preço" ou que nome tenha a renda" que, com fundamento no inciso III do artigo 3.º da Constituição Federal, queira estabelecer para ser paga pelas entidades que utilizem aqueles bens e empregadas nos fins que a União aprovar".

Aplicação do Fundo Rodoviário

Na reunião noturna de ontem a Comissão de Finanças aprovou uma emenda do sr. Paulo Saratez do artigo 4.º do projeto que prevê recursos para o programa nacional do petróleo estabelecendo que o D. N. E. R. e os Serviços Especiais de Estradas e Rodovias aplicarão respectivamente 10 e 20 por cento das suas cotas do Fundo Rodoviário na pavimentação das rodovias dos respectivos planos, obedecendo a prioridade ditadas pela intensidade do tráfego, e em melhoramentos de traçados ou reforços de obras de arte especiais, determinando, ainda, que a distribuição das cotas desse fundo obedecerá rigorosamente às condições previstas na Constituição.



O Dia do Presidente

REAFIRMAÇÃO DO APOIO DO P. S. D. DE SÃO PAULO A VARGAS

— A bancada do PSD de São Paulo, na Câmara, aqui está para reafirmar seu propósito de colaboração com o Governo central, no que se refere aos projetos de origem governamental, que visam a solução dos problemas básicos do Brasil — disse ao repórter, ontem, a saída de um encontro com o Presidente Vargas o deputado Ranieri Mazzilli. O líder da bancada paulista foi recebido por Vargas em companhia dos deputados Cunha Bueno e Ulisses Guimarães, membros do diretório regional do partido, em São Paulo.

— Foi um encontro prolongado e cordial — acrescentou o sr. Ranieri Mazzilli: — Estamos dispostos a dar o máximo de colaboração ao Presidente Vargas. Ajudá-lo a trabalhar, desenvolver todos os esforços no sentido de um maior entusiasmo do trabalho parlamentar e do rápido andamento das propostas de interesse vital para o desenvolvimento econômico do país. Sob esse aspecto, o Presidente Vargas pode contar com a bancada do PSD paulista.

Os deputados Cunha Bueno e Ulisses Guimarães lembraram então o recente pronunciamento do governador Lucas Garcez, em apoio do projeto da "Petrobras", acrescentando:

— Já está um exemplo. A bancada do PSD de São Paulo está perfeitamente identificada com o pensamento do governador Lucas Garcez quanto ao apoio franco a iniciativas como a da "Petrobras", sobretudo porque se trata de realizações em que São Paulo tem participação natural e que beneficiam diretamente o grande Estado bandeirante.

Realmente, o governador Lucas Garcez, como este jornal já informou, com base em autorizadas informações procedentes da capital paulista, vem desenvolvendo intensa atividade junto aos parlamentares a fim de que a bancada de São Paulo vote, em bloco, a favor do projeto da "Petrobras", pois considera a proposta do Presidente Vargas para a exploração de nosso petróleo a mais acertada e benéfica para o Brasil e, particularmente, para seu Estado. Mostraram-se, em suma, os proceres petebistas bandeirantes muito satisfeitos com o encontro. Um exemplo do tom cordial da palestra é este diálogo entre Vargas e o senador e líder ainda muito jovem.

— Poderia, trabalho para um Presidente que não enveredasse...

INDUSTRIALIZAÇÃO, EIS A PALAVRA DE ORDEM

Eis mais um empreendimento da maior importância para a expansão industrial do Brasil — o Presidente Vargas vem de aprovar as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no tocante ao projeto de ampliação e melhoramento da produção de tubos de ferro centrifugado e conexas de tubos anelados pela Companhia Metalúrgica Barbosa. O aumento planejado — diz o Chefe do Governo em despacho sobre o assunto — implicará em novos investimentos de onze milhões de cruzeiros e na obtenção de empréstimos externos no valor de um milhão e oitocentos e sessenta mil dólares. Isso permitirá o aumento da produção de 15.000 para 25.000 toneladas de tubos de ferro centrifugado, concorrendo para tornar possível a multiplicação dos serviços de águas e esgotos em todo o Brasil e contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico do país e o bem-estar do povo. Por outro lado, reduzirá a necessidade de pesadas importações de material estrangeiro.

"O Governo está disposto a tomar as providências que houver mister para possibilitar a obtenção do empréstimo em moedas estrangeiras requerido para a competição do empreendimento", conclui o Chefe do Governo.

Como se vê, Vargas não descança em sua luta de todos os dias para ampliar o nosso parque industrial e elevar o nível de vida do povo.

NOVO ENCONTRO COM OS "BARNABES"

Está marcado para hoje novo encontro entre o Presidente Vargas e os Barnabés. Centenas de servidores públicos se preparam para ir ao Catete, reafirmar sua confiança no Chefe do Governo. E' a batalha final do aumento, que Vargas vem acompanhando com o maior interesse. Sua preocupação pela sorte do funcionalismo é constante, de todos os dias. Ele prometeu amparar, mais uma vez, a classe, sobretudo os pequenos servidores. E não temos dúvida em dizer que os Barnabés saíram satisfeitos desse novo encontro.

— Despediram ontem com o Presidente Vargas os Ministros Nery de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação. O Ministro Simões Filho foi recebido em companhia do advogado Anísio Teixeira, que agradeceu pessoalmente a Vargas sua nomeação para a Presidência do INEP. Em seguida, conferenciou com o Chefe do Governo o Chefe de Polícia, general Ciro de Rezende. Ainda vieram ao encontro do Presidente Vargas os deputados Cunha Bueno, Ranieri Mazzilli e Ulisses Guimarães. O Ministro Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos, que fez a entrega do relatório do Tribunal referente ao exercício de 1951. O engenheiro Yedo Fiúza, do Ministério da Indústria, que apresentou o relatório da Fundação da Casa Popular. O sr. Diógenes Mariz, do Ministério da Agricultura, e o deputado Frota Moraes, e os representantes das delegações por ter de embarcar para Genebra, como membros da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho.

"FAÇA O QUE FOR JUSTO"

Aqueles que nem sempre são fiéis ao espírito de justiça, que deve presidir a administração pública, aqui está um exemplo, que é ao mesmo tempo, uma lição e uma advertência.

Como todo chefe de serviço público, o engenheiro Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, tem recebido muitos pedidos de emprego. Anuncia que ele não pode atender a todos, por maior que seja sua boa vontade. Um pedido houve, porém, que o deixou em grandes dificuldades. O "padrinho" e homem importante, queria ser admitido. Mas o sr. Jorge de Matos compreendeu logo que iria criar um "caso" na Fundação, abrir uma exceção injustificável, praticar, enfim, uma injustiça se desse o emprego a alguém. O melhor era ouvir o Presidente sobre o assunto. E assim o fez. Comparecendo, ontem, ao Catete, a fim de expor ao Chefe do Governo, o andamento dos planos que está elaborando para a solução do problema da casa popular, o sr. Jorge de Matos lembrou-se do pedido e perguntou ao Presidente se devia atendê-lo. A resposta de Vargas foi a seguinte: — Não, Faça o que for justo, aja de acordo com a lei. Dê a quem dóer.

Votação do Divórcio já na Próxima Semana

Esta marcada para o próximo dia 11 (quarta-feira) a votação da emenda que manda reatizar da Constituição o princípio da indissolubilidade do vínculo conjugal como base da família brasileira.

A emenda da autoria do deputado Nelson Carneiro, ficou conhecida como emenda divorcista, mas é preciso que se note que a sua simples aprovação, pelas duas Casas do Congresso não significa a adoção imediata do divórcio. Apenas possibilita que se discuta sobre a matéria.

É bem de ver que, tanto a Constituição de 1891, como a de 1934, não estabeleceram o vínculo indissolúvel como base da família. Nem sequer tocaram no assunto. No entanto, nunca houve divórcio no Brasil.

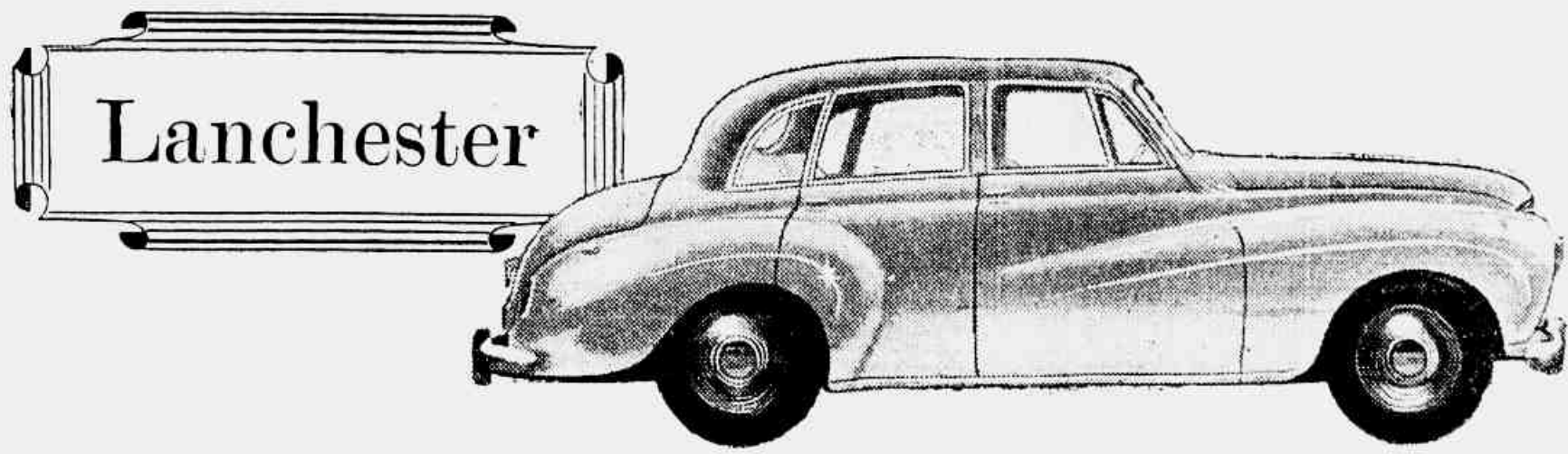
Anulação do Casamento

Logo após a Emenda Constitucional em questão, entrará em pauta, para votação final

na Câmara dos Deputados, outra proposição do sr. Nelson Carneiro, a respeito que concede anulação ao casamento em casos desequilibrados há mais de trinta anos.

O projeto, em sua redação, foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara, que o considerou perfeitamente constitucional. E será agora levado a plenário, onde a votação se fará (pela primeira vez, num projeto dessa natureza) secretamente.

A Emenda Constitucional, ao contrário, será votada a descoberto, com antecedência de um ou dois dias do projeto de anulação de casamento em casos desequilibrados. Nos círculos parlamentares, admite-se que a Emenda seja rejeitada, embora com apreciação votada a favor. Quanto ao projeto de anulação de casamento, o pedido de votação secreta contou com a assinatura da maioria absoluta dos membros da Câmara Federal.



Um carro perfeito para quem gosta do melhor

É com justificado orgulho que a INTIMEX apresenta sua mais recente importação: o "LANCHESTER", um automóvel magnífico da fabricação da Lanchester Motor Co. (Conventry, Inglaterra). Desenhado para as estradas do mundo inteiro, o Lanchester é uma combinação perfeita do estilo moderno, velocidade extraordinária, suspensão soberba, conforto individual, munido com "Transmissão Fluida", o sonho de todos os automobilistas. Eis um carro a ser visto por todos, de aspecto super-agradável, pratico no correr, a prova de po, com mala espaçosa, com todos os refinamentos da técnica moderna, incluindo lubrificação automática do chassis.

Indústria e Comércio S.A.
INTIMEX

RIO DE JANEIRO
Rua Polidoro, 22-23

SÃO PAULO
Rua de Fátima, 101-103

PORTO ALEGRE
Rua de Almeida, 124

CURITIBA
R. 13 de Maio, 120



Recorte e Garde
Aqui



Concurso Semanal
da Radio Club
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA

Na Hora H

Carlos R. M. de Lacerda

ELÉS ANDAM SOLTOS

O ministro João Neves da Fountoura recebeu uma carta de um indivíduo, cujo diagnóstico fica à mercê da inteligência do leitor ou de seus conhecimentos de psiquiatria.

A seguir a mensagem:

"Rio de Janeiro, 1º de junho de 1952."

"Exmo. sr. ministro João Neves da Fountoura."

"Estou precisando urgente de um cheque de 500.000 cruzeiros para ir aos Estados Unidos da América, fazer uma visita a sede da O.N.U. e entrar em negociações com os embaixadores da entidade internacional, para fundar uma grande cidade no litoral do Estado de S. Paulo."

"Eu e vossa excelência podemos viajar no mesmo avião e seguir o mesmo destino, porém, não podemos nos conhecer antes de chegar na sede da O.N.U. porque tenho uma entrevista para o 'New York Times' e alguém me espera em 'Waldorf Astoria'."

"Anuncie uma viagem para os Estados Unidos e mande o cheque de 500.000 cruzeiros, porque viajaremos no mesmo avião da 'Pan-Am', porém, reserve segredo". E assinou...

"Parece cômico, sem comentários, entretanto, quanto ao cheque que não foi enviado, mesmo porque o ministro Neves da Fountoura sabe o nome e o endereço do homem!"

POBRE JUSTIÇA!

A Justiça do Distrito Federal está espalhada em diversos lugares, nas ruas mais diversas.

No prédio da avenida Franklin Roosevelt, n. 146, Edifício Nobel, estão instaladas todas as Varas de Família e as da Fazenda Pública, além da de Menores.

São nove pavimentos, um movimento louco e dois elevadores caquéticos.

A título de lembrete é de se registrar que existe uma verba astronômica, oriunda da taxa judiciária, que é consumida pelo Tesouro e a Justiça praticamente não lhe põe os olhos.

Se existe uma verba que é arrecadada e não existe aplicação, e porque alguém está deixando de zelar pelo decoro externo da referida Justiça.

Eu não sou...

FOI PENOSA A VAQUEJADA

O ministro Guimarães Rosa, chefe do Gabinete das Relações Exteriores, regressou da vaquejada em Campos Gerais, contando coisas interessantes.

Sofreu, emagrecceu e aprendeu, principalmente que a vida no asfalto é bem menos penosa...

O secretário Afonso Palmeiro, que está aprendendo a andar, disse logo ao ministro Guimarães Rosa: "Olha, de barriga 'nicht'..."

O BRASIL E A INDIA

O Embaixador Abelardo Bueno do Prato recém-chegado a Nova Delhi, onde está chefiando a missão diplomática brasileira, acaba de comunicar a seu Governo que apresentou credenciais.

Aparentemente ainda que o Pandit Neruh mostrou grande interesse pelos assuntos brasileiros, declarando que deseja vir em visita oficial a nosso país. Adiantou o Pandit que, infelizmente, não poderá ser nos próximos meses, em virtude de suas múltiplas preocupações de ordem interna.

APELIDOS NOVOS

Este colunista acaba de ser informado de que ULTIMA HORA tem um apelido em São Paulo: "Faixa Azul", porque faz muita espuma, alegria e não emborbeda.

De lá também veio outro. É que o sr. Admar de Barros é agora chamado de "Disco-Voador". Carre de exploração!

O sr. Renato Almeida, do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores, é chamado de Ministro do Folclore...

SÓ PARA O ANO

O general Somoza, presidente da República de Nicarágua, acaba de comunicar ao Governo Brasileiro que adiou para o ano vindouro a sua visita oficial ao Brasil.

O ilustre chefe de Estado Centro-Americano protelou sua viagem por motivos e razões de ordem pessoal.

Cerca das 9 horas de hoje, na Avenida Brasil, em frente à Praia de Ramos, chocaram-se dois automóveis de chapas ns. 4-40-95 e 10-30-42. Neste último viajava o funcionário do DFSP, Euclides Santos de Oliveira, o qual foi atirado à distância devido à violência do choque.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

VIOLENTA COLISÃO DE VEÍCULOS HOJE, NA AV. BRASIL

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Passava pelo local o auto-lotação da linha "Vaz Lobo-Madureira", dirigido pelo motorista Rogério Pinto, que socorreu a vítima, conduzindo-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma. As autoridades do 21º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Apresentarão, Hoje, o Substitutivo ao Projeto da Comissão de Aumento

Os membros do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos do Funcionalismo irão ao Catete, hoje à tarde, a fim de avistarem-se com o Presidente da República, devendo, nessa ocasião, realizar-se uma concentração dos servidores públicos em frente ao Palácio, embora haja sido suspensa a passeata há dias anunciada.

Nessa ocasião, o sr. Lício Hauer, na qualidade de orador oficial, falará sobre o substitutivo ao projeto da Comissão que consubstancia as reivindicações do funcionalismo, devendo ainda usar da palavra os representantes das seções estaduais do movimento de São Paulo e Rio Grande do Sul.

O substitutivo a ser apresentado hoje ao chefe do governo torna o aumento extensivo a toda e qualquer categoria de servidor público, eleva o salário-família para Cr\$ 300,00 e pleiteia a aprovação da tabela já amplamente divulgada.

DEPOIMENTO DO MAJOR MIRANDA CORREIA:

Jogaram Com a Vida Dos Para-Quedistas Paulistas

Ainda não foram apuradas as causas do acidente com o "President" da Pan-American. Há uma hipótese aceitável. Teria acontecido um acidente na asa esquerda do gigantesco avião, declarou a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o major Miranda Corrêa, presidente da Comissão de Inquérito da Aeronáutica e chefe da expedição oficial ao local do sinistro. A respeito do acidente, afirmou aquele oficial:

"Juntamente com a asa esquerda, desprendiam-se o flape e a cauda. A aeronave estava a cerca de 4.500 metros de altura e, portanto, não seria possível uma providência por parte do pessoal de voo. Mas, na realidade, não se pode apontar essa hipótese como verdadeira. O que não explicou no ar. Todavia, somente dentro de 15 dias se poderá dizer algo de mais positivo. Haverá, para isso, uma reunião em Belém, outra nesta Capital e a terceira em Miami, na qual tomarão parte técnicos americanos e brasileiros, para ser estudado o relatório da Comissão de Inquérito. Ademais, os funcionários desse tipo de avião já estão estudando cuidadosamente o aparelho a fim de darem mais segurança aos tanques e ao motor."

A Segunda Hipótese

Declara ainda o major Miranda Corrêa que há ainda outra hipótese. O automático da bomba de gasolina existente dentro do tanque deixou de funcionar. Houve então grande aquecimento. Poderia ter havido uma parada brusca dos motores e o acidente fatal.

O Incidente Com os Para-Quedistas de Ademar de Barros

O major Miranda Corrêa alude, ainda, ao incidente com a Expedição Ademar de Barros:

"Não havia razão para a expedição dos heróicos para-queidistas de São Paulo. Foram ariscadas as vidas dos jovens paulistas, ingloriamente. Eles, por sua vez, não estavam treinados. O seu heroísmo foi mal empregado. Se não fossem os socorros da

FAB eles não teriam saído da clareira. Não houve, também, má vontade dos americanos para evacuar nossos patriotas. O helicóptero dos Estados Unidos estava em más condições e não poderia voar muitas vezes. Por isso mesmo, é que o deputado Lino de Matos pretendeu deter, como refém, o sr. Scott Magness, funcionário da aeronáutica civil americana.

Garantiria a Saída do Refém

Disse ao sr. Scott Magness que garantiria a sua saída, prosseguiu o major Miranda Corrêa. Ele subiria no helicóptero sob a minha proteção. Em vista, porém, das ponderações do sr. Lino de Matos, dirigi-me ao sr. Scott Magness e disse-lhe que na hora do ser embarcado poderia haver algum tiro dos expedicionários paulistas. Eu também responderia da mesma forma em defesa do princípio de autoridade. Poderia haver um choque armado. Mas o sr. Scott Magness concordou em ficar até a evacuação dos paulistas. O incidente, porém, foi solucionado amigavelmente. Entrei em entendimentos com o sr. Lino de Matos e tudo terminou regularmente.

Não Tinham Alimentação

Finalizando suas declarações, prestadas a ULTIMA HORA no hotel do Clube de Aeronáutica, afirmou o major Miranda Corrêa:

"Demos comida aos expedicionários do sr. Ademar de Barros. Essa nossa atitude mostrou nossa disposição de colaborar com os rapazes. São brasileiros, e, portanto, tinham que ser ajudados pela FAB que, diga-se a verdade, alimentou os jovens paulistas e possibilitou sua saída das selvas, o que não teria sido possível somente com os seus recursos."

Ao Chegar a Washington:

TEVE UMA ACOLHIDA SEM PRECEDENTES O EMBAIXADOR WALTER MOREIRA SALES

WASHINGTON, 3 (APF) — Uma acolhida sem precedentes teve o embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Sales, quando chegou ao aeroporto de Washington, às vésperas de ontem, vindo de Nova Iorque.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil, da estação se dirigiu para a sua residência, onde hoje receberá os jornalistas.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil, da estação se dirigiu para a sua residência, onde hoje receberá os jornalistas.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil, da estação se dirigiu para a sua residência, onde hoje receberá os jornalistas.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil, da estação se dirigiu para a sua residência, onde hoje receberá os jornalistas.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil, da estação se dirigiu para a sua residência, onde hoje receberá os jornalistas.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil, da estação se dirigiu para a sua residência, onde hoje receberá os jornalistas.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil, da estação se dirigiu para a sua residência, onde hoje receberá os jornalistas.

Um grupo de personalidades brasileiras e norte-americanas estavam congregadas na "Union Station", e foram, uma a uma, apresentadas ao embaixador, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Esse "comitê de recepção" estava chefiado pelo Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos. O embaixador Moreira Sales é o primeiro embaixador a ser recebido por Miller, ao chegar à capital americana.

Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o Sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito

honrado" em se encontrar em Washington.

CONVERSA do dia

Marques Rebelo



mancira alguma podemos levá-las a sério — são frutos de dias aziaços, nada mais.

II

Foram conferidos os prêmios de viagem do Salão de Arte Moderna. Agora poderíamos conceder também um prêmio de viagem ao sr. Perez Rúbio — o retratista de Schmidt! — que foi membro do júri e estaria tudo perfeito.

III

O ministro da Educação encestou uma bola com a sua última portaria sobre o ensino secundário. Mandou acabar com aquela besteira de sigilo em prova parcial, ridícula e inoperante. E mandou dilatar o ano letivo de novembro para dezembro e antecipar o mesmo de abril para fevereiro.

Afinal o Ministério custou mas reconheceu que não é possível termos apenas um mês de aulas por ano. E que estudante só foi feito mesmo para uma coisa — estudar.

IV

O mês de maio, que é o mês das loucuras do Camisoleiro, também é das loucuras nupciais. E no último dia mariano quatrocentas duplas de loucos compareceram no edifício da rua D. Manuel para a amarração civil e indissolúvel, como nos garantiam a nossa bem elaborada Constituição.

Resta esperar agora quantos se arrependem do gesto e se apresentarão nas Varas de Família.

Breves Notícias

I

Partiu do Galeão e já desembarcou alegremente em Genebra, depois de pernolar em Paris, não sei se com ou sem champagne, a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, que vai se realizar às margens românticas do Lago Lemano.

Embora ligeiramente menos numerosa que a Força Expedicionária Brasileira e um pouquinho menos custosa, estamos certos que voltará com não menos imortais laureis e sabará fazer não só a Europa, mas todo o mundo, curvar-se ante o Brasil, demonstrando por eloquência e por estatísticas, por simpatia ou por legislação impressa, a superioridade indígena no campo do Trabalho, tal como aliás já tínhamos em Santiago, demonstrando a nossa superioridade no campo do Futebol.

Se numa ou noutra matéria, uma e outra vez apresentamos algumas falhas, de

SEIS MIL TRABALHADORES DA LIGHT ELEGEM SEUS DIRIGENTES SINDICAIS

Três Chapas Concorrem à Preferência de Condutores, Motorneiros e Despachantes — Carijó Anulou, Ontem, Uma Impugnação Infundada

Motorneiros, condutores e despachantes da Light, num total de 6.722, estão votando para a escolha dos dirigentes do seu sindicato de classe.

O interesse pelas eleições é tão grande que a direção da entidade organizadora nada menos de 15 mesas coletoras de votos, espalhadas em diversos pontos da cidade, desde o Largo dos Leões ao Méier.

Nossa reportagem percorreu, hoje, pela manhã, várias mesas apuradoras e verificou que o pleito, iniciado às 8 horas, está se realizando em perfeita ordem.

O Sindicato da Light é um dos maiores do Distrito Federal: dos 14.000 trabalhadores da empresa, 10.800 são associados. Mas, em condições de votar, encontram-se 6.722.

A chapa do sr. Benjamim Dantas de Avila, somente, ontem, às 21 horas, teve autorização para concorrer ao pleito, por despacho do Ministro do Trabalho Interino, sr. Osvaldo Carijó de Castro. Contra ela, existia um recurso de impugnação.

O Conselho de Sentença será integrado por elementos oriundos entre os seguintes cidadãos: Antônio Lucidi, Flaminio Nogueira, Olga Blitencourt, Alice Mendes Nobre, Elcio Aquino Correia, Silvio Vasconcelos, Alcides da Costa, Evora Portela Dias, Noemia Braz Batista, Mario Finiuelredo, Horácio Filizpaldi, Luiz Freilias Guimarães, Maria Beatriz de Carvalho, Maria Hermínia da Gama, Carlos de Barros, Marieta Fernandes Seranno, Hilda Ribeiro Correia, Maria do Carmo Ribeiro, Helena Helderia, Orlando Mendonça.

Encontra-se reunido, sob a presidência do juiz Orlando Mendonça Moreira, na sede da 12ª Vara Criminal, o Tribunal Popular, para julgamento do prática de farmácia, João Luanis de Abreu, autuado quando expunha à venda, no estabelecimento de sua propriedade, em Bangu, remédios por preços acima da tabela.

No sumário de culpa, o réu alegou que as etiquetas de preço haviam sido afixadas por um exemplar da firma. O juiz, entretanto, achando insuficiente a desculpa, resolveu pronunciar e mandou a julgamento.

EXTRAVIOU-SE O ORIGINAL DA SUBEMENDA PARLAMENTARISTA

O Deputado Afonso Arinos Teria Levado Para a Europa o Autógrafo do Importante Documento — "80 Deputados Assinaram a Subemenda", Garante o Dep. Ferrari — Azar ou Negligência?

A Emenda Parlamentarista, que vem despertando tanto barulho, nos meios políticos, adquiriu mais um motivo para ocupar com destaque o noticiário dos jornais. E' que, por azar ou negligência, perdeu-se o original da Subemenda da autoria do deputado Fernando Ferrari, precisamente a que estabelece a condição de o novo regime vigorar a partir de 1956, reunindo-se o Congresso vinte dias antes do final do mandato do atual Presidente da República, para eleger, pelo voto indireto, o seu sucessor.

Noticiou um matutino que a Subemenda em questão não fora apresentada com o número regimental de assinaturas, isto é, uma quarta parte dos deputados, ou seja 75. A respeito, procurou a reportagem de ULTIMA HORA ouvir o deputado Fernando Ferrari, que nos declarou o seguinte:

— "Não é exato. A minha subemenda foi apresentada com 80 assinaturas. Como vê, com mais cinco assinaturas do que exige o regimento. A questão levantada não tem importância, uma vez que ficou comprovado, na ata dos trabalhos da Comissão, a existência do número legal de assinaturas. E' o que se pode verificar facilmente pela exibição da ata da reunião do dia 21 de novembro último. Nesta altura, o deputado Ferrari faz-nos, então, uma revelação sem dúvida surpreendente: o original da Subemenda, isso sim, desapareceu, e ninguém sabe por onde anda.

— "Quando da apresentação da minha subemenda, a Comissão designou para relatá-la o deputado Afonso Arinos, a quem foram todos os documentos necessários para exame da matéria, inclusive o original da subemenda. Posteriormente, o vice-líder da UDN seguiu para a Europa. Segundo o secretário da Comissão, Sr. Delalio Bandeira Góis, os documentos em questão ficaram em seu poder. Indo à residência do Sr. Afonso Arinos, aquele funcionário da Câmara declarou-nos que não havia conseguido a devolução dos mesmos".

E o deputado Fernando Ferrari conclui: — "Diante disso, temos que decidir ou aguardar o regresso do deputado Afonso Arinos, da Europa, ou então colher novamente as assinaturas".

Homenagem ao Senhor Hildebrando de Góis

A Assembleia Legislativa da Bahia aprovou, por unanimidade, uma moção, de autoria do sr. Aloisio Shortt, ao sr. Hildebrando de Góis, pelo seu desvelado interesse na inclusão dos portos baianos de Salvador e Ilhéus no plano de reconstrução, além da construção do porto de Marau, que é uma velha aspiração de todo o sul baiano.

Irã à Europa

O deputado petebista de São Paulo, sr. Ortiz Monteiro, vai excursionar, durante um mês, nos Estados Unidos e na Europa. Na sua viagem, o sr. Ortiz Monteiro leva diversas incumbências de grande importância para o país.

Os balanços conseguiram ontem, na Comissão de Justiça, uma vitória, com a aprovação da emenda sobre o "royalty" aos Estados produtores de Petróleo. A Comissão de Finanças espera examinar, hoje, impreterivelmente, o assunto, no seu mérito. Em consequência, pode-se anunciar como certa a participação dos Estados petrolíferos nos lucros à base de 5 por cento, em cada barril, dentro do projeto da Petrobrás.

Sobre a Crise no PTB da Bahia

O deputado Joel Presídio não quis fazer comentários sobre a Comissão de Soergimento do PTB da Bahia, recentemente te instaurada com a preocupação de criar dificuldades à sua liderança. Diante de nossa insistência, porém, o sr. Joel Presídio desabafou: "Diga que não terá nenhum êxito o movimento de descontentes, aliás poucos, que irrompeu agora, a propósito da nomeação do novo delegado do IAPETC na Bahia. Os fatos dirão quem está certo".

Tomou Posse o Integralista

Tomou posse da cadeira, até aqui ocupada pelo sr. Soares Filho, o suplente Raimundo Padilha, integralista inscrito na legenda da UDN fluminense.

CALMARIA QUE PRECEDE ÀS GRANDES BATALHAS

Até o Petróleo, na Comissão de Finanças, Está Sendo Debatido Num Clima Que Permite Reflexão e Entendimento — Quando Vale Recordar Uma Oportuna Observação de Pontes de Miranda — Está na Força do Voto Secreto o Melhor Argumento em Favor do Parlamentarismo

HUMBERTO ALENCAR (ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Uma das mais altas patentes das Forças Armadas, figura, realmente, das mais destacadas, em conversa conosco um mês antes das eleições do Clube Militar condenava o sensacionalismo que se estava fazendo antes do pleito, advertindo que isso era um mal. Passada a eleição, sem que aconteça nada do que se fala aí por fora — adiantava-nos — quero ver o que vão procurar, os desejos de perturbar a tranquilidade do povo, para lançar novamente o país num estado psicológico de inquietação.

Naquela oportunidade fizemos sentir ao nosso interlocutor que o pleito no Clube estava a prender, realmente, a atenção de todo o país, visto que os nomes em foco, como dirigentes das duas correntes, eram de figuras de acentuada projeção na vida brasileira, sobretudo pela sua participação em acontecimentos políticos anteriores.

Calmaria

Não há negar que depois das eleições no Clube Militar uma calma impressionante vem dominando os círculos políticos nacionais. Como que tudo passou e tudo está tão tranquilo que mesmo o debate a respeito do petróleo, na Comissão de Finanças, — ainda ontem presenciávamos a sua sessão até meia-noite — está sendo travado sem maiores exaltações, num clima que permite reflexão mais demorada, sem os tumultos que a paixão provoca.

Deixe-se lá que, até certo ponto, isto é um bem. A nossa política sempre é feita à base de estados emocionais. Ainda não nos ha-

bituamos a fazer política em face exclusivamente dos problemas, esquecendo as inimizades e os caprichos individuais. Quase sempre os debates sobre problemas político-administrativos pecam pelo excesso da paixão, pelo "part-pris" das partes em choque. E isso mais se evidencia, justamente, no trabalho parlamentar, que devia ser, via de regra, um trabalho de conjunto, de média de opinião, de entendimento.

Parlamentarismo

A calmaria, entretanto, desta hora, não significa a realidade. Há, em todos os círculos, como que uma fuga a certas definições e uma preocupação constante de não tomar posição aqui para não comprometer atitudes futuras. O que se deseja, de modo geral, é caminhar sem ruído, vencendo a todo transe os obstáculos, sem perder a noção da realidade, a fim de evitar, nos momentos oportunos, os fatos consumados.

Aí está, por exemplo, o problema do parlamentarismo.

Nunca, como agora, teve tanta razão Pontes de Miranda quando acentua que todo o nosso constitucionalismo é fruto de fatos que o provocam, imediatos, estonteantes, absorventes. O sistema parlamentarista encontrou, no panorama político que se desenha para o futuro, o campo melhor para sua expansão, para não fugir a observação do consagrado jurisperito.

Em verdade, o resultado de 3 de outubro é que está abrindo caminho para o sistema parlamentar de governo. Apreensivos quanto ao futuro político, ou mais propriamente, pela força do voto secreto, representantes de várias facções acham que a melhor solução será restabelecer o parlamentarismo a começar do próximo período presidencial, evitando-se, desta forma, alguns males que poderiam advir do presidencialismo, nos pleitos futuros.

A calmaria que se está constatando nesta hora é, assim, a que precede às grandes batalhas e às grandes decisões políticas.

No Plenário da Câmara, Amanhã, as Mensagens Sobre Petróleo

A Comissão de Justiça Considera Constitucional a Emenda Sobre o "Royalty" — Várias Emendas Aprovadas, Ontem, Pela Comissão de Finanças, Que Trabalhou Até à 1 Hora da Manhã de Hoje — Fundo Rodoviário Para Turismo e Aeroportos —

A Comissão de Finanças da Câmara realizou, ontem, duas reuniões para discutir os projetos sobre petróleo, uma à tarde e a última à noite, que terminou quase a uma hora de hoje. Entretanto, não foi possível terminar a votação, ficando para hoje o pronunciamento sobre algumas emendas, inclusive a que dispõe sobre a criação do "royalty". Hoje, a Comissão de Finanças terminará o seu trabalho e os dois projetos sobre petróleo estarão prontos para ser apreciados pelo plenário da Câmara.

Constitucional o "Royalty"

Chegou, ontem, à Comissão de Justiça, uma consulta da Comissão de Finanças sobre a constitucionalidade da emenda sobre o "royalty".

A matéria foi distribuída ao sr. Antonio Balbino, que, imediatamente, apresentou parecer concluindo pela constitucionalidade do "royalty", que, aliás, já foi objeto, primeiramente, de um projeto à parte, do sr. Lafayette Coutinho, apresentado em setembro de 1951. O representante baiano, em seu trabalho, depois de demonstrar que o "royalty" não é imposto, concluiu: "A União tem o direito, como proprietária que é das jazidas petrolíferas, de exigir

"royalty", "regalia", "preço" ou que nome tenha a renda" que, com fundamento no inciso III do artigo 3.º da Constituição Federal, queira estabelecer para ser paga pelas entidades que utilizem aqueles bens e empregadas nos fins que a União aprovar".

Aplicação do Fundo Rodoviário

Na reunião noturna de ontem a Comissão de Finanças aprovou uma emenda do sr. Paulo Sarrazate do artigo 4.º do projeto que prevê recursos para o programa nacional do petróleo estabelecendo que o D. N. E. R. e os Serviços Estaduais de Estradas de Rodagem aplicarão respectivamente 10 e 20 por cento das suas cotas do Fundo Rodoviário na pavimentação das rodovias dos respectivos planos, obedecendo a prioridade ditadas pela intensidade do tráfego, e em melhoramentos de traçados ou reforços de obras de arte especiais, determinando, ainda, que a distribuição das cotas desse fundo obedecerá rigorosamente às condições previstas na Constituição.



BALBINO: é constitucional a instituição do "royalty"

Outra interessante emenda aprovada, de autoria do sr. Ponce de Arruda, modifica o artigo 6.º, incluindo os aeroportos entre as obras que poderão ser beneficiadas com 3 por cento da cota do Fundo Rodoviário Nacional.

Em Plenário, Amanhã

A Comissão de Finanças concluirá hoje o seu trabalho e, ao que tudo indica, amanhã, o projeto sobre a "Petrobrás" figurará na ordem do dia da Câmara dos Deputados.

O Dia do Presidente

REAFIRMAÇÃO DO APOIO DO P. S. D. DE SÃO PAULO A VARGAS

A bancada do PSD de São Paulo, na Câmara, aqui está para reafirmar seu propósito de colaboração com o Governo central, no que se refere aos projetos de origem governamental, que visam a solução dos problemas básicos do Brasil — disse ao repórter, ontem, à saída de um encontro com o Presidente Vargas o deputado Ranieri Mazzilli. O líder da bancada paulista foi recebido por Vargas em companhia dos deputados Cunha Bueno e Ulisses Guimarães, membros do diretório regional do partido, em São Paulo.

Foi um encontro prolongado e cordial — acrescentou o sr. Ranieri Mazzilli: — Estamos dispostos a dar o máximo de colaboração ao Presidente Vargas. Ajudá-lo a trabalhar, desenvolver todos os esforços no sentido de um maior entrosamento do trabalho parlamentar e do rápido andamento das proposições de interesse vital para o desenvolvimento econômico do país. Sob esse aspecto, o Presidente Vargas pode contar com a bancada do PSD paulista.

Os deputados Cunha Bueno e Ulisses Guimarães lembraram então o recente pronunciamento do governador Lucas Garcez, em apoio do projeto da "Petrobrás", acentuando: — Já está um exemplo. A bancada do PSD de São Paulo está perfeitamente identificada com o pensamento do governador Lucas Garcez quanto ao apoio franco a iniciativas como a da "Petrobrás", sobretudo porque se trata de realizações em que São Paulo tem participação natural e que beneficiam diretamente o grande Estado bandeirante.

Realmente, o governador Lucas Garcez, como este jornal já informou, com base em autorizadas informações procedentes da capital paulista, vem desenvolvendo intensa atividade junto aos parlamentares a fim de que a bancada de São Paulo vote, em bloco, a favor do projeto da "Petrobrás", pois considera a proposta do Presidente Vargas para a exploração de nosso petróleo a mais acertada e benéfica para o Brasil e, particularmente, para seu Estado. Mostraram-se, em suma, os proceres petebistas bandeirantes muito satisfeitos com o encontro. Um exemplo do tom cordial da palestra é este diálogo entre Vargas e o sr. Ranieri Mazzilli:

— O senhor é um líder ainda muito jovem.

— Pude, trabalho para um Presidente que não envelhece...

INDUSTRIALIZAÇÃO, EIS A PALAVRA DE ORDEM

Eis mais um empreendimento da maior importância para a expansão industrial do Brasil — o Presidente Vargas vem de aprovar as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no tocante ao projeto de ampliação e melhoramento da produção de tubos de ferro centrífugo e conexões de tubos, apresentado pela Companhia Metalúrgica Bahiana.

O aumento planejado — diz o chefe do Governo em despacho sobre o assunto — implica em novos investimentos de doze milhões de cruzados e na obtenção de empréstimos externos no valor de um milhão e oitocentos e sessenta mil dólares. Isso permitirá o aumento da produção de 15.000 para 25.000 toneladas de tubos de ferro centrífugo, concorrendo para tornar possível a multiplicação dos serviços de águas e esgotos em todo o Brasil e contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico do país e o bem-estar do povo. Por outro lado, reduzirá a necessidade de pesadas importações de material estrangeiro.

O Governo está disposto a tomar as providências que houver mister para possibilitar a obtenção do empréstimo em moedas estrangeiras requerido para a concretização do empreendimento", conclui o chefe do Governo.

Como se vê, Vargas não descansa em sua luta de todos os dias para ampliar o nosso parque industrial e elevar o nível de vida do povo.

NOVO ENCONTRO COM OS "BARNABÉS"

Está marcado para hoje novo encontro entre o Presidente Vargas e os Barnabês. Centenas de servidores públicos se preparam para ir ao Catete, reafirmar sua confiança no chefe do Governo. E' a batalha final do aumento, que Vargas vem acompanhando com o maior interesse. Sua preocupação pela sorte do funcionalismo é constante, de todos os dias. Ele prometeu amparar, mais uma vez, a classe, sobretudo os pequenos servidores. E não temos dúvida em dizer que os Barnabês sairão satisfeitos desse novo encontro.

AGENDA

Despacharam, ontem com o Presidente Vargas os Ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação.

O ministro Simões Filho foi recebido em companhia do educador Anísio Teixeira, que agradeceu pessoalmente a Vargas sua nomeação para a presidência do INEP.

Em seguida, conferenciou com o chefe do Governo o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende.

Audiências:

— Deputados Cunha Bueno, Ranieri Mazzilli e Ulisses Guimarães.

O ministro Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos, que fez a entrega do relatório do Tribunal referente ao exercício de 1951.

— O engenheiro Yedo Fiúza.

— O engenheiro Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular.

— O sr. Duarte Mariz.

— O escritor Bastos Tigre.

— O deputado Frota Moura, e foi apresentar suas despedidas por ter de embarcar para Genebra, como membro da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho.

"FAÇA O QUE FOR JUSTO"

Aqueles que nem sempre são fiéis ao espírito de justiça que deve presidir a administração pública, aqui está um exemplo, que a o mesmo tempo, uma lição e uma advertência.

Como todo chefe de serviço público, o engenheiro Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, tem recebido muitos pedidos de emprego. Acentua que de não poder atender a todos, por maior que seja sua boa-vontade. Um pedido houve, porém, que o deixou em grandes dificuldades. O "padrinho" é homem importante. Convia ser atendido. Mas o sr. Jorge de Matos compreendeu logo que iria criar um "caso" na Fundação, abrir uma exceção injustificável, praticar, enfim, uma injustiça se desse o emprego ao prestígio afilhado. O melhor era ouvir o Presidente sobre o assunto. E assim o fez. Comparecendo, ontem, ao Catete, a fim de expor ao chefe do Governo, o andamento dos planos que está elaborando para a solução do problema da casa popular, o sr. Jorge de Matos lembrou-se do pedido e perguntou ao Presidente se devia atendê-lo. A resposta de Vargas foi a seguinte: — Não, Faça o que for justo, aja de acordo com a lei. Doe a quem doer.

Votação do Divórcio já na Próxima Semana

Está marcada para o próximo dia 11 (quarta-feira) a votação da emenda que manda retirar da Constituição o princípio da indissolubilidade do vínculo conjugal como base da família brasileira.

A emenda, da autoria do deputado Nelson Carneiro, ficou conhecida como emenda divorcista, mas é preciso que se note que a sua simples aprovação, pelas duas Casas do Congresso, não significa a adoção imediata do divórcio. Apenas possibilita que se legisle sobre a matéria, objeto de uma lei de caráter civil.

E' bem de ver que, tanto a Constituição de 1891, como a de 1934, não estabeleciam o vínculo indissolúvel como base da família. Nem sequer tocavam no assunto. No entanto, nunca houve divórcio no Brasil.

A Anulação do Casamento

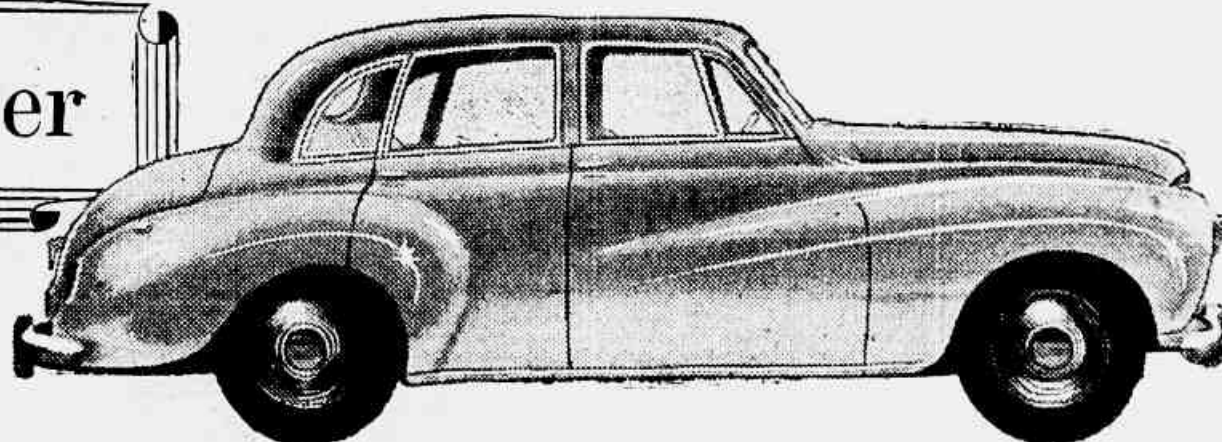
Logo após a Emenda Constitucional em questão, entrará em pauta, para votação final

na Câmara dos Deputados, outra proposição do sr. Nelson Carneiro: o projeto que concede anulação do casamento aos casais desquitados há mais de cinco anos.

O projeto, em nova redação, foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara, que o considerou perfeitamente constitucional. E será agora levado a plenário, onde a votação se fará (pela primeira vez, num projeto dessa natureza) secretamente.

A Emenda Constitucional, ao contrário, será votada a descoberto, com antecedência de um ou dois dias do projeto de anulação de casamento aos casais desquitados. Nos círculos parlamentares, admite-se que a Emenda seja rejeitada, embora com apreciável votação a favor. Quanto ao projeto, e de lembrar-se que o pedido de votação secreta contou com a assinatura da maioria absoluta dos membros da Câmara Federal.

Lanchester



Um carro perfeito para quem gosta do melhor

É com justificado orgulho que a INTIMEX apresenta sua mais recente importação, o "LANCHESTER", um automóvel magnífico da fabricação de Lanchester Motor Co., Coventry, Inglaterra. Desenhado para as estradas do mundo inteiro, o Lanchester é uma combinação perfeita do estilo moderno, velocidade extraordinária, suspensão soberba, conforto individual, munido com "Transmissão Fluida", o sonho de todos os automobilistas. Eis um carro a ser visto por todos, de aspecto super-agradável, prático no correr, à prova de pó, com mala espaçosa, com todos os refinamentos da técnica moderna, incluindo lubrificação automática do chassis.

Representação e Vendas

INTIMEX

Indústria e Comércio S.A.

RIO DE JANEIRO
Rua Falcão, 12/11

SÃO PAULO
Rua Vis. de Fátima, 331/129

PORTO ALEGRE
Rua Moura de Aguiar, 504

CURITIBA
Rua 13 de Maio, 300

Ganhou a Casa o Guarda de Trânsito Nº 1398

Apareceu, finalmente, o felizardo que ganhou a casa! Cessou a expectativa de dezenas de milhares de pessoas. Lá estava ele, na manhã de hoje, como em todas as manhãs, ativo, dirigindo o trânsito na esquina da Praça da República com a Avenida Presidente Vargas, no lado da igreja de São Jorge. Tivemos a notícia por intermédio do rapaz que, a pedido dele, fizera a troca dos talões em nossa portaria. Chama-se esse rapaz Ivan de Carvalho Voltes, residindo na rua Amoreiras, 189, Penha. Era emocionado quando nos trouxe a boa-nova: — E' ele mesmo. Eu vi o talão 63.507 com ele! Vamos lá?

E saímos ao ponto de serviço do guarda 1398. Encontramo-lo em pleno trabalho, comandando um mundo de veículos naquele local de movimento intenso. Desce da camioneta e só não provocamos uma balbúrdia no tráfego para não prejudicar a vida da cidade. Mas quando o homem diviso a camioneta amarela já sua conhecida, ficou tonto e deu de apitar a torto e a direito, já não sabendo mais distinguir o verde do vermelho! Por instantes houve certo rebolico. Fomos a ele no meio da rua mesmo, depois de um pesadão da linha "Penna-Tiradentes" tirar um "fino" nas nossas costas. Falamos-lhe: — Então é o senhor o homem da casa? — Sim. Aqui está o talão. — E botou a mão no bolso de dentro da túnica, de onde saiu uma cartelinha cheia

de papéis e documentos, no meio dos quais estava, como um tesouro, o papel rosa da Série "I", com o número 63.507. Tremia o guarda. Estava visivelmente emocionado. Não forçamos muita conversa. Afinal ele estava em serviço e não era justo que o fôssemos interromper.

Chama-se Antonio Ferreira Porto, tem 48 anos, com 30 de serviço público e três como encarregado do trânsito na esquina da Praça da República com a Avenida Presidente Vargas. Reside na rua Paulo Viana, 28, em Rocha Miranda e está lotado na 2ª Zona do Serviço de Trânsito. E' casado com dona Alice Brandão Porto, que ainda não acreditou no concurso. O feliz casal mora em casa alugada e tem oito filhos, que são os seguintes: Ricardo, de 23 anos, como o pai, guarda de trânsito, n. 1801, servindo no 6º Grupo, na Avenida Mem de Sá; Hercílio, de 18 anos, servindo atualmente no Exército; Darcil, de 16 anos, trabalhando na G. E.; Cristóvão, de 8 anos; Sideni, de 14 anos; e legal: Estela, de 22 anos, doméstica; Marilda, de 11 anos, colegial e Sônia Maria, de 7 anos, colegial.

Era o bastante para a primeira notícia. Voltamos com os dados que seriam necessários para a primeira informação, a primeira satisfação a dezenas de milhares de pessoas. E lá deixamos o guarda 1398 firme no seu posto. Agora, que o trânsito ali estava mais ou menos confuso, lá isso estava.

"Escondo as Contradições Para Não Alertar a Defesa"

Os repórteres que se achavam ontem à noite no Segundo Distrito, foram convidados pelo delegado Hermes Machado para uma troca de impressões. O responsável pela elucidação da morte do baiano Afrânio tinha pormenores interessantes, colhidos no decorrer das últimas investigações, e queria discutí-los com os representantes dos jornais. Os repórteres, entre

Reconhecimento, Não Acareação

Ontem noticiamos que a polícia iria proceder à acareação entre Gilda e Avancini. Essa informação nos foi dada em caráter reservado por pessoa digna de fé. O sr. Hermes Machado acha que não deveríamos ter publicado a notícia. E não se trata de acareação, mas de reconhecimento. O delegado, antes tão sereno, tão confiante, mostra-se hoje nervoso, áspero. Chega a dar a impressão de que já não está muito seguro de suas "convicções".

Avancini Deporá

Só numa coisa o delegado foi positivo, em sua conversa com a reportagem. — Walton Avancini — disse — voltará à Delegacia para novo depoimento. Nesse sentido, seu patrão, sr. Leopoldo Heitor, se comprometeu a marcar data e hora para trazê-lo à minha presença.

— Por que Avancini presta novo depoimento? — indagamos.

Para completar o anterior, que não foi considerado inteiramente satisfatório. Há certos pontos obscuros no primeiro depoimento que precisam ser aclarados.

O delegado considera idôneo o depoimento de um lado arrombado, como é o caso de Avancini? — perguntamos.

Responde o sr. Hermes que, até o momento, a Justiça ainda não se manifestou sobre Avancini. Por isso mesmo, não pode ser considerado ladrão arrombado. Contudo, mesmo que fosse provado seu crime, nem por isso o testemunho terá menos valor.

— Por acaso — pergunta — não seria válido o testemunho de "Zé da Ilha", a despeito de sua vida?

— Não pensemos também — acrescenta o delegado — que a Polícia deixou de tomar as necessárias precauções para convencer da autenticidade do depoimento de Avancini. E' por isso que vamos ouvi-lo outra vez.

Armas à Defesa

Perguntamos ao sr. Hermes Machado, se poderia revelar as contradições em que teria caído o tenente Bandeira, em seu depoimento. O delegado sorriu e declarou que não é ingênuo. As contradições são armas secretas que têm em seu poder e não as revelará sob nenhum pretexto.

Houve jornais que apontaram nada menos de 29 contradições! — declara o repórter.

O delegado se torna veemente e afirma que jamais deixou transparecer nenhum dos indícios que pesam sobre o oficial, que, em sua opinião, continua a ser o suspeito número um.

Os senhores não de compreender que não posso revelar nenhuma dessas provas, para não fornecer armas à defesa.

O Caso Vinagre

O caso de Helio Vinagre, também veio à baila. O sr. Hermes Machado, diz que, até o momento, não o considera implicado no crime. Não precisa, assim, de sua presença. Entretanto, caso venha a ficar comprovada sua participação direta ou indireta na morte de Afrânio, não hesitará em iniciar investigações a seu respeito.

Essa altura, o delegado, já bastante agastado, começava a despachar papéis com cara de poucos amigos. Daí por diante, não se dispôs a responder mais nada. Indo, atender outras pessoas na sala contigua ao seu escritório.

Os repórteres saíram convencidos de que o sr. Hermes sabe pouca coisa sobre o crime.

Desentendimento Com o Promotor

Apesar da negativa formal do Delegado, estamos certos que o promotor Emerson Lima, que vem acompanhando as diligências desentendeu-se com o sr. Hermes Machado. Apreciando melhor o caso do "Citroen", o

um elogio irônico e uma pilhéria, submeteram o sr. Hermes Machado a verdadeira sabbatina. Ele não gostou. Saltou como pôde. Procurou não se comprometer com as respostas e acabou se recolhendo à sala contigua ao seu gabinete. Dissolveu-se, assim, abruptamente, a reunião, que o próprio delegado convocara.

matador de Afrânio. O sr. Romero Neto exultou que constasse do depoimento a expressão do engenheiro Taunay, isto é: "Não posso afirmar com certeza".

Reaparece Leopoldo Heitor

Eram já duas e quarenta da madrugada de hoje quando Leopoldo Heitor, que há dias está silencioso, voltou à Delegacia. Conversou a portas fechadas com o sr. Hermes Machado, até as quatro e vinte. O homem e francamente do misterio. Suas aparições são envoltas na sombra, como sombras e misteriosas são os seus passos em relação ao "crime do Sacupi".

Finalmente, após duas horas de conversa, saiu do gabinete do delegado o tráfico custódio. Sorria, ajeitando-se para enfrentar os "flashes". Estava apressado e queria afastar-se a todo custo da delegacia.

Abordado pelos repórteres, disse:

— Vim pedir garantias para o meu constituinte, uma vez que desejo apresentá-lo ao delegado dentro destas quarenta e oito horas, para prestar os esclarecimentos que a autoridade julga necessários ao inquérito.

— Que garantias?

— Garantias para que não seja detido ilegalmente, para que seja submetido a interrogatório sem ser molestado de qualquer forma — conclui o sr. Leopoldo Heitor.

— Walton Avancini tem ainda muita coisa importante a dizer — perguntamos.

— A polícia acha que sim e quer que ele diga...

— Afinal, Avancini é ou não é o "homem-chave"?

O advogado, diante de nossa pergunta, retoma o ar de quem sabe muito e, entrando no automático, exclama:

— Dentro de 48 horas, amigos! Dentro de 48 horas! Esperem e verão!

As Propostas Alemãs

Para início do intercâmbio comercial direto, o próprio Ministério do Comércio Exterior Alemão autorizou os seus representantes no Brasil a fecharem negócio imediato de aquisição de café, na quantidade correspondente a dez milhões de dólares. Além do produto chave de São Paulo, a Alemanha Oriental está interessada na aquisição de

algodão, couros, arroz, cacau, fumo, diamantes, indústrias e óleos vegetais. Em troca poderia vender-nos, para entrega imediata: óleo diesel, gasolina, equipamentos para a indústria petrolífera — sondas, destiladores, laboratórios, aparelhos de medição, registros, — instalações para extrair glicerina, óleo e gasolina do carvão e do xisto betuminoso; equipamento completo para fábricas de pasta de papel, de borracha sintética, de papel para imprensa, máquinas têxteis e maquinário de jornal, etc., etc., etc.

Pagamento em Cruzeiro

As modalidades de pagamento propostas são de vários tipos. Mas os alemães não escondem a sua disposição em negociar as vendas de máquinas e equipamentos na base do cruzeiro. O que lhes dá a garantia do Brasil de que concederá licenças de exportação para as mercadorias de que necessitam e que seriam objeto de um convênio previamente firmado. Citando exemplos de negócios do mesmo tipo já realizados, mencionaram suas transações com a Holanda, França e Suíça, dentre outras, como as mais vantajosas e crescentes.

O Acôrdo Rumeno-Argentino

Os negociadores rumenos propõem aos comerciantes brasileiros que se favoreçam de um acordo semelhante ao que firmaram com a Argentina e que se acha em plena execução. Oferecem, para fornecimento imediato, 50.000 toneladas de óleo combustível por mês; gasolina, cimento, sondas para extração de petróleo. A partir de agosto estarão em condições de nos vender trigo, em quantidades a serem previamente estabelecidas.

Sindicato de Produtos Brasileiros em Rotterdam

A Rumania também está comprando produtos brasileiros em quantidade. Mas ao invés de o fazer diretamente, passa por intermediários suecos e holandeses, como vem acontecendo até agora para o café e o algodão. Os couros brasileiros também chegam até lá, passando por um sindicato de Rotterdam que controla toda a venda de produtos brasileiros para os países da cortina de ferro, obtendo lucros fantásticos em prejuízo dos produtores e consumidores.

Aquisições Para Este Ano

Se as transações passarem a ser diretas, podem os rumenos comprar-nos ainda este ano: — 3.000 toneladas de algodão, 1.000 toneladas de sisal, 3.000 toneladas de couros; 150 toneladas de cacau, 200 toneladas de café e lá fina em grande quantidade.

Trotares e Ônibus Húngaros em Quantidade

A Hungria, por sua vez, propõe-se a ser fornecedora de trigo do Brasil. — De agosto em diante já afirma poder entregar de 20 a 50.000 toneladas. Fizeram também propostas detalhadas quanto ao fornecimento de instalações frigoríficas, máquinas agrícolas e tratores, motores elétricos, locomotivas elétricas e diesel, ônibus e caminhões. Apresentam-se, portanto, como compradora de algodão, lã, couros e cacau.

Aproveitamento de Saldos Brasileiros

O Brasil conta, no momento, com saldos a seu favor no comércio com a Polónia. Propõe-se esta a receber de nossos portos algodão, lã, couros, quebracho, café, cacau e mesmo minérios de ferro. O desenvolvimento de relações comerciais polono-brasileiras pode ser feito principalmente na base do fornecimento de carvão. A Agência Polonesa já propôs enviar 50.000 toneladas de carvão para a Central do Brasil e para o Lloyd Brasileiro, classificados segundo padrões especiais para locomotivas, para navios e usinas termo-elétricas. Afirma tratar-se de minério de primeira qualidade (sete mil calorias). A Agência informa já estar exportando normalmente para a Argentina e oferece ao Brasil, ainda para este ano, trinta e mil toneladas. Já nos anos subsequentes garante um fornecimento que poderá atingir aproximadamente um milhão de toneladas, suprindo assim grande parte de nossas necessidades em carvão estrangeiro.

A Polónia oferece ainda, ao lado de artigos menos essenciais, como cristais, etc., etc., ainda para este ano, trinta e mil toneladas. Já nos anos subsequentes garante um fornecimento que poderá atingir aproximadamente um milhão de toneladas, suprindo assim grande parte de nossas necessidades em carvão estrangeiro.

Propostas da Cortina de Ferro ao Brasil

TRIGO, CARVÃO, PETRÓLEO E EQUIPAMENTO CONTRA CAFÉ, ALGODÃO, CACAU E TECIDOS

Sindicatos Europeus se Enriquecem Vendendo Produtos Brasileiros à Rússia — Repercutem em São Paulo as Ofertas de Negócios Formuladas na Conferência de Moscou — Polónia, Alemanha Oriental, Rumania e Hungria Informam o Que Podem Comprar e Vender — Querem Negociar na Base do Cruzeiro — Operações Triangulares Para Vender os Chineses Com Fazendas de Nosso País

S. PAULO, 3 (ULTIMA HORA — Copyright) — "A circunstância do Brasil não manter relações diplomáticas com vários países da Europa Oriental, — afirmava ainda ontem um líder da Associação Comercial de São Paulo — não nos inibe de encarar com objetividade as vantagens que nos adviriam de promovermos trocas comerciais com a Alemanha Oriental, a Rumania e a Hungria. Não se trata, aliás, de uma inovação, já que a Polónia ou a Tchecoslováquia, por exemplo, mantêm intercâmbio com o Brasil, para cujo desenvolvimento recebemos propostas concretas. — Embora não tenhamos promovido reuniões oficiais para pleitearmos o estudo imediato do assunto, em função da nossa posição cambial — o fato é que as ofertas chegadas a São Paulo despertaram o maior interesse dos círculos conservadores."

Citando dados constantes das últimas estatísticas referentes às trocas internacionais — julgam os peritos de São Paulo que não cabe à América do Sul e especialmente ao Brasil, assumir uma posição mais rigorosa do que os grandes países do mundo Ocidental que continuam a transacionar com os chamados Estados Populares, da órbita russa.

Esta tendência mais se acentuou depois que aqui chegaram as notícias relativas aos entendimentos preliminares que encetaram os industriais e economistas brasileiros participantes da última Conferência Econômica. A curiosidade dos meios importadores e exportadores, mesmo por parte dos elementos que não admitem qualquer contato com o chamado mundo comunista, se situa em torno das ofertas imediatas que os delegados de vários países fizeram aos comerciantes e produtores brasileiros.

As notícias mais desencontradas e algumas resultantes de pura fantasia foram veiculadas em São Paulo. Ora se afirmou que a China se propunha a comprar todos os nossos excedentes de tecidos, enquanto a própria União Soviética se propunha a entregar imediata de refinarias de petróleo, pagas mediante embarques periódicos de café. Já hoje, porém, os líderes do comércio de São Paulo estão em presença de propostas reais, em relação às quais, segundo apuramos, irão dirigir consultas à CEXIM, chamada a opinar sobre a conveniência de se prosseguir no exame da matéria.

Já Estão Consumindo Produtos Brasileiros

Fato ignorado de muitos é que os países da "Cortina de Ferro" já consomem, em larga escala, produtos brasileiros, mas que não são comprados diretamente ao Brasil. O Ministério do Comércio Exterior da Alemanha Oriental teve ocasião de comprovar as compras a que tem procedido de várias mercadorias vindas do Brasil, postas à sua disposição, por intermediários, principalmente na Holanda e na Suécia.

Para início do intercâmbio comercial direto, o próprio Ministério do Comércio Exterior Alemão autorizou os seus representantes no Brasil a fecharem negócio imediato de aquisição de café, na quantidade correspondente a dez milhões de dólares. Além do produto chave de São Paulo, a Alemanha Oriental está interessada na aquisição de

algodão, couros, arroz, cacau, fumo, diamantes, indústrias e óleos vegetais. Em troca poderia vender-nos, para entrega imediata: óleo diesel, gasolina, equipamentos para a indústria petrolífera — sondas, destiladores, laboratórios, aparelhos de medição, registros, — instalações para extrair glicerina, óleo e gasolina do carvão e do xisto betuminoso; equipamento completo para fábricas de pasta de papel, de borracha sintética, de papel para imprensa, máquinas têxteis e maquinário de jornal, etc., etc., etc.

Pagamento em Cruzeiro

As modalidades de pagamento propostas são de vários tipos. Mas os alemães não escondem a sua disposição em negociar as vendas de máquinas e equipamentos na base do cruzeiro. O que lhes dá a garantia do Brasil de que concederá licenças de exportação para as mercadorias de que necessitam e que seriam objeto de um convênio previamente firmado. Citando exemplos de negócios do mesmo tipo já realizados, mencionaram suas transações com a Holanda, França e Suíça, dentre outras, como as mais vantajosas e crescentes.

O Acôrdo Rumeno-Argentino

Os negociadores rumenos propõem aos comerciantes brasileiros que se favoreçam de um acordo semelhante ao que firmaram com a Argentina e que se acha em plena execução. Oferecem, para fornecimento imediato, 50.000 toneladas de óleo combustível por mês; gasolina, cimento, sondas para extração de petróleo. A partir de agosto estarão em condições de nos vender trigo, em quantidades a serem previamente estabelecidas.

Sindicato de Produtos Brasileiros em Rotterdam

A Rumania também está comprando produtos brasileiros em quantidade. Mas ao invés de o fazer diretamente, passa por intermediários suecos e holandeses, como vem acontecendo até agora para o café e o algodão. Os couros brasileiros também chegam até lá, passando por um sindicato de Rotterdam que controla toda a venda de produtos brasileiros para os países da cortina de ferro, obtendo lucros fantásticos em prejuízo dos produtores e consumidores.

Aquisições Para Este Ano

Se as transações passarem a ser diretas, podem os rumenos comprar-nos ainda este ano: — 3.000 toneladas de algodão, 1.000 toneladas de sisal, 3.000 toneladas de couros; 150 toneladas de cacau, 200 toneladas de café e lá fina em grande quantidade.

Trotares e Ônibus Húngaros em Quantidade

A Hungria, por sua vez, propõe-se a ser fornecedora de trigo do Brasil. — De agosto em diante já afirma poder entregar de 20 a 50.000 toneladas. Fizeram também propostas detalhadas quanto ao fornecimento de instalações frigoríficas, máquinas agrícolas e tratores, motores elétricos, locomotivas elétricas e diesel, ônibus e caminhões. Apresentam-se, portanto, como compradora de algodão, lã, couros e cacau.

Aproveitamento de Saldos Brasileiros

O Brasil conta, no momento, com saldos a seu favor no comércio com a Polónia. Propõe-se esta a receber de nossos portos algodão, lã, couros, quebracho, café, cacau e mesmo minérios de ferro. O desenvolvimento de relações comerciais polono-brasileiras pode ser feito principalmente na base do fornecimento de carvão. A Agência Polonesa já propôs enviar 50.000 toneladas de carvão para a Central do Brasil e para o Lloyd Brasileiro, classificados segundo padrões especiais para locomotivas, para navios e usinas termo-elétricas. Afirma tratar-se de minério de primeira qualidade (sete mil calorias). A Agência informa já estar exportando normalmente para a Argentina e oferece ao Brasil, ainda para este ano, trinta e mil toneladas. Já nos anos subsequentes garante um fornecimento que poderá atingir aproximadamente um milhão de toneladas, suprindo assim grande parte de nossas necessidades em carvão estrangeiro.

A Polónia oferece ainda, ao lado de artigos menos essenciais, como cristais, etc., etc., ainda para este ano, trinta e mil toneladas. Já nos anos subsequentes garante um fornecimento que poderá atingir aproximadamente um milhão de toneladas, suprindo assim grande parte de nossas necessidades em carvão estrangeiro.

DOIS MUNDOS

Primeiro Ministro da Rumania

BUCAREST, 3 (U. P.) — Gheorghe Gheorghiu-Dej foi eleito, por unanimidade, Primeiro Ministro da Rumania, pela Assembleia Nacional, em substituição ao dr. Petru Groza, eleito presidente da Assembleia, título que equivale ao de Presidente da República.

A Assembleia não tomou qualquer decisão a respeito da continuação ou não da sra. Ana Pauker, como Ministra das Relações Exteriores.

Conferência de Paz da Ásia

HONG KONG, 3 (A. F. P.) — O rádio de Pequim, em emissão captada em Hong Kong, anuncia que foi inaugurada hoje na referida cidade a primeira sessão da Conferência Preliminar de Paz da Ásia e do Pacífico com a participação de 45 delegados representando 19 países da Ásia, Austrália, América do Norte e América do Sul.

Os Socialistas de Esquerda

MILÃO, 3 (U. P.) — Pietro Nenni, chefe dos socialistas de esquerda, solidamente aliado com os comunistas, declarou que "chegou o momento" em que "é possível melhorar-se as relações" com o partido do governo.

Em discurso sobre os resultados das recentes eleições municipais, Nenni se fez eco dos persistentes boatos de que estão sendo feitos esforços para uma possível colaboração entre os socialistas de esquerda e os democratas-cristãos. Segundo esses rumores, o governo de De Gasperi teria que inclinar-se mais para a esquerda, em vista da nova ameaça partida da extrema direita, que revelou sua força no último pleito. Nenni reconheceu o renascimento do fascismo, dizendo que essa era o fenômeno que temia, porque "é mais grave e profundo que os resultados apresentados pelas últimas eleições".

Tecidos Brasileiros Para Milhões de Chineses

A China constitui indiscutivelmente um mercado ilimitado para os tecidos brasileiros. Mas várias dificuldades surgiram até o estabelecimento normal dessas trocas, visto que os produtos atualmente oferecidos pela produção asiática, são menos essenciais ao nosso consumo. Daí terem surgido propostas de estabelecimento de operações triangulares: — Brasil — Rússia — China.

A "Exportaleb", organização russa para o comércio de cereais, propôs-se a fornecer trigo ao Brasil, mediante nossa garantia de fornecimento de café, cacau, arroz, couros e lã em quantidade estabelecida por acordo mútuo e o Departamento do Comércio Exterior russo mostra-se disposto a concluir as operações triangulares com a China. Para atingir, contudo, esse objetivo seria necessário um contato direto entre os negociadores brasileiros e chineses com exibição de mostruários e detalhada especificação dos produtos que serviriam de objeto às trocas.

Legação Indonésia no Rio de Janeiro

DJAKARTA, 3 (A. F. P.) — O primeiro-ministro indonésio, Sr. Wilopo, declarou hoje que o seu governo decidira abrir legações no Rio de Janeiro, em Buenos Aires e no México, acrescentando que ainda se encontrava em estudos a questão da abertura de Embaixadas em Moscou, Madrid e Belgrado.

Preso o Tarado Que Atacou Uma Velha de 64 Anos

SÃO PAULO, 3 (Assapress) — Foi preso, pela polícia paulista, mais um tarado. Trata-se do indivíduo José Arlindo de Oliveira, que atacou D. Francisca Guerreiro, de 64 anos de idade, na madrugada do dia 2 do corrente.

Cercada a Rádio de Berlim

BERLIM, 3 (A. F. P.) — Os edifícios da rádio de Berlim, de controle soviético, situados na zona britânica, em Massena, foram cortados do mundo exterior pelas tropas britânicas e pela polícia alemã, às 3 horas e 30 minutos.

Essa medida constitui uma resposta às medidas tomadas pelas autoridades soviéticas contra diversos pontos encravados do setor britânico na zona soviética, cujos habitantes foram intimados a retirarem-se.

Todas as vias de acesso

aqueles edifícios estão barradas por sentinelas britânicas armadas, bem como por numerosos policiais munidos de pistolas, os quais estão de guarda nas redes de arame farpado.

Diante da entrada principal da sede da rádio de Berlim foram colocadas quatro sentinelas britânicas.

"A Máxima Força"

ILHA DE KOJE, Coreia, 3 (U. P.) — O general Mark Clark determinou que, no momento oportuno, sejam adotadas as medidas necessárias para sufocar as tentativas de revolta dos prisioneiros de guerra comunistas. Clark veio a esta ilha para estudar a situação e posteriormente disse que o Comando Aliado tinha um plano para recuperar o domínio de diversos setores dos acampamentos, recorrendo à "máxima força", se necessário.

Essa declaração do general Clark foi feita depois que tropas norte-americanas, com tanques à frente, arriaram uma bandeira comunista caída pelos prisioneiros sobre uma cerca.

Falando aos jornalistas, Clark disse que "realmente não há necessidade de tomar medidas precipitadas. Quando chegar o momento oportuno, não mais haverá bandeiras comunistas sobre o acampamento".

FISCALIZAÇÃO SÓ NA HORA DE EXPEDIENTE

Estava marcado para esta manhã, o início da fiscalização, por parte do Departamento de Concessões, do novo limite da lotação em pé, nos ônibus.

As contradições de que era esperado, no entanto, os coletivos em questão continuaram a receber excesso de lotação, pois, em nenhum deles, os fiscais da municipalidade se fizeram sentir.

Percorremos esta manhã, vários pontos iniciais e terminais. Na Central do Brasil, ouvimos despatches, motoristas e trocadores das empresas E.B.O. e Viação Relampago. Nenhum deles, embora tivesse feito várias viagens com excesso de passageiros, foi chamado a atenção.

Garantiram a massa à nossa reportagem, os "chauffeurs" das empresas Estrada do Norte e Copa Norte, na Praça Tiradentes, e os da Garagem, na Praça Mauá, e da Independência, na Candelária.

Como se vê não houve a esperada fiscalização. E, pelo que pa-

Como exterminar a praga dos insetos domésticos

Qual a melhor maneira de combater com as baratas, formigas e traças? Que fazer para livrar os cães e gatos de uma praga tão perigosa como as pulgas? Os inseticidas são venenosos? Seções de junho apresenta os resultados de uma ampla investigação sobre o assunto, além de 31 artigos de palpante atualidade e profundo interesse humano, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". Adquirá ainda hoje o seu exemplar. A venda em todas as bancas de jornais.

HOJE AS 21 HORAS NA RADIO-CLUBE DO BRASIL

SILVINO NETO

EM "CASA DE MARIA JOANA"

Uma oferta de "BARBADA" A bebida mais bebida do Brasil

Camisaria PROGRESSO

Cr\$ 22,00

PC.A. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

A MEIA-NOITE, NO BAR:

MATOU O PAI E FERIU OS FILHOS

Cena de Sangue em Campinho — O Proprietário, um Valentão

No interior de um salão de bilhares, localizado no Largo do Campinho, desenvolveu-se na noite de ontem, uma discussão azeda, que culminou com a morte de um indivíduo de extrema periculosidade nas suas bárbaras acometidas.

Motivo Banalíssimo

A algazarra no interior do Café e Bilhares Campinho, justificou a intervenção provocadora do dono do estabelecimento, Alexandre Ribeiro, mais conhecido naquelas redondezas pelo apelido de "Russo". Este investiu contra o vendedor ambulante.

Quando a "Russo", que deu com sua provocação, origem à tragédia, aproveitando-se do tiroteio e da confusão reinantes, evadiu-se, tomando rumo até agora ignorado.

O criminoso foi encaminhado quase sem resistir ao 24.º Distrito Policial, acompanhado ainda do investigador Amintas Costa, que accorreu prontamente. O anão, que fora na guerra de 1914, combatente do Exército Italiano e estivera prisioneiro muito tempo dos alemães, teve morte rápida e seu cadáver foi removido para o necrotério da polícia.



O investigador Natalino, que prendeu o criminoso, mostra os sinais de sua luta

Autuado em Flagrante

O fato acima relatado é o depoimento de uma das várias testemunhas, Jonas Pereira de França. Antônio, abordado pela nossa reportagem, declarou que de há muito vinha ele e seus irmãos sendo provocados por

"Russo", que queria a todo custo despejá-los ou aumentar os altuícos. "Tião" apresentou-se calmo no cartório e declarou que seu pai não fora agredido e, também ele. E terminou bombasticamente: — Não leve desaforo pra casa!

Na Ronda das Ruas

Baleou um Inocente Por Culpa Dos Desordeiros

Na Praça Saneza, perto do Café Saneza, ao tomar o incidente, caráter tão grave, em autuado, ao Hospital de Pronto Socorro, acompanhado do médico João Infante Vieira Pires, que se encontrava no café, da entrada na sala de operações, em esta do gravíssimo.

Apresentava um ferimento na região abdominal e saída na região renal, produzindo a saída de fezes e urina. Embora tivesse resistido à voz de prisão que lhe foi dada pelas testemunhas, o ameaçando a todos

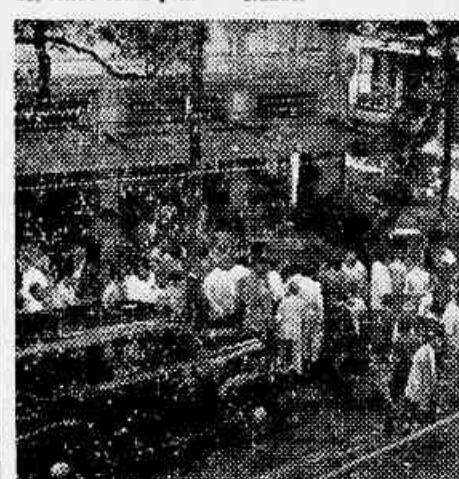
com a sua arma almeida fumegante. A vítima foi transportada, em autocarro, ao Hospital de Pronto Socorro, acompanhado do médico João Infante Vieira Pires, que se encontrava no café, da entrada na sala de operações, em esta do gravíssimo.

Apresentava um ferimento na região abdominal e saída na região renal, produzindo a saída de fezes e urina. Embora tivesse resistido à voz de prisão que lhe foi dada pelas testemunhas, o ameaçando a todos



Edmir José da Luz, o inocente baleado por culpa dos desordeiros. Seu estado é gravíssimo

Numerosos amigos da vítima estiveram no Hospital de Pronto Socorro, durante longo tempo solicitando notícias de seu estado. Embora tivesse resistido à voz de prisão que lhe foi dada pelas testemunhas, o ameaçando a todos



Na esquina da rua Marquês de Sapucaí, com av. Salvador de Sá verificou-se, ontem, um desastre, do qual resultou a morte de três pessoas. Naquela trecho do carro da Polícia Militar, n.º de ordem 67, ao ser fechado por um auto particular não identificado foi bater contra a parede do prédio n.º 51, onde está localizada o "Primeiro Café", em virtude de um golpe que deu na direção o motorista Joaquim Esteves de Abreu, domiciliado à rua Salvador de Sá, 2, para evitar o choque. Foram mortos os irmãos Wilson, de 18 anos, comerciante, residente à rua Babelita, sem número, na Rua Serra e Alvaro Perez Gonçalves, morador à rua Cristóvão Melo, 7. A polícia do 14.º D. P., registrou o fato e as vítimas, (motorista inclusive) foram medicadas no Posto Central de Assistência. No "clique", um aspecto do local, após o choque

CHOCOU-SE COM O POSTE

Um caminhão transporte, procedente de Belo Horizonte, tentou chocar-se com um poste, após bater num ônibus e colidir um transeunte. No H.P.S. foram medicados, e retiraram-se, o motorista Fábio Alves da Costa, com 21 anos, morador a rua Veneza, 301, em Belo Horizonte, Laurindo Manoel de Souza, comerciante, rua Lindolfo de Azevedo 215, Belo Horizonte, José Moreira da Silva, ajudante de motorista, residente à rua Guanabara, 131, em Caxias e o operário Joaquim Rebelo de Matos, com 41 anos de idade, morador a rua Luz, de 25 anos, cujo acidente aconteceu sofreram contusões e escoriações generalizadas. As autoridades do 16.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

— Em grande velocidade, corria pela Tijuca, esta madrugada, o "Buick", chapa 45-22, dirigido pelo seu proprietário Francisco de Paula Matos Batista de Leon, de 42 anos de idade, casado, residente na rua do Resende.

Emílio viajava num auto lotação, quando, ao sair do veículo, foi esmurçado por uma pessoa que estava no interior do auto, indo de encontro a um muro.

Francisco de Paula Matos Batista de Leon, que teve morte quase imediata após o colisão de seu veículo com um poste da P. D. F.

Emílio viajava num auto lotação, quando, ao sair do veículo, foi esmurçado por uma pessoa que estava no interior do auto, indo de encontro a um muro.

ESCLARECIDO O "RAPTO" DO MENOR CARLOS ALBERTO

A história amplificada do menino Carlos Alberto, um menino de quatro anos de idade, teve início na madrugada de sábado e terminou ontem à tarde na delegacia do 2.º Distrito Policial. D. Ana Cabral Lopes, lavadeira, residente na rua Tracema n.º 504, em Olinda, vindo do seu trabalho, deparou na Central do Brasil, com um quadro bastante triste. Uma mulher ali estava dormindo ao relento, quando um filho desta, e Carlos Alberto se aproximou de d. Ana, e pediu-lhe que pagasse um café. A lavadeira levou o menino e percebendo sua fome, propôs a mãe levar o garoto, e restituí-lo, ontem, às 11 horas, no mesmo local.

Como d. Ana prometeu cumprir, mandou sua filha às 11 horas na Central do Brasil, no mesmo local, dizer que o menino seria devolvido. Mais tarde porém, pois ela se achava doente, a mãe alterou o fôlego, do Posto Policial, avisado do que se passava, foi a casa de d. Ana e trouxe o

Recebeu um Tiro no Peito

Numa quitação instalada à rua Manoel Serrão, s/n, no município de São Gonçalo, ontem, às 18 horas, o operário José Alves da Silva, branco, de 27 anos, solteiro, morador na mesma rua acima, 88, ao discutir com o proprietário da mencionada quitação, Norival Fernandes Cunha, branco, de 28 anos, solteiro, morador nos fundos do estabelecimento, foi por este agredido a tiros de garrucha, tendo sido atingido no peito por um dos projéteis.

D. Ana Cabral Lopes — a piedosa lavadeira — cujo gesto de solidariedade humana lhe valeu uma série de abraços quando falava ao repórter de ÚLTIMA HORA

Fogo às Vestes

Tentou o suicídio no interior de sua residência, a rua Irameri, 38, em Vicente de Carvalho, embriagado com álcool, atirando-lhes fogo em seguida, por ter rompido com o namorado, Antônio Alves dos Santos, que também reside à rua Irameri, 27, a jovem Elza Gomes de Oliveira, doméstica, solteira, com 20 anos de idade.

A quase suicida, que sofreu queimaduras de 1.º, 2.º, e 3.º graus, pelo corpo, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Angelo Salatini, fulminado por um balão no peito

te Antônio Domingos Salatini, de 25 anos, solteiro, seu velho inquilino, residente no mesmo prédio daquele café, no Largo do Campinho, 29 e o censurou de maneira estúpida, aos berros. Antônio procurou contemporizar mas o outro como que se enfureceu mais com a sua reação negativa e brandiu um "taco" de bilhar passou a investí-lo e ameaçá-lo de espancamento. A aparição do irmão de Antônio, Carlos Delapetes Salatini pôs o senhorio irracional em posição de desvantagem. Com a agressividade de seus 23 anos, Carlos empunhou uma grande garrafa de água mineral que estavam no balcão e esperou que "Russo" efetuasse a agressão. "Baixasse o taco" para espalhar-lhe as garrafas na



Depois de medicado, Antônio Salatini fuma nervosamente no distrito

cabeça. Nesse momento de tensão de nervos, irrompeu em cena o garçom e capanga do dono do café, o correntista Sebastião Ferreira. "Tião", de maneiras abruptas, entrou na discussão disposto a resolver tudo no "peito".



O sanguinário "Tião" presta calmamente declarações no distrito

Préso Com Uma "Gravata"

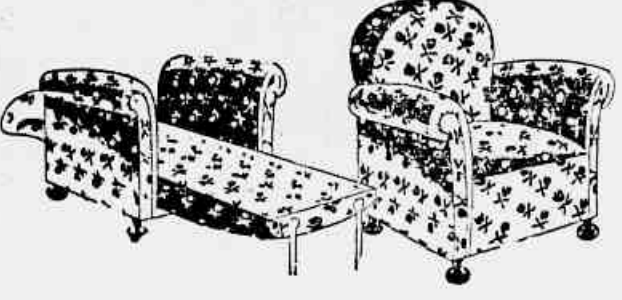
Cercados, sem ter por onde fugir, Antônio foi atingido ainda em ambas as mãos e Carlos foi alcançado no pescoço por um balão disparado à queima roupa por "Tião" que como um selvagem saltava em cima das mesas e se esquivava, mirando sempre a cabeça dos seus indefesos antagonistas. Quando buscava tomar posição atrás de um móvel, empunhando um revólver com todas as balas deflagradas, foi fortemente enlaçado por uma "gravata" aplicada pelo investigador Natalino Guimarães que accorreu providencialmente. Enquanto "Tião" era subjugado, Carlos com o pescoço ardendo e vertendo sangue, correu alucinado para o ar livre, saltando sobre o cadáver de seu pai e tomando um auto de praça, foi ter ao Hospital Carlos Chagas, onde foi submetido a delicada operação. Seu irmão Antônio, com o punho esquerdo e parte da mão dilacerado por um projétil que ali fora se encaixar e com a mão direita sangrando abundantemente esperou uma ambulância e foi medicado no H. C. Chagas, reti-

Plantão DRAGO até 22 horas

CENTRO COPACABANA TIJUCA

TABELA DE PLANTÃO DRAGO

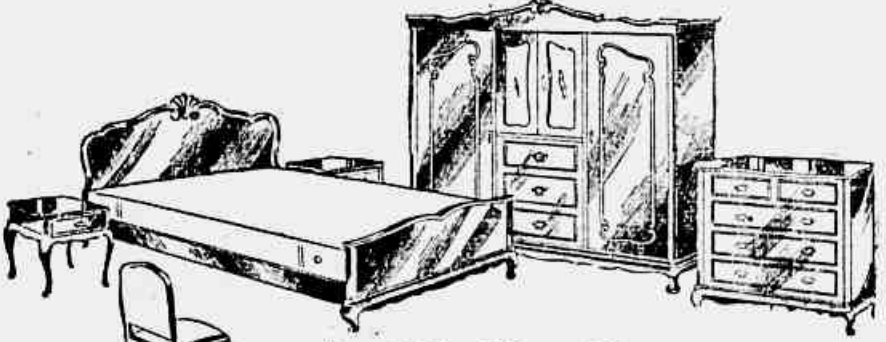
LOJA CENTRO (Rua 7 de Setembro, 209) SEGUNDAS-FEIRAS
LOJA COPACABANA (Av. Princesa Isabel, 72-A, TERÇAS, QUINTAS e SEXTAS-FEIRAS
LOJA TIJUCA (Praça Saenz Peña, 65) QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS



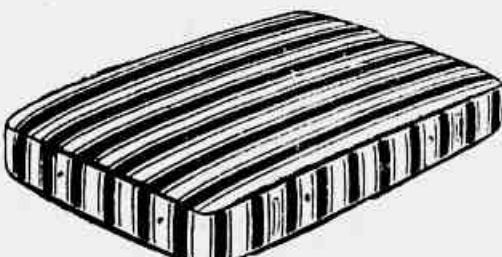
Poltrona-Cama Mod. 508 - Luxuosa e confortável, com braços acolchoados e inteiramente tapada em damasco de ótima qualidade. Detalhe da real elegância numa sala de estar, proporcionando, à noite, um magnífico e macio leito para seu repouso.



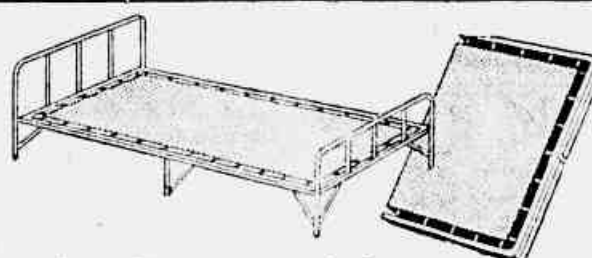
Sofá-Cama Mod. 951 -abricado em 3 larguras: 1m, 1m 30 e 1m 50 cm. Desprovido de braços para proporcionar mais espaço. Estrado de molas e colchão independentes do modelo externo. Higiênico, prático e duplamente útil.



Dormitório Chippendale - Magnífico conjunto de 6 peças, rigorosamente dentro do estilo Chippendale. Sólido e amplo guarda-roupa com 2 metros de largura e grande espelho interno.



Colchão de Molas - Único fabricado com a famosa mola 12, de resistência comprovada, o colchão de molas Drago é macio sem ser bafoso. Revestimento de tecido forte. Tamanhos diversos sob medida.



Cama Metálica Dobrável - Confortável e resistente, a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito que, pela manhã, depois de dobrada, é facilmente guardada em qualquer canto. Modelos sem cabeceira, cabeceira fixa ou graduável.

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 25-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 42-8704
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 27-1533
RUA DO CATETE, 111-A - FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
B. PAULO: R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 25-4898 (prox. à Pr. do T. Municipal)

Lida.

Atenção! As suas máquinas antigas ainda valem! Troque-as por novas em

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 68 RIO DE JANEIRO

O Fóro Intimo

"CRIME IMPOSSIVEL"...



O fato foi narrado pelo advogado Celso Nascimento, que assegura ser pura verdade. Diz ele que certa vez, teve a seu cargo a defesa de um criminoso passionai. Tratava-se de um marido que, ao saber da traição da esposa, dirigiu-se para casa, encontrando-a, lá, com o amante, na pose clássica da consumação do adultério. Chegar, ver e matar foi obra de alguns minutos.

Levado a julgamento, perante o Tribunal do Júri, o acusado ouviu, coberto, a acusação. A certa altura o promotor, argumentando, disse:

— Bárbaro e primitivo, a imagem do crime do homem das cavernas, que cobra, com a pena de morte, o pecado da mulher! O homem civilizado não lava a honra em sangue. Ademais, a honra não é dele; pois, com a infidelidade, quem se desonra é a mulher.

Celso objetou:

— V. Excia. julga assim porque nunca esteve, nem poderá estar na situação do acusado!

E o membro do Ministério Público, inadvertidamente:

— Não poderéi estar jamais, por quê?

E o advogado, com malícia:

— Se V. Excia. afirma que pode...

FLORIAN



Finalmente, chega a Vol de Cans o avião que conduz Mr. Magness de regresso da selva e o sargento Thomaz faz-lhe sinal de que tudo está O. K.



Dominado por profundo mutismo, melancólico, desassossegado, às vezes coçando nervosamente o nariz, assim viajava Scott Magness, durante todo o tempo, da selva amazônica para a civilização.

Os Sustos de Mister Magness

Mudo e Melancólico o Americano Radiotelegrafista — "Fui Uma Espécie de Ama-Seca Para Ele". Confessou-nos Aluizio Solino — O Ambiente a Bordo do Catalina — O Enjôo do Periquito Provoca Uma Exclamação de Magness

BELEM, 1 (De Wilson Machado e Waldir Braga, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Copyright) — Mr. Scott Magness, o radiotelegrafista da expedição da PAA estava decididamente melancólico e arredio depois da sua aventura nas nossas selvas. Fomos encontrá-lo, em Lago Grande, um dia antes da FAB deixar aquela base rumo de Belém. Embora seguro e livre dos perigos no acampamento da nossa força aérea, ele ainda não conseguia disfarçar as lembranças dos sustos por que passou na Serra do Tapanau. O filho do asfalto, criado em meio a vertigem dos arranha-céus, parecia

numa semi-inconsciência após tudo aquilo, após ter conhecido "in-loco", a lei da selva. Em Lago Grande, sempre meio alagumado, cantando e mudo, o simpático Mr. Magness, olhava toda a movimentação da base com ar de passarinho (onto. As vezes o major Miranda procurava animá-lo. — Como é, Magness, vamos embora? Este olhava, ajeitava a aba do boné de esmoitor e respondia: "Hope so!" Espera. E não dizia mais nada. O major ainda falava no rio Araguaia, apontava para a aldeia dos mansos carajás, ali a nossa frente, e o radiotelegrafista respondia monossilábico.

Coitado do Magness

O Aluizio Solino também nos fala sobre o americano. Conta ele:

— Coitado do Magness. Encarregado de escoltá-lo na jornada de regresso, não larguei o homem um só instante até que ele atingisse a boca da mata, de onde foi removido para Lago Grande. Magness para lá, lá in eu, Magness para cá, sempre eu junto.

Solino ajeita seu chapéu de palha calípara, e conclui os pitorescos relatos, fazendo gestos alusivos: — O homem estava aéreo e assustado. E isso não era para menos, depois do susto que levou na clareira, com o caso da detenção pelos para-quedistas. Foi uma bússola. E muito mais. Foi uma espécie de ama-seca para o Magness.

E o Periquito Passou Mal

De modo que foi com um suspiro de alívio que o Mister Enjôo, com destino a Belém, a bordo do Cel. Pionera, major Miranda, capitães, Coito, Palm e Alcindo, enviados de ULTIMA HORA e mais o Nestor Leite de "O Globo", com um periquito na mão e Hideo Onaga e Pivonelli das "Folhas".

No bojo do Catalina, Mr. Magness custou a se acalmar. Já para o compartimento da tripulação, ficava um pouco e terminava regressando para o amplo compartimento da cauda, com abóbedas de vidro. Lá se podia ver o céu e os horizontes e o inferno verde lá em baixo. A monotonia do vôo sobre a selva sempre a mesma, provoca o silêncio a bordo. O coronel Pionera dorme embriagado num cobertor de lã. Os remanescentes jogam baralho, enquanto o capitão Couto fica mergulhado na leitura maciça de "Humilhações e Ofendidos" de Dostoiévski, com a fisionomia séria, por trás da barba de uma semana.

Mudou-se a CEXIM

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil transferiu-se ontem para o 10.º andar do edifício "Leonardo Trude", à Avenida Presidente Vargas, esquina com Primeiro de Março. O Gabinete do Diretor da CEXIM funcionava antes na sede do Banco do Brasil. Também o Conselho de Intercâmbio Comercial com o Exterior ficou instalado no 10.º andar do referido edifício.

LUTA CONTRA AS ÁGUAS PARA SALVAR O NAVIO

TUTÓIA, 3 (ULTIMA HORA — Copyright) — Após sua invasão por parte de um comandante norte-americano, o que tornou seu nome conhecido, volta agora o navio de cabotagem "LC-100" ao noticiário da imprensa. Desta vez, porém, a notícia é menos sensacional: a nave está "dando água". Esforços estão sendo desenvolvidos para salvamento do barco que, neste momento, está sendo invadido pelas águas que já atingem a casa de máquinas. Os advogados da firma Costa Gama & Melo, proprietária da nave, estão sendo aguardados nesta localidade.

Voltam à Greve os Operários do Aço

Consequências Imediatas do Acórdão da Corte Suprema Contra a Encampação Das Usinas

WASHINGTON, 3 (Charlotte G. Moulton, da U. P.) — Pela primeira vez na história institucional dos Estados Unidos, a Suprema Corte de Justiça pronunciou-se a respeito dos poderes do presidente da República, declarando em acórdão que o primeiro mandatário,

Falta de Controle:

IMINENTE NOVO AUMENTO NO PREÇO DO PÃO EM SÃO PAULO

Crítica a Situação Quanto ao Abastecimento de Trigo na Capital Paulista — Perspectiva de Nova Crise Para a População

S. PAULO, 3 (ULTIMA HORA — Copyright) — É crítica a situação do abastecimento de trigo para a população paulista. A falta do produto está dificultando o normal funcionamento das indústrias moageiras de São Paulo e, se não chegam a Santos novas partidas de cereal, a população terá que enfrentar crise idêntica às verificadas em épocas passadas. No porto de Santos, encontram-se cerca de 33 mil sacos de farinha de trigo, importados do Uruguai, por uma firma paulista, mas o seu preço é absurdo, pois atinge a 8 cruzeiros o quilo. Assim, o pão a ser fabricado não poderá ser vendido a menos de 10 cruzeiros o quilo. Também farinha procedente do Rio Grande do Sul, que está chegando a São Paulo, continua sendo vendida sem qualquer labelamento por parte do órgão controlador de preços, sendo, portanto, iminente o aumento do preço do pão.

Harry S. Truman, procedeu institucionalmente ao ordenar a encampação das fundições de aço. Truman havia ordenado ao Departamento do Comércio que encampasse a indústria siderúrgica para manter a produção, no dia 8 de abril — decisão da qual recorrem para os tribunais as empresas proprietárias das fundições.

A Suprema Corte disse, em acórdão aprovado ontem, por 8 de seus 9 membros, que o Presidente não tem poderes para tomar tal medida, nem por força da Constituição, nem de lei alguma. Sublinha o acórdão que o Presidente não dispõe de poderes para encampar o mesmo tempo de guerra, nem na condição de comandante em chefe das forças armadas. Observa que a única autoridade para tanto, teria que emanar de uma lei aprovada pelo Congresso, e que, atualmente, não existe lei alguma nesse sentido.

Como consequência da decisão do mais alto tribunal da República, Philip Murray, chefe do Congresso de Organizações Industriais, ao qual se filia o sindicato dos operários siderúrgicos, declarou que os 600.000 filiados do mesmo fariam imediatamente greve. Uma hora depois de conhecida a decisão, os primeiros piquetes montavam guarda em frente às estradas das fundições, e as notícias recebidas de todos os centros siderúrgicos do país dizem que as instalações vão fechando gradualmente.

Nunca antes a Corte Suprema se pronunciara a respeito dos poderes constitucionais inerentes ao presidente da República. O acórdão estabelece precedente de caráter extraordinário e seus numerosos considerandos dão por terra com todos e cada um dos argumentos apresentados pela consultoria jurídica do executivo. Entre esses argumentos está o de que o Presidente tem autoridade para ordenar a encampação das usinas, para assegurar a satisfação das necessidades da defesa e da população.

AUMENTO DO PREÇO DO PAPEL DE IMPRENSA

MONTREAL, Canadá, 3 (UP) — A "Canadian International Paper Company" anunciou, seguindo o exemplo de outras empresas fabricantes de papel de jornal, que, a partir do próximo dia 15, aumentará em 10 dólares o preço por tonelada de seu artigo. Atualmente a dita empresa vende papel de imprensa a 126 dólares a tonelada.

PROTESTA A F.M.S.

NOVA YORK, 3 (AFP) — A Federação Mundial dos Sindicatos protesta, em memorial enviado ao Secretário Geral da ONU e aos membros do Conselho Econômico e Social contra a recusa das autoridades dos Estados Unidos de conceder "vistos" de entrada a dois de seus representantes. Estes últimos, designados pela Federação para assistir à sessão do Conselho Econômico e Social, atualmente em Nova York, são os srs. Iradj Eskandary, cidadão iraniano, e Fernando Santil, cidadão italiano.

A Federação Mundial dos Sindicatos e acreditada junto ao Conselho Econômico e Social como uma organização não-governamental, com direito de enviar observadores às sessões do Conselho.

Considerada pelas autoridades americanas de imigração como "subversiva", a Federação Mundial já teve, várias vezes, dificuldades com essas autoridades.

Pretendiam Organizar um Comício em Bauru

Comunistas Presos e Soltos Pelo Mesmo Delegado

SAO PAULO, 3 (Asapress) — Informam de Bauru, que Enio Sandoval Belotto, João Faico Cadorniga, Joaquim Alves Ferreira, Afonso Frederico Schmidt e Nabor da Graça Leite, conhecidos agitadores comunistas, estavam organizando um comício para sábado e outro para domingo. A polícia proibiu a realização do mesmo, onde quer que tentassem realizá-lo. Descontentes com a medida policial, resolveram, então, que de qualquer maneira se reuniram. O delegado, não gostando da afronta, trancafiou os agitadores, pondo-os em liberdade após uns conselhos.

PARA O COMISSÁRIO, NADIM ZACARIAS ESTÁ INOCENTE

Prossegue o Sumário de Culpa do Médico Acusado

Como Responsável Pelo Suicídio da Menor Iara Lacerda Prosseguiu, ontem, no Juízo da Primeira Vara Criminal, o sumário de culpa do médico Nadim Zacharias, acusado de haver induzido ao suicídio a menor Iara Lacerda, em seu consultório, em Copacabana. Foram ouvidas duas testemunhas, arroladas pela acusação, o investigador Idalino Prado e o comerciante Lourenço Joaquim Rodrigues.

Declarou o policial que estava de prontidão no Hospital Miguel Couto, no dia do suicídio da menor Iara, quando a mesma deu entrada naquela instituição. Disse que, pouco após a chegada de Yara, apareceu Nadim Zacharias, muito nervoso, interessando-se junto aos médicos do Pronto Socorro pelo tratamento da menor.

Quando à outra testemunha, disse ter sido procurado por ela, meses antes do crime, tendo esta lhe narrado toda sua desdita, contando-lhe que fora infelicitada pelo médico Nadim, que não queria reparar o mal contraindo casamento. A testemunha aconselhou-a então a entregar o caso a um advogado, indicando-lhe o Dr. Antônio Passos. Declarou ainda Lourenço que Yara era muito infantil, não gostava de festas e ainda brincava com bonecas.

Prestaram, assim, depoimento todas as testemunhas arroladas pela acusação, já tendo sido ouvido também o comissário do 2.º Distrito Policial, Jorge Pastor, trazido pela defesa. O comissário, que foi quem acompanhou o inquérito disse estar convicto da inocência de

Nadim, pois não colheu provas de que houvesse ele induzido a menor Iara Lacerda ao suicídio.

Foram Pedir ao Guarda-Civil Para Assinar o Apelo Pró-Paz

Presos e Autuados

S. PAULO, 2. (Asapress) — Os temozos integrantes da "Cruzada Humanitária Pró-Paz", de nome José Francisco da Silva, Abílio Martins da Costa e Agenor Pereira Mendonça, bateram à porta do Conselho Municipal de Defesa, nº 187, pedindo-lhe que assinasse uma lista. Pelo total de pedintes, o guarda descendeu tratar-se de mais uma temozola dos comunistas, deu-lhe voz de prisão. Não havia se enganado. Os agitadores se inflamaram e o guarda pediu encerramento aos populares, a fim de conter a furia dos pregoeiros da "Pró-Paz". O mais inflamado era Agenor Pereira Mendonça, que, ao observar a aproximação do socorro, tirou um canivete do bolso e tentou ferir quem se aproximasse. Agnor, com o auxílio de dois policiais, foram autuados em flagrante.

AS SUAS ORDENS, MEU AMIGO:

INAUGURADO, ONTEM, FESTIVAMENTE, O SERVIÇO EXPRESSO DE INFORMAÇÕES

52-5822 um Telefone Para o Carioca Que Não Tem Telefone — Serviço Rápido, Cortês e Eficiente — Prestigiado o "Sei" Pelo Comércio e Pela Sociedade Cariocas — A Inauguração

Teve lugar na tarde de ontem, à rua da Assembléia n.º 11, 11.º andar, a cerimônia de instalação dos serviços do Serviço Expresso de Informações (SEI). Em cerimônia simples mas nem por isso menos significativa, os organizadores da nova organização entregaram ao povo desta capital o mais útil de todos os serviços que, gratuitamente, desfruta o carioca.

Criado para preencher uma lacuna das mais gritantes no âmbito comercial, como seja o da informação útil, rápida e precisa sobre diversos ramos da atividade humana, quer profissional, quer comercial, quer industrial, o SEI surge amplamente capacitado para desenvolver a árdua tarefa a que se propõe.

A INAUGURAÇÃO

As 17.30 teve lugar a cerimônia de inauguração das instalações do Serviço Expresso de Informações. Presentes as mais destacadas figuras do comércio, da indústria e dos meios sociais, o sr. José Eugênio de Carvalho, Diretor Superintendente deu a palavra ao sr. José Faria Rocha, Diretor Gerente para o discurso de abertura. Depois de, em rápidas palavras traçar o perfil moral do sr. Eugênio de Carvalho, destacando seu espírito empreendedor, o sr. José Faria Rocha, pronunciou a seguinte oração:

"MEUS SENHORES: — Na vida moderna, o trabalho para o aperfeiçoamento, o caminho para o melhor, não constitui o padrão dos que desejam conquistar a serenidade de uma quase-inércia, entregando as conquistas mecânicas à glória de suas iniciativas. Nenhum ideal humano poderá sobrepor-se às intempéries, se não existir o es-

temos recebido das fontes federais, municipais e autárquicas e, também, senhores, pelo imprescindível aplauso em que sentimos abrigada a nossa iniciativa nas altas expressões do comércio e da indústria do País.

E é esta a razão senhores, porque entrego a Deus e aos homens o sucesso de nossa iniciativa.

A Deus, que abençoará por



Um detalhe dos convidados durante a cerimônia de instalação dos serviços do SEI

— Que casas vendem o produto X, que não encontro na loja do "meu freguês"? — Como posso localizar um médico, dentista, advogado, despachante, etc., cujo endereço perdi? — Diárias de hotéis, pensões, etc., do Distrito Federal e do Interior? — Indicações sobre esta-

— Decoradores? Vitrinistas? — Intérpretes e tradutores? — Mudanças, encaixotamentos, engrandamentos? — Guarda-móveis? Leiloeiros? — Agências de publicidade? — Desenhos, e sugestões de propaganda? — Aluguéis de caminhões, camionetas, ou carrinho-de-mão? — Fotógrafos? — Precisa saber quem vende tal ou qual máquina, ou produto, que não encontra na praça? — Onde encontrar uma marca de vinho, licor, ou produto alimentar? — Onde encontrar um representante comercial, cujo endereço não encontra nas listas telefônicas? — Quer saber aonde poderá almorçar, ou jantar, o prato que deseja? — Quer saber quem vende um carro usado, rádios, refrigeradores, etc.?

A Diretoria e os Presentes

A diretoria do SEI é formada pelos Srs. José Eugênio de Carvalho, diretor-superintendente; Juvenal Azevedo, diretor-tesoureiro; Ademar Rabelo, diretor-comercial e José Faria Rocha, diretor-gerente. Recepcionaram eles destacadas figuras dos meios sociais, artísticos, comerciais e industriais, que compareceram ao coquetel de inauguração. Entre os presentes, pudemos anotar alguns nomes como o do deputado Lucio Bittencourt; general M. Ravasco; tenente Alimar Bittencourt, representante do coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros; Orlando Forim, diretor comercial da Rádio Clube; José Magalhães Rabelo, alto comerciante desta praça, um dos sócios de "A 5.ª Avenida"; Augusto Niklaus Jr., diretor das Sul-América Capitalizadora; dr. Enos Saddock de Sá, diretor do Instituto dos Bancários; Antonio Rodrigues Costa, representante da Organização Lowndes; Leonidas de Passos Peixoto, representante a Comércio e Indústria Superball Limitada; Dr. Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque; Carlos Flores, da VASP; comandante Marcelo Borges, do



A diretoria do Serviço Expresso de Informações: da esquerda para a direita: Ademar Rabelo, José Faria Rocha, José Eugênio de Carvalho e Juvenal Azevedo

pirito avançado a cuja temperatura conflui a humanidade o destino do seu progresso e o valor de suas conquistas.

Há um triplice emblema em todas as realizações:

— E' o trabalho fecundo do cérebro, que vibra e se dinamiza ao calor do desejo insopitável de ser útil!

— E' o fervilhar das preocupações sinceras e objetivas, que anula a validade cinzenta das vitórias individuais!

— E' a audácia bendita dos espadachins das causas abençoadas e dignas!

O Serviço Expresso de Informações, que atrai, neste momento, o grão de sua semente na esplendente seara do comércio carioca, é o resultado do esforço de vários anos de fermentação, desde a ideia de sua forma, à coleta de suas bases informativas, à organização moderna e lógica de seus cadastros, à escolha humana de seus lançadores.

De mim, que auferi a felicidade de ser o primeiro a assimilar a execução de seus serviços, considero-me amplamente recompensado pelas palavras de ânimo que

Vão Especializar-se no Manejo do Ciclotron

Dentro de alguns dias deverão partir para os Estados Unidos, o major José Fonseca Valverde e o capitão Walter Rodrigues Lopes, professores da Escola Técnica do Exército, para se especializarem no manejo do ciclotron. Esses dois oficiais passaram à disposição do Conselho Nacional de Pesquisas e ficarão encarregados da manutenção do ciclotron adquirido pelo Conselho para pesquisas nucleares.

A viagem de estudos foi autorizada pelo Presidente da República.



GELADEIRAS

em variedades de marcas um sortimento que só oferece

DESDE Cr\$ 9.800, O PALACIO DE GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, N. 105

ções do veraneio, ou para fim-de-semana, com preciosos informes sobre meios de transporte, preços, etc.?

— Horário em geral, trens, aviões, barcas e ônibus?

— Localidades servidas por linhas aéreas, estradas de ferro e rodagem?

— Entradas e saídas de navios?

— Excursões para o Interior e exterior do Brasil?

— Agências de Turismo?

— Embaixadas e Consulados?

— Repartições públicas e autarquias?

— Bancos, suas agências e filiais?

— Hospitais, localização, diárias, dias de visitas, etc.?

— Parteiros, enfermeiros, veterinários, que atendam a domicílio?

— Técnicos de rádio, tele-

visão, etc., que atendam a domicílio?

— Construtores, arquitetos, mestres de obras?

— Biscateleros em geral que atendam a domicílio, como sejam: — pedreiros, pintores, lustradores, encanadores, carpinteiros, mecânicos, lavadores de autos, etc.?

— Manicures, pedicures, cabeleleiros, massagistas?

— Costureiras ou modistas, para tarefas em casa?

— Bordadeiras ou chapelarias?

— Corretores e Agentes de negócios?

— Professores ou explicadores?

Corpo de Fuzileiros Navais, e muitos mais que não nos foi possível registrar.

Estão de parabéns os comerciantes e os profissionais cariocas principalmente aqueles que não têm telefone, pois o 52-5822, segundo nos declarou o Sr. Eugênio de Carvalho, passará a ser deles, informando tudo a seu respeito como se fosse da própria casa comercial ou do escritório.

Inteiramente Grátis

O público, em sua consulta, não pagará, absolutamente, nada, pois o serviço informativo do SEI é inteiramente gratuito.

CONDENADO A MORTE O MENINO DE TRÊS ANOS

Canceroso Aos Três Meses, Depois de Uma Coqueluche, Raimundo Araújo Sofre Até Hoje — Totalmente Cego — As Dificuldades de Sua Família — Ex-tirpado o Globo Ocular Esquerdo — Internado no Asilo da Lapa, Por Falta de Leito Noutro Hospital

Menos dramático embora, o caso de Raimundo de Araújo é tão pungente quanto o do médico paraibano e um sem número de outros condenados à morte pelo câncer. Seus pais, desprovidos de quaisquer recursos, lutam desesperadamente para minorar os sofrimentos finais dessa criança que, desde os três meses de idade (hoje conta três anos), após uma coqueluche, foi vítima do câncer.

Na em meio daquela doença própria das crianças, quando o globo ocular esquerdo de Raimundo começou a apresentar um entumescimento. Sob a escuridão, sua vista brilhava como a de um gato. Residia a família, em Macéio. Consultado, um médico local, dr. Ib Gato, diagnosticou, sem maiores dificuldades: câncer. Recomendou a extirpação do globo ocular. Na capital alagoana não havia recursos para tal e, à custa de ingênuos sacrifícios, os pais de Raimundo — sr. Milton Brito Araújo e d. Gracinda — com seus outros cinco filhos, se transportaram para esta Capital.

Atacado a Outra Vista

Enquanto d. Gracinda andava de Seica a Meca, a fim de conseguir a intervenção, em Raimundo, seu pai conseguiu um emprego na Marinha. Localizou a família, em Nilópolis, e o menino foi operado pelo dr. Paulo Filho. Imediatamente, no entanto, sintomas começaram a surgir na vista direita, ficando Raimundo, inteiramente cego.

Volta a Macéio

Nesse interim, o casal perdeu um de seus filhos — o menor Jorge Alberto. Atacado de bronquite capilar, à tarde, fale-



Cego embora e sofrendo dores atrozes, Raimundo Araújo não se esquece de sua mãe, a qual, em prantos, se despede do filho

ceu à noite. Raimundo chorava. E seu pai, desesperado, resolve voltar para Macéio, onde, com menores recursos médicos mas, com maiores possibilidades materiais, de vez que poderia valer-se dos parentes, pretendia minorar os sofrimentos finais de seu filho. Deixa o emprego e Raimundo volta aos cuidados do dr. Ib Gato. Internado na Santa Casa local, seus padecimentos continuaram. A sua dor compungia a todos. Os médicos fizeram ver ao sr. Milton a necessidade do retorno da criança

viagem marítima poder-lhe-ia ser fatal. Era necessário, no entanto, que o avião não subisse muito, pois a criança não podia suportar grandes alturas. O pai de Raimundo fez ver isto à tripulação. E esta, penalizada não só com o estado de saúde da pequena vítima do câncer, resolveu aceder. E a aeronave da Aerovias, que cobre a rota em questão a cinco mil metros de altura, normalmente, não subiu a mais de 2.500 metros. Ainda assim, o vôo se constituiu em algo de



Dr. Amauri Barbosa, a cujos cuidados foi entregue o menino Raimundo, atende a menina Zélia, Maria como o primeiro, condenada também a morte

multo dramático. Passageiros e tripulantes não resistiam ao sofrimento vivido por Raimundo e seu pai, figuras sobre as quais convergia a atenção de todos. E a viagem foi toda um pranto. Na altura de Vitória, quando, por força das circunstâncias, a aeronave teve de subir mais um pouco, aos gritos lancinantes de Raimundo e ao choro abafado de seu pai, sucederam-se as crises nervosas de alguns passageiros. Não resistiam ao quadro que se lhes desenhava. O menor morria os lábios e as mãos e contorcia-se numa agonia tremenda...

Viagem Dramática

Por intermédio do comandante Pas Leme, o sr. Milton obteve novo emprego na Frota Nacional de Petróleos. Salários: 2.500 cruzeiros mensais. Foi residir numa casa deixada por sua sogra, na rua Caiapós, no Engenho Novo. Localizado, providenciou a vinda do menor, Raimundo veio de avião, pois a

Em Campinas

Nesta Capital, recomendaram ao sr. Milton Brito de Araújo um especialista. Tratava-se do dr. Penido Burnier, estabelecido em Campinas. Depois de muito sacrifício, com um pequeno auxílio da repartição em que trabalha, o pai de Raimundo conseguiu levá-lo à presença desse facultativo. E este optou pela amputação também da vista direita. Voltando a esta capital, Raimundo foi entregue nos cuidados do dr. Amauri Barbosa, jovem clínico do Serviço Nacional do Câncer. Este, diante das condições físicas do menor, preferiu não operá-lo. Seus dias estão contados, de que lhe aguardaria mais esta intervenção, senão mais algumas horas de sofrimento...

No Asilo da Lapa

Gracias à boa vontade do dr. Amauri, Raimundo foi internado no Asilo da Lapa, destinado, exclusivamente a cegos e osas prestes a morrer. Ocupa um pequeno berço, apesar de sua idade, no quarto da enfermeira de plantão, d. Almerinda, mãe do irmão como a um filho. Dá-lhe uma atenção toda especial, no que é acompanhada por todos da casa, inclusive por d. Hermínia, a enfermeira-chefe.

Há cinco dias, Raimundo ali se encontra. Passou horrivelmente a primeira noite, pois já entrou numa fase de obnubilamento mental, conforme caracterizou o dr. Amauri Barbosa. Os dias seguintes foram melhores, graças à medicação que lhe foi prescrita pelo dr. Sérgio de Azevedo.

Opinião do Dr. Mário Kroeft

O dr. Mário Kroeft não deixou de interessar-se pelo caso de Raimundo e, amanhã, na conclusão dessa série de reportagens, daremos a sua abalizada opinião, a respeito, bem como considerações outras, sobre a campanha de combate ao câncer, em nosso país.

OITENTA E UM MILHÕES DE DÓLARES EM NOVOS INVESTIMENTOS NO BRASIL

Serão Aplicados Pela Light no Corrente Ano — Projetos da Companhia Para Aumentar Sua Capacidade Geradora — Construção de Duas Grandes Usinas em São Paulo — Declarações do Sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction

Realizou-se, em Toronto, a 27 de maio, a assembleia anual dos acionistas da Brazilian Traction, Light and Power Co., Ltd. O presidente dessa empresa, Sr. Henry Borden, anunciando que a solicitação de serviços de energia continuava crescente, esclareceu que, com a terminação das obras do desvio Paraíba-Pirai, ficaria assegurado um suficiente volume de água para abastecer o sistema hidroelétrico do Rio, por alguns anos.

Ponderou, entretanto, que o aumento da capacidade geradora do sistema só se verificaria com a instalação da nova usina de Forquacava, cuja primeira unidade se espera inaugurar em princípios de 1953.

O sr. Borden comunicou, outrossim, que dois projetos se achavam em andamento para aumentar a capacidade geradora do sistema de São Paulo. O primeiro desses projetos, o da Usina a vapor "Piratininga", terá, inicialmente, duas unidades de 80.000 KW cada uma, cujo funcionamento está programado para 1954.

O segundo projeto consiste na usina hidroelétrica subterrânea

AGRADECIMENTO

Dalva de Souza e seu marido, agradecem por nosso intermédio ao corpo clínico da Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Castro, na Estrada Braz de Pina, pelo desvelo e carinho demonstrado no tratamento da primeira.

A MONTANHA DOS FABUTRES

continuo crescimento da demanda de serviços telefônicos, à necessidade de financiamento para a sua expansão, ao êxito verificado na obtenção de capitais no Brasil para uma companhia brasileira subsidiária, localizada no Estado do Espírito Santo, assim como aos planos para formar companhias similares em outros Estados.

Anunciou também que os investimentos previstos para 1952 montarão a 81 milhões de dólares.

Foram eleitos novos diretores da Brazilian Traction os srs. J. R. Nicolson, atual vice-presidente executivo e diretor geral do Grupo Light no Brasil, o mar. K. H. McCrimmon, antigo diretor das companhias subsidiárias e W. A. G. Kelley, Q. C., advogado canadense.

Companhia Paulista de Celulose

COPASE

- 1.º — Considerando ter sido firmado nos Estados Unidos pelo presidente desta Companhia, Dr. Nelson Mendes Caldeira, em 1/3/1952, o contrato de compra do equipamento industrial previsto;
- 2.º — Considerando que os estudos feitos "in loco" pelo Prof. Dr. Julius Grant, da "Pulp & Paper Research Co.", de Londres, foram concluintes quanto às possibilidades do local já escolhido;
- 3.º — Considerando, finalmente, as disposições do Art. 33 dos Estatutos, que preveem o aumento do capital social para 100 milhões de cruzeiros;

ficam os Srs. acionistas convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de junho de 1952, às 17 horas, na sede social, à Rua Formosa, 367, 8.º andar, para deliberar sobre:

- a) Aumento do Capital Social para 100 milhões de cruzeiros;
- b) Modificação nos Estatutos;
- c) Outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA.

O Assassinato de Zélia Magalhães:

PROCOPIÑO E GENEROSO SÃO OS DOIS INOCENTES

Afirma o Sr. Jorge Tibiriçá Neto a ULTIMA HORA — Foi Procurar o Promotor Para Indicar Novas Testemunhas — Teria Sido Outro Investigador o Autor do Crime de Morte

Novo rumo sofrerá o "processo-Procopinho", com a revelação feita pelo dr. Jorge Tibiriçá Neto, à reportagem de ULTIMA HORA, por ocasião de sua ida, ontem, ao Tribunal do Juri.

Como é sabido, Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho", é acusado como o autor dos disparos que vitimaram d. Zélia Magalhães, no comício comunista do dia 16 de novembro de 1948, na Esplanada do Castelo. Entretanto, o julgamento pelo Tribunal do Juri, que estava marcado para o mês passado, foi transferido em virtude do advogado de defesa ter pedido um reconhecimento entre o investigador Ernani Generoso e várias testemunhas, que o apontavam como o verdadeiro autor do crime.

— "Vim trazer para o promotor o nome de várias testemunhas, ainda não apoladas no processo, que também presenciaram o crime. Posso adiantar que uma delas afirma não ter sido 'Procopinho' o autor dos disparos, e quanto a Generoso está ele também inocente."

Atirou no Irmão de Sua Primeira Vítima

B. HORIZONTE, 3 (ULTIMA HORA — Copyright) — O coronel Joaquim de Sousa, que há seis anos mata a jovem Maria de Lourdes Costa, por quem se apaixonara, alvejou ontem o irmão da sua primeira vítima, quando era por ele perseguido.

O projétil que atingiu Eduardo Costa vitimou, também, um motorista da praça. As vítimas estão fora de perigo e o criminoso, que estava com um ferimento condicional, foi preso em flagrante.

me. O reconhecimento não pôde ser feito até agora, por se encontrar Generoso foragido. Porém o médico Jorge Tibiriçá Neto, umas das testemunhas arroladas pela defesa para o frustrado reconhecimento, compareceu ontem ao Tribunal do Juri, a fim de avistar-se com o promotor Atílio de Sá Peixoto. Não tendo encontrado o promotor, o dr. Tibiriçá retirou-se, quando foi procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, fazendo a sensacional revelação que virá mudar todo o curso do processo:

— "O verdadeiro assassino, prosseguiu o médico, teria sido, segundo a testemunha um outro investigador da polícia."

Inquirido pelo repórter sobre o que tinha visto, declarou:

— "Não vi quem matou Zélia, vi somente quando ela tombou em meio à confusão. Eu não sabia sequer que ela havia sido baleada."

Não quis entretanto o facultativo revelar o nome das novas testemunhas, dizendo que entregaria a lista em mãos do promotor, para que as diligências não venham a ser prejudicadas.



SEDE PRÓPRIA PARA A A. C. C. — Sábado último, dia 31 de maio, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, assinou contrato de promessa de venda, no tabelião Lino Moreira, para a compra de sua sede própria. Velha aspiração dos cronistas recenitistas da cidade, transforma-se agora em admirável realidade pelos esforços despendidos pela atual diretoria que tem trabalhado de forma brilhante pelo levantamento da Associação. Entidade ainda jovem, tendo apenas dez anos de vida e com um número limitado de associados, apesar de tudo, tem a A. C. C. neste curto espaço de tempo, dar uma admirável prova de maturação comprando sua sede própria. Na foto, um aspecto da assinatura da escritura

Debate, em Quilandinha, Dos Problemas Dos Municípios Fluminenses

Foram recebidos, na última quinta-feira, pelo Governador Amador de Oliveira, os assessores das Secretarias de Estado, junto ao governador de Prefeitos Fluminenses, a fim de discutir, brevemente, em Quilandinha, com o objetivo de analisar e debater em conjunto os principais assuntos técnicos e administrativos dos municípios fluminenses. O trabalho já realizado pela comissão do Sr. Roberto Silveira, secretário de Interior e Justiça, consistiu na organização de questionários relativos a problemas de educação, saúde pública, fomento agropecuario, cooperação rodoviária, urbanização das sedes municipais e das principais vilas, construção de casas populares, energia elétrica, segurança pública, serviço militar e padronização da contabilidade municipal.

O chefe do governo fluminense aproveitou democraticamente todos os questionários e recomendou a inclusão de novos quesitos com o propósito de obter todas as informações necessárias ao perfeito conhecimento da situação dos serviços e dos meios adequados para corrigir as falhas porventura existentes. Os questionários serão enviados ao Departamento de Municípios e a todas as Prefeituras nos primeiros dias do mês de junho, com a solicitação aos chefes das executivas municipais para que as desenvolvam devidamente preenchidas até o fim do mês.

O exame das respostas e das sugestões oferecidas fornecerá os elementos básicos para a formulação de planos e debates seminários com o intuito de absoluta objetividade, enviando aos responsáveis pelos municípios fluminenses o íntimo conhecimento dos órgãos técnicos e dos recursos mobilizáveis para o progresso dos municípios.

O Bazar América concorre para o barateamento da vida com a sua

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DE

Saldos de Balanço!

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

Jogos para Cristaleira
Linda lapidação - 61 peças de Cr\$ 780,00 por Cr\$ 600,00

Baixela para Chá e Café
6 peças em metal cromado, alto luxo e fino gosto, de Cr\$ 850,00 por Cr\$ 630,00

Copos para Whisky
Tipo padrão de Cr\$ 11,00 por Cr\$ 7,50

Serviços para Café
pintados à mão - 9 peças de Cr\$ 98,00 por Cr\$ 72,00

Aparelhos de Jantar
Caprichosamente pintados à mão. 22 Peças com ferro, em fina louça, com lindos desenhos de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 178,00

Jogos para Refrescos
7 peças filetadas a ouro de Cr\$ 215,00 por Cr\$ 175,00

Adornos de Faiença
centro de Cr\$ 215,00 por Cr\$ 180,00

Castiçais sem velas de Cr\$ 295,00 por Cr\$ 170,00

Aparelho de Chá
9 peças em fina louça, pintadas à mão de Cr\$ 185,00 por Cr\$ 148,00

Manteigueiras de Vidro
com pires fixo de Cr\$ 7,00 por Cr\$ 5,30

Bomboneira de Faiença
Pintada à mão de Cr\$ 42,00 por Cr\$ 35,00

PREÇOS TÃO BARATOS QUE PARECEM DE ANTIGAMENTE

BAZAR AMÉRICA
O Bazar Que Tem Tudo Para o Lar
Rua Uruguaiana, 38/40
Quase na esquina da Rua 7 de Setembro à 2 portas do Largo do Carioca.

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL!"

Louça Avulsa Para Uso Diário
Branca, com desenhos em alto relevo

Pratos rasos e fundos de Cr\$ 6,50 por	Cr\$ 4,80
Pratos de sobremesa " " 4,50 "	" 3,50
Xícaras de chá " " 6,50 "	" 4,50
Calafinha " " 4,00 "	" 3,00
Xícaras de caldo " " 8,00 "	" 6,00

Será Designado Hoje o Árbitro Paulista Para o Grande Jogo de Amanhã no Estádio Municipal

DE ZEZE A TORCIDA JOGARÁ MAIS O "SCRATCH"

FERIADO NA Penitenciária



1 — Foi feriado da Penitenciária de Lima. O Flamengo esteve lá, para os detentos ver e ouvir os "cracks" rubro-negros. Dequinha fez exibição, causando furor.
2 — Os rubro-negros tinham para regalo dos detentos o seu jogo. Note-se que foi um simples individual e houve delírio. Aqui, Esquerdinha e Pavão observam um trabalho, aliás muito interessante.
3 — Curioso é que os "cracks" rubro-negros não precisavam fazer absolutamente nada de extraordinário para receberem aplausos estrondosos. Era só tocar na bola...
4 — O máximo, para os presidiários, foi a oportunidade de um bate-papo com Flávio Costa. O "dono do time" da Penitenciária procurou, inteligentemente, aprender um pouco mais.

ADIADO O INICIO DA "COPA RIO"

No Dia 10 de Julho o Inicio do Certame Internacional

Em contato ontem com o sr. Otorino Barassi, o presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça assentou o retardamento do inicio da Copa Rio para o próximo dia 10 de julho. Essa transferência objetivou facilitar o Sporting que na qualidade de participante também da Copa Latina, encontraria dificuldades para satisfazer o seu compromisso com o clube tricolor. Por outro lado, existem perspectivas favoráveis para a vinda do Juventus, campeão da Itália, pelo menos foi o que antecipou o sr. Otorino Barassi, embora não tivesse revelado o nome desse clube. Podemos adiantar que outras providências estão em curso a fim de que a Copa Rio alcance o êxito que toda a torcida espera.

O scratch carioca foi a São Paulo e lá deu uma grande exibição. Uma exibição que podia ter marcado época, caso a ofensiva tivesse acompanhado a defesa em matéria de eficiência, dinamismo e brilho. Infelizmente, o ataque não apresentou um rendimento normal.

"SO SE PODE ESPERAR MAIS DO SCRATCH"

Para amanhã, que pode se esperar do scratch? Repetirá o ataque aquela atuação negativa do Pacaembu? Zezé Moreira, nesse particular, não tem cuidados. Pelo menos, demonstra claramente que espera a reabilitação do ataque.

— Daqui por diante, só se pode esperar mais do scratch carioca. Pessoalmente, acho que a ofensiva não voltará a atuar como no Pacaembu. Torque é inevitável que teríamos vencido o jogo se o nosso ataque tivesse atuado com vida, com a determinação de vitória com que atuou a defesa.

— Em suma, não gostou do empate do Pacaembu?

— Não. Empate é o único resultado que não me satisfaz. Jogo sempre para vencer e aceito o revez como contingência natural do esporte.

15, 18 e 22 de Junho, as Datas Para a Decisão do Torneio "Rio-São Paulo":

Ficou assentado que a "melhor de três" entre o Vasco e a Portuguesa, pelo Torneio Rio-São Paulo, será iniciada no dia 15, realizando-se o primeiro encontro no Pacaembu, para no dia 18, no Maracanã, ser efetuada a segunda partida. Em caso de haver necessidade de um terceiro "match", haveria sorteio do local. Os árbitros serão ingleses, recorrendo-se aos que já se encontram no Rio, contratados pela Federação Metropolitana de Futebol.

Santos Cobiça Outro Título:

"Jogaremos Por Duas Vitórias Consecutivas"

"Fizemos muito no Pacaembu e no Maracanã. Podemos fazer muito mais." — "O Ataque Paulista Não Conversa Fiado"

Antes de uma impressão, Santos adverte:

— Embora com motivos, não voltei prosa.

E, enquanto estala os dedos, sorridente, explica por que tinha razão de esta orgulhoso e feliz:

— Jogar no Pacaembu não é fácil...

Objetamos, então:

— Contudo, vocês sustentaram o zero quase até o fim do "match".

— Ora, ra... Só não mantivemos o zero até o final por um golpe de fatalidade. Merecíamos vencer o jogo.

— Insinua que será fácil, Santos?

— Calma. Seria carregar nas tintas, fazer tal afirmativa. Mas jogaremos por dois triunfos consecutivos.

— Não é muito otimismo, Santos?

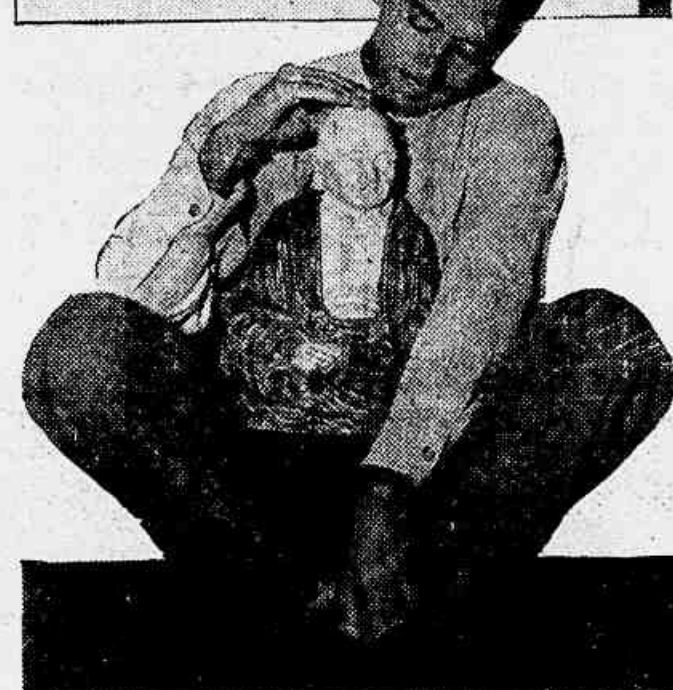
— Acham? Fizemos muito no Pacaembu e podemos portanto fazer muito mais no Maracanã. Basta que o ataque jogue dentro de suas possibilidades.

— E os paulistas, Santos?

— Ótimos, sem dúvida. Principalmente o ataque. Um at-

Ultima Hora Nos ESPORTES
Ano II — Rio, Terça-Feira, 3 de Junho de 1952 — N. 298

SANTOS e o Buda da noite

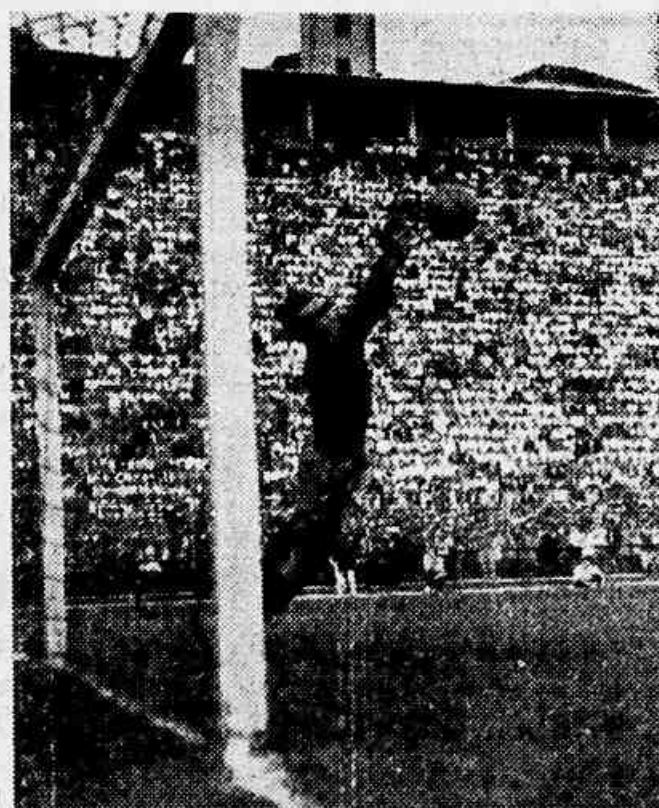


Para Santos tudo é muito simples: se o "scratch" carioca resistiu bem no Pacaembu, por que não fará muito mais no Maracanã?

que rápido, agressivo e etc... Quero dizer, um ataque que não conversa fiado e que exige o máximo de atenção.

Foi Esmagado o Scratch Carioca? "Santos e Pinheiro Rebalem Tudo"

LEIA NA 10.ª PAG. — De CARLOS RENATO



Castilho, um dos grandes elementos com que conta a defesa carioca, pratica boa intervenção num "tilo" alto de Pinga



Dois grandes craques do selecionado paulista que brilharam no Pan-Americano de Santiago do Chile sob a direção de Zezé Moreira: Santos e Brandãozinho. O "coach" carioca fala aos dois, antes do "match" do Pacaembu que terminou empatado

Cuidado Com Ele!...



Confirmada a Vinda do Sporting de Lisboa

O Campeão Português Não Mais Disputará a "Copa Latina"

LISBOA, 3 (AFP) — O jornal esportivo "Bola", anuncia que o "Sporting" campeão nacional de futebol de 1952, não disputará este ano a "Taça Latina".

A diretoria do clube tomou essa decisão em vista da viagem do "Sporting" ao Rio de Janeiro, a fim de disputar a "Taça Rio", que se desenrolará na capital do Brasil, a partir de 7 de julho próximo, isto é, alguns dias somente depois de terminada a "Taça Latina".

Nessas condições, para a "Taça Latina" o "Sporting" seria substituído pelo "Benfica", 2.º colocado no Campeonato Nacional e vencedor da "Taça Latina" no ano passado.

Encerrado o Campeonato Internacional de Tenis da França

PARIS, 3 (AFP) — Miss Shirley Fry e Miss Roris Hart, dos Estados Unidos, ganharam a partida final de duplas para senhoras do Campeonato Internacional de Tenis da França, ao derrotarem as sras. Hazel e Redick-Smith, da África do Sul, por 7-5 e 6-1.

Em duplas para cavalheiros, os australianos Ken Mac Gregor e Frank Sedgman, sagraram-se campeões de duplas, ao vencerem os norte-americanos Dick Savitt e Gardner Mulley, por 6-3, 6-4 e 6-4.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Olha ele aí, o Baltazar. Muito cuidado com ele, cariocas. Nem vamos discutir o lance que redundou em empate para os paulistas. Antes, devemos reconhecer que o "cabeleira" de ouro, de ébano ou do que quer que seja não para um instante e voltará para tentar algo mais do que o que não conseguiu no Maracanã. Baltazar joga para si, para os meios e para os extremos

A LONGA VIAGEM DE VOLTA:

Brincadeira, Samba e Futebol

Ambiente Despreocupado no Expresso Brasileiro — Encontro Com a Vitória Marcado Para Amanhã... se Deus Quiser

De Augusto Pinto (LEIA NA 10.ª PAGINA)



Tranquilo, embora cansados, os jogadores cariocas chegam a São Paulo. Enquanto Zezé Moreira retira a maleta, Yvoacan, Eli, Friaca e Pindaro parecem compenetrados. Pensando nos paulistas?...

JOGARÁ O FLAMENGO COM NOVA LINHA MÉDIA (TEXTO NA PAG. 10)

Segunda-Feira, o Início Das Aulas Para as Novas Alunas do Instituto de Educação

Centenas de famílias carioca — cerca de oitocentas — tiveram finalmente paz de espírito com o saneamento pelo prefeito Dulcídio Cardoso do humanitário projeto da Câmara dos Vereadores, ampliando a capacidade do Instituto de Educação para a aproveitamento de oitocentas meninas candidatas ao professorado que, malgrado houvessem sido aprovadas em exame de suficiência não lograram matrícula naquele educandário da Prefeitura, especializado na formação de professoras para o ensino nas escolas municipais.

Definitivamente Resolvido o Caso das 800 Meninas, Com a Instalação do Prédio Onde Funcionará o Anexo * Aflições Desfeitas, Voltando o Sossêgo a Centenas de Lares * Terminou Hoje a Inspeção de Saúde e se Inicia Amanhã a Matrícula no Instituto de Educação *

depois de muitos sacrifícios, com noites inteiras perdidas no preparo intelectual e, subitamente, a horrível surpresa, a dolorosa notícia: NÃO HA' VAGAS.

A meninas entristeceram. Tanto esforço, tanto sacrifício desperdiçado em vão. Mas

seus pais não desanimaram. Uma comissão foi organizada e, percorrendo as redações de jornais, indo à Câmara para expor seus problemas aos vereadores, lutando incansavelmente pelo aproveitamento de suas filhas, conseguiram finalmente o objetivo almejado.

Desse modo, voltou a reinar o sossego em centenas de lares aflitos com a situação em que se encontravam as moças, pois perderiam um ano inteiro de estudos, não fosse o ato do prefeito Dulcídio Cardoso sancionando o projeto da Câmara do Distrito Federal que ampliou

desse modo, a capacidade do Instituto de Educação, criando um Anexo para atender ao elevado número de matrículas.

Ainda hoje, hora que estivermos circulando já se saberá o local definitivo em que será instalado o Anexo ao Instituto de Educação, em prédio adaptado para receber as oitocentas candidatas.

Hoje, terminou a inspeção de saúde das meninas, devendo amanhã, ter início o ato de matrícula. E podemos adiantar com segurança que, já na próxima segunda-feira estará liquidado o caso das meninas, com o início das aulas previsto para esta data.

AINDA NÃO SE SABE QUEM DEVE PRESIDIR OS JURIS POPULARES

Continua a Polêmica Entre os Magistrados — Como o Juiz Mata Machado Explica o Seu Despacho, Remetendo um Processo ao Titular da 1.ª Vara Criminal — "A Nova Lei Apenas Manda a Juri Tais Crimes. Não Criando, Porém, um Novo Juri"... — (LEIA NA 6.ª PÁGINA DESTA CADERNO)

EXORBITANTES OS ALUGUEIS DOS PREDIOS RESIDENCIAIS

Além de Enfrentar o Risco Permanente Dos Desmoraamentos, o Povo Está Pagando Por um Apartamento de Dois Quartos, em Copacabana, 4.500 Cruzeiros — Responsável Pela Exploração a Lei 1.300, Mais Uma Triste Herança do Governo Anterior — Cresce o Número de Despejos Para Fins Lucrativos — (LEIA REPORTAGEM NA SETA PAGINA DESTA CADERNO)

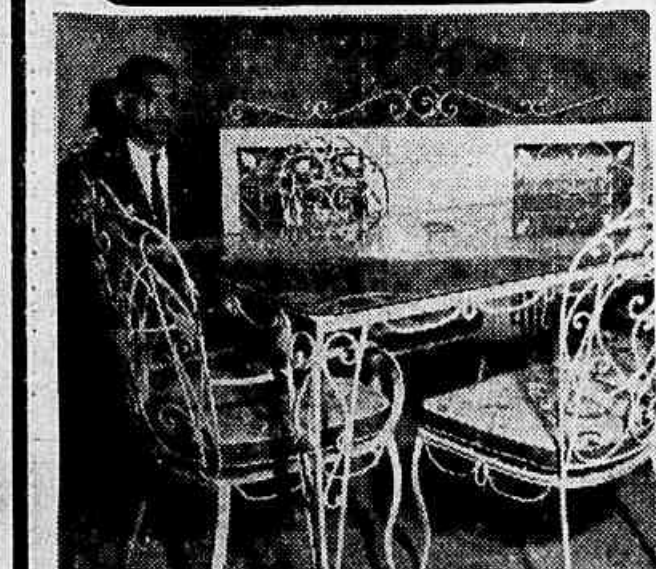


Os preços dos aluguéis ou venda de apartamentos, nesta capital, já está a merecer uma intervenção mais decidida do Poder Público, pois, raríssimas as exceções, são exorbitantes

MELHOR TABELA DE BENEFÍCIOS PARA OS SEGURADOS DO IAPETC

O PRESIDENTE DO CENTRO DOS MOTORISTAS ACHA PEQUENA A PENSÃO ATUAL — DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS — DEFICIENTE A CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS — AUTONOMIA PARA A DELEGACIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL — FALA O SENHOR JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA (Leia na 2.ª página deste caderno)

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



CONTEMPLADO O HERÓI DA FEB — O sargento Moacir Duarte aqui está com a linda sala de jantar de ferro batido (Indústria Sima), que ganhou nos concursos "Prêmios para toda a família". Foi combatente na Itália e tem um ferimento no pulmão. Recebeu o lido prêmio hoje, de manhã, em sua casa, em Del Castilho. Aguardamos agora o felizardo da casa da Pavuna. Notícia na 4.ª página.

Última Hora

ANO II - Rio, 3 de Junho de 1952 - N. 298
Av. Pres. Vargas, 1.968 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO

OS PEQUENOS "ATELIERS" PEDEM SOCORRO

Gente pobre, que vive, às vezes, da confecção de um ou dois vestidinhos por semana, não pode alugar sala especial — Emenda ao Projeto do Vereador Magalhães Jr. (Leia na 5.ª Pág. deste caderno)

Uma pergunta e 3 respostas

VOCE APROVARIA A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO?



FERNANDO DE ALMEIDA, comerciante: "Sim. Nunca joguei e não jogo porque não quero, pois o 'bicho' e os cassinos clandestinos funcionam às vistas da polícia. Sou, por isso, favorável à regulamentação".



ALAIDE VALSE, doméstica: "Não. Por dois motivos: primeiro, porque não gosto de jogo, nem futebol... e segundo, porque o jogo é o caminho para a infelicidade de muitos lares, a perda de muita gente".



D. Adelia Silva, trabalhando num velho parquinho da Avenida Gomes Freire, para auxiliar o marido, que é guarda-via na praça da Urca. Se colocar uma segunda máquina no cômodo e chamar uma moça para auxiliá-la, ter-se-á as voltas com a Prefeitura

VITAL VIAJOU APREENSIVO POR TER DEIXADO DULCIDIO COMO PREFEITO

É o Que se Compreende de Certa Parte de um Discurso do Sr. Mário Martins Sobre o Caso do Instituto de Educação. O Sr. Cotrim Neto Negou Autoridade Jurídica ao Prefeito Interino Para Sancionar o Projeto do Anexo Mas o Autor Considera Ser o "Jus Esperandi" — Em Foco a Escola Epitácio Pessoa — Quase Aparece um "Terceiro Homem" (LEIA NA 2.ª PÁG. DESTA CADERNO)

SUBIRAM OS PREÇOS DOS REMÉDIOS

Usufruir vantagens através dos meios mais ilícitos é o que fazem certos negociantes desta capital.

Agora, não se respeta mais nada. Quando se trata de explorar, explora-se mesmo em qualquer coisa, seja no leite, na carne, no pão, em tudo.

Atualmente desce-se a qualquer preço de qualquer manobra. E até em medicamentos, até em remédios, é grande o número de especuladores, que não vacilam, e que correm um preço extorsivo por um mero xarope para tosse.

O Povo, Esse Iludido

Simple xaropes para bronquite a preços de medicamentos estrangeiros — 30, 40 e até 50% de aumento em alguns produtos — Falta, igualmente, uma severa e vigilante fiscalização.

Exatidão para comprar o remédio necessário.

Exploração Desenfreada

Os preços dos medicamentos hoje estão pela hora da morte. Há marcações de 30%, de 50% e até de 100%.

Exemplos:

Paracetamol — de Cr\$ 27,00 para Cr\$ 31,00.

Vic-Vaporub — de Cr\$ 6,50 para Cr\$ 8,50.

Cibuleno — de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 15,00.

Isso absolutamente não se justifica, portanto, os laboratórios particulares têm um lucro fabuloso. A Prefeitura, quando age, fica

somente fiscalizando a distribuição dos seus produtos.

O tanto, quer dizer, o que se compra nas drogarias e farmácias, é de alçada da C.O.F.A.D. Cabe, assim, ao órgão, presidido pelo sr. Benjamin Cabella, fazer um controle completo e seguro a fim de que não se veja o que ocorre em muitos lugares, quando remédios tri-viais são cobrados pela hora da morte.

Há bem pouco tempo um vidro de leite de magnésia qualquer custava Cr\$ 6,50. Agora aumentou dois cruzeiros. Um vidro de água oxigenada também sofreu um aumento de cinquenta por cento, quase atingindo o mesmo com um pacote de comprimidos para dor de cabeça, tosse, etc.

Os chamados remédios de pobre, na verdade, puta e simplesmente pouca coisa, estão perdendo a razão da existência. Estão encarecendo a uma rapidez espantosa.

Desse jeito, à medida que as doenças vão, muito brevemente o menos afeccionado não poderá nem tomar um Melhoral ou um Aika Seltzer. Terá mesmo que recorrer às providências caseiras para amenizar a dor de cabeça ou a perturbação estomacal ou, então, fazer um empréstimo na Caixa Econômica para poder curar os seus males...



O juiz Paulo da Mata Machado: "A competência é da 1.ª Vara Criminal, pois a lei não criou um novo tribunal do juri".

Coluna da CIDADÃO

Mais 20 Centavos

De mais vinte centavos é a sangria na bolsa do consumidor. A partir de ontem é desta importância a majoração no preço do leite. Já a esta, pagando a família de uma maneira realmente compensatória, pois ninguém mete a mão no próprio bolso para pagar mais, seja lá o que for, pelos belos olhos de quem quer que seja, seja este alguém o produtor de bombons, de discos de vitrola ou de leite. Mas isso não impede que milhares de famílias tenham de acrescer na coluna de despesas de seu orçamento mais esta aparentemente pequena parcela. Uma família se compõe de adultos, de velhos, de crianças, de gente que não bebe leite, mas principalmente de gente para a qual o leite constitui uma alimentação indispensável. Nessas condições, não é fácil assim suprimi-lo do trivial de qualquer um. Por mais que se deseje fazer isso e mesmo aconselhável beber mais leite, entre outras razões por que um cidadão assim bem alimentado tem muito maiores condições de fazer aumentos na renda e, desse modo, também de pagar o aumento de preços.

No caso em questão, o encarecimento já estava previsto — herança que era da CCP — mas, afinal, como a esperança é sempre a última que morre, esperavam os interessados que a COFAP tivesse tempo, a essa altura, de ter tomado uma providência. Trata-se de um órgão com poderes para recogar mesmo a portaria que prevê o aumento. Tal não se deu, portanto, pois, adiando, a culpa problema a que se prende a majoração. E' o da produção. Praticamente não se pode argumentar com o decréscimo da produção para justificar maior procura e, portanto, maior oferta, em que os produtores baseariam a necessidade de uma compensação mais justa. Nada disso. Mas, porém, sim, uma certa retração dos produtores, pelo que não são responsáveis os consumidores.

Não é isso, pois, o que se poderia anotar como justificativa, para os vinte centavos a mais, previstos por aquela portaria.

No entanto, ainda bem a COFAP tomando medidas para que tal hipótese não seja levantada no futuro. Anuncia-se já que aquele órgão vai importar leite em pó, como medida que previna a escassez do produto.

Não resta dúvida que medidas devem ser tomadas, pois se, para os produtores, vinte centavos por litro representam um bom acréscimo (pois de grão em grão a galinha enche o papo) para o consumidor, embora não apareça a primeira vista, este acréscimo também representa algo: uma pesada sobrecarga na série de aumentos que atinge também outros gêneros.

SEIS HORAS DE TRABALHO PARA OS ASCENSORISTAS

Trabalhando em Lugar Insalubre. Respirando o Ar Viciado e Sujos Aos Acidentes — Inclusão dos Porteiros, Zeladores e Limpadores dos Edifícios no Atual Sindicato — Fala o Presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevador. (Leia na 2.ª página deste caderno)



O sr. Juracyr Gonçalves, presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevador, declarou a reportagem de ÚLTIMA HORA que a classe espera ansiosa pela solução do problema encaminhado ao Ministério do Trabalho

TRABALHO À LUZ DE VELAS...



A luz de quarenta velas, durante uma hora, os redatores de ÚLTIMA HORA trabalharam ontem, a noite. Desde a pequena notícia a grande reportagem, desde a crônica de João da Eça a "Vida como ela é", de Nelson Rodrigues, desde as ilustrações de Octavio a charge de Augusto Rodrigues, grande parte então, do que o leitor, agora, a luz do dia, tem diante de seus olhos, foram total ou parcialmente elaborados em semi-"black-out". O fato, pelo seu significado, num grande jornal da Capital da República, foi decerto uma "flash" bem poderia suprir um jornal de aldeia, feito a luz heroica de lampiões de querosene. Desse modo, podemos anunciar agora, que, no período de 18 às 19 horas de ontem, aproximadamente, um grande trecho da avenida Presidente Vargas e adjacências ficou desprovida de luz elétrica.

FALA O POVO na

Ultima Hora



Eugracado

Os ônibus da linha 34 (Maria da Graça-Maua) tão engarrafados pra pepino. Passa-se a família com lagrimas a gente não diz nos olhos, porque por qual outro lugar ki cê pôde sair? Vai pra ponto. Toca a esperar. E toca tocando! Passam-se os anos e ele tocando! Quando desiste e volta pra casa, bate na porta. Aparece uma senhora muito idosa. E ele: "Bom dia, minha senhora! Quero falar com a Maria, minha esposa!" E ela: "Sou eu, seu bobão!". Cruzes!

E' Princesa!

Prefeito kirido: na Avenida da Princesa Isabel, há 5 dias, não há água nem em tabletes! Os moradores reclamam pro Departamento de Sêcas e Esgotos e sabe o ki responderam? "A gente tá esperando ki chova!". Coronei! A rua é princesa? Ki diabo! Olha!

Prá compensar, coronel Dulcício, enquanto a preciosa não dá as caras em quase todos os bairros, no largo Otaviano tem uma bica quebrada jorrando água dia e noite, pra ninguém! Quer dizer: não é só falta d'água ki existe não. Há falta de... (puxa! Quase ki a gente disse vergonha!) na turma de certas repartições da PDF capenga, sabe? (Baseado em queixa de "1 a 289").

Eh, eh, eh!

Antes de ir passear na América do Norte, o Prefeito Vital foi homenageado com um churrasquinho. Houve comestíveis e bebestíveis. Pileques também não faltaram. Discursos: o pra burro! E inauguraram também não faltaram. Só ki tem ki foram inaugurações de início de obras. Uma coisa foi inaugurada, no duro. A iluminação da Estrada Marechal Rangel. Ki beleza! Tudo claro! Mas o churrasco acabou. O Prefeito foi simboira e a iluminação também! Tá tudo, agora, como estava! Escuro pra chuchu! Eh, eh, eh! (De "1 a 289").

Ué!

J. da Silva estranha: O D.A.S.P. e a P.D.F. capenga abrem concursos pra burros. Chovem candidatos. Fazem as provas. São aprovados e não são nomeados! Enquanto isso, olha os interiores a serem nomeados pras repartições... Ué! E que tem isso de mais? Então pra que pensa ki não inventada a nomeação de pistolônica, hein? Eh, eh, eh!

Ki Tal?

Sr. Prefeito. Boa! A gente vai bem pra burro! Escuta aqui uma coisinha engracadinha da Silva: no dia 29, o caminhão da sua PDF capenga, chapa 9-07-30, por volta das 23 horas, descarregava lixo num terreno vazio da rua Buenos Aires, esquina de Avenida Tomé de Souza. Ki tal? Tá na continha? Eh, eh, eh! (Queixa de Narek, R. Silva).

Purgante Pra um!

De uma "esposa de Barnabé", "escrã ki o Ministro da Fazenda não precisa de uma caquerdazinha pra botar pra fora o relatório das disponibilidades do Tesouro Nacional? Assim também já é de mais! Os barnabês não têm mais onde apertar o cinto!" Purgante pra um, minha gente!

Tuburudo!

Minha gente, tem cabra tuburudo na rua Regente Feijó, 157, sobrado! O predio é da PDF capenga. O cabra paga a pobrezinha 200 cruzeiros de aluguel, por mês. Mas subiu o andar, tirando renda de mil e novecentos cruzeiros! Ai mamãe PDF capenga da Silva. Ki mãe! (Baseado em queixa de A. C.).

Não Pode Apitar!

Dia 20. Lojas Americanas da rua do Ouvidor. Uma vendedora da seção de quadros chorava pra chefe: "Mas é só pra apitar das vizinhas, chefe". E ele, com a cara amarrada: "Não pode apitar nem uma vez! E do regulamento!". Sabem o ki era, minha gente? (senta tudo). A pobre queria ir "lá dentro" apitar duas vezes (pi! pi!) mas pelo regulamento da casa é proibido ter vontade de apitar duas vezes em hora do expediente! Ki disgracado! Quando morrer, vão pras infernos! E tomara ki lá não tenha "lá dentro"!

Pedra & Pedregulho

Em Ipanema tem um cabra valente pra camêro alçado. Não quer nada com trabalho. Gosta dos automóveis dos outros e de provocar os pacatos ki passam. E berra! E conta



Eugracado

vantagem e bebe e não paga aos bucinheiros! Dia 22. A noite, promoveu um fuzê tremendo num buteco da rua Montenegro, 49. Veio a R. P. 24. Quando viu quem era, ô: fêz a pista! Foi simboira! O nome dele, é: Pedregulho! Uma pedra na cabeça do danado, minha gente!

Boguça no "I"

A boguça tá morando no IAPI. Ih! Um cabra ficou doente. Coisa grave. A firma em ki trabalha deu-lhe a gula pro Instituto, a fim de que recebesse os benefícios da lei. Foi lá. "Ah, só daqui a 15 dias!". Voltou. "Amanhã, a gente atende". Voltou. "Amanhã, sabe?". Tornou: "Amanhã, ouviu?". E ficou nisso 30 dias! Ai o cabra perguntou: "e se eu morrer?". Resposta: "Ah, tem ki avisar com 15 dias de antecedência!". Eh, eh, eh! Não tem mais jeito! Tiscunju! (Baseado em queixa de Madruga).

Peste!

No Colégio Piedad, tem um professor de francês ki é uma pestezinha de marca maior. Tem a volúpia do zero. Dá zeros quadrados, redondos, triangulares, de todo o jeito, o diabinho! Aluno chega lá: "Estudaram a página tal da gramática?". "Mas, fêssô, a gente trabalha de dia! Por que o senhor não explica a matéria num dia e argui no outro?" Resposta do malvado: "Não sou palhaço!" E toca: zero, zero, zero! Ai, zero de uma figa! (Baseado em queixa de aluno).

Correspondência

Vermelhinho — Aguardamos seu telefonema. Um abraço.

José B. N. Serra — Gratos. Disponha.

Nair V. Macedo — Agradecemos a gentileza com a qual se refere a esta seção e retribuimos o abraço. — R. de C.

Vital Viajou Apreensivo Por Ter Deixado Dulcício Como Prefeito

É o Que se Compreende de Certa Parte de um Discurso do sr. Mario Martins, Sobre o Caso do Instituto de Educação — O sr. Cotrim Neto Negou Autoridade Jurídica ao Prefeito Interino Para Sancionar o Projeto do Anexo, Mas o Autor Considerou Ser o "Jus Esperneandi" — Em Foco a Escola Epitácio Pessoa — Quase Aparece um "Terceiro Homem"

O caso do aproveitamento das candidatas ao Instituto de Educação, que a imprensa e o rádio têm divulgado e que constitui uma verdadeira batalha na Câmara dos Vereadores, passou de um assunto meramente administrativo para se tornar um caso político, o qual, pelos seus vários aspectos, autoriza a observação de que o sr. João Carlos Vital, como prefeito do Distrito Federal, não pode apitar nem uma vez! E do regulamento!

Sabe-se que o Prefeito viajante, para usar uma expressão do sr. Paulo Areal, não queria sancionar o projeto, e ninguém está esquecido do bombardeio que os seus líderes desencadearam no plenário, recusando-se a apoiar a proposta de um anexo ao Instituto de Educação, fosse, afinal, aprovada, como de fato o foi e, dias após, sancionada pelo Cel. Dulcício Cardoso, Prefeito Interino.

Cotrim Contra Dulcício

Na sessão de ontem, do Legislativo Municipal, o sr. Cotrim Neto foi para a tribuna e, numa daquelas suas tiradas, atacou o Prefeito Interino, negando ao mesmo autoridade jurídica para sancionar o projeto e declarando que a Prefeitura havia resolvido extinguir a Escola Epitácio Pessoa, de Paulo Frontin, distribuindo os seus alunos por outras escolas, a fim de ali instalar o anexo. O sr. Frederico Trota apertou favoravelmente ao líder do P. R. P., mas o sr. Indio do Brasil, após algumas perguntas ao orador, perguntou finalmente se o Cotrim considerava o sr. Dulcício Cardoso uma figura decorativa. Ai o vereador perrepleta desconversou.

Continuando suas considerações, atacou a Câmara, que aprovou o projeto e, por último, não tendo mais quem atacar, dedicou umas amabilidades — em termos regimentais, é claro — ao sr. Soares Sampaio, autor do projeto.

Na mesma tela do fechamento da Escola Epitácio Pessoa insistiram o sr. Gladstone Chaves de Melo e Lígia Lessa Bastos, que apresentaram um requerimento, procurando saber o que havia de verdade no assunto.

Vital Não Quer Construir Escolas

Falou, então, o sr. Mario Martins, um dos mais ardorosos defensores do projeto Soares Sampaio, que se transformou na lei n. 609-52. Após considerar que o Prefeito Vital não aplicou verbas orçamentárias destinadas à construção e re-

Seis Horas de Trabalho Para os Ascensoristas

Trabalhando em Lugar Insalubre, Respirando o ar Viciado e Sujitos Aos Acidentes — Inclusão Dos Porteiros, Zeladores e Limpadores Dos Edifícios no Atual Sindicato — Fala o Presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevador

Os cabineiros de elevador, por intermédio do seu Sindicato de classe, dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, reivindicando seis horas de trabalho por dia, sob a alegação de trabalharem em lugares insalubres.

Pedem, também a inclusão dos porteiros, zeladores e trabalhadores nas limpezas dos edifícios, na categoria profissional.

O sr. Juracyr Gonçalves, presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevador, declarou que o projeto do Anexo seria vetado pelo substituto que ali está.

O "Terceiro Homem" A essa altura do discurso do sr. Mario Martins, o sr. José Junqueira, considerado o "Bispo do Vitalismo", apertou o orador. Declarou que tem assistido a todas as reuniões do sr. Vital com os seus secretários, mas que nunca ouviu tais considerações da parte do Prefeito. Contra-apertando, o sr. Mario Martins, declarou que obtivera tal informação de uma pessoa que não possuiu família em casas de saúde deveriam ter alguém que zelasse pelo seu patrimônio e que os assistam moralmente.

Autonomia Para a Delegacia do Distrito Federal O Presidente do Centro dos Motoristas aborda, a seguir, a questão da autonomia para a Delegacia do Distrito Federal dessa autarquia. Deveria ter autonomia, na sua opinião, a exemplo das dos Estados. Assim, pensa, seriam resolvidos os interesses dos contribuintes sem os entraves das proleções burocráticas, em prejuízo do segurado e do próprio Instituto. Até há pouco, para certas internações no Hospital General Vargas, eram necessárias autorizações do Presidente do I. A. P. E. T. C. Quem está precisando de se internar não pode esperar despachos em processos demorados, devendo ser suficiente a determinação médica, com a responsabilidade pessoal do clínico.

IV Sessão do Conselho da F.A.O. Embarco, Hoje, a Delegação Brasileira Seguirá, na tarde de hoje, por via aérea, com destino à Roma, partindo do aeroporto do Galeão, a Delegação Brasileira que participará da IV Sessão do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), sob a chefia do sr. João Gonçalves de Souza.

Defenderá a Manutenção da Escola Após frisar que o Prefeito Vital "não utilizou as verbas como estão determinadas em sua mensagem, não fez a menor referência ao assunto e até o momento não abriu concorrência para construção de novas escolas", terminou dizendo que, com o mesmo ardor que defendeu a criação do Anexo ao I. A. P. E. T. C., defende a manutenção da Escola Epitácio Pessoa.

Dulcício o Menos Indicado Continuou o sr. Mario Martins, argumentando que a Casa votou bem o Anexo, mas não votou o fechamento de uma escola, para, depois, fazer uma revelação verdadeiramente sensacional:

"Estou ainda informado de que, quando o sr. João Carlos Vital escolheu o cel. Dulcício Cardoso para substituí-lo, alegou que talvez outros estivessem em melhores condições para o fazer, porque este, em vários casos, iria divergir da sua orientação, que sabia de ante-

mão que o projeto do Anexo seria vetado pelo substituto que ali está."

O "Terceiro Homem" A essa altura do discurso do sr. Mario Martins, o sr. José Junqueira, considerado o "Bispo do Vitalismo", apertou o orador. Declarou que tem assistido a todas as reuniões do sr. Vital com os seus secretários, mas que nunca ouviu tais considerações da parte do Prefeito. Contra-apertando, o sr. Mario Martins, declarou que obtivera tal informação de uma pessoa que não possuiu família em casas de saúde deveriam ter alguém que zelasse pelo seu patrimônio e que os assistam moralmente.

Autonomia Para a Delegacia do Distrito Federal O Presidente do Centro dos Motoristas aborda, a seguir, a questão da autonomia para a Delegacia do Distrito Federal dessa autarquia. Deveria ter autonomia, na sua opinião, a exemplo das dos Estados. Assim, pensa, seriam resolvidos os interesses dos contribuintes sem os entraves das proleções burocráticas, em prejuízo do segurado e do próprio Instituto. Até há pouco, para certas internações no Hospital General Vargas, eram necessárias autorizações do Presidente do I. A. P. E. T. C. Quem está precisando de se internar não pode esperar despachos em processos demorados, devendo ser suficiente a determinação médica, com a responsabilidade pessoal do clínico.

IV Sessão do Conselho da F.A.O. Embarco, Hoje, a Delegação Brasileira Seguirá, na tarde de hoje, por via aérea, com destino à Roma, partindo do aeroporto do Galeão, a Delegação Brasileira que participará da IV Sessão do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), sob a chefia do sr. João Gonçalves de Souza.

Defenderá a Manutenção da Escola Após frisar que o Prefeito Vital "não utilizou as verbas como estão determinadas em sua mensagem, não fez a menor referência ao assunto e até o momento não abriu concorrência para construção de novas escolas", terminou dizendo que, com o mesmo ardor que defendeu a criação do Anexo ao I. A. P. E. T. C., defende a manutenção da Escola Epitácio Pessoa.

Dulcício o Menos Indicado Continuou o sr. Mario Martins, argumentando que a Casa votou bem o Anexo, mas não votou o fechamento de uma escola, para, depois, fazer uma revelação verdadeiramente sensacional:

"Estou ainda informado de que, quando o sr. João Carlos Vital escolheu o cel. Dulcício Cardoso para substituí-lo, alegou que talvez outros estivessem em melhores condições para o fazer, porque este, em vários casos, iria divergir da sua orientação, que sabia de ante-

mão que o projeto do Anexo seria vetado pelo substituto que ali está."

O "Terceiro Homem" A essa altura do discurso do sr. Mario Martins, o sr. José Junqueira, considerado o "Bispo do Vitalismo", apertou o orador. Declarou que tem assistido a todas as reuniões do sr. Vital com os seus secretários, mas que nunca ouviu tais considerações da parte do Prefeito. Contra-apertando, o sr. Mario Martins, declarou que obtivera tal informação de uma pessoa que não possuiu família em casas de saúde deveriam ter alguém que zelasse pelo seu patrimônio e que os assistam moralmente.

Autonomia Para a Delegacia do Distrito Federal O Presidente do Centro dos Motoristas aborda, a seguir, a questão da autonomia para a Delegacia do Distrito Federal dessa autarquia. Deveria ter autonomia, na sua opinião, a exemplo das dos Estados. Assim, pensa, seriam resolvidos os interesses dos contribuintes sem os entraves das proleções burocráticas, em prejuízo do segurado e do próprio Instituto. Até há pouco, para certas internações no Hospital General Vargas, eram necessárias autorizações do Presidente do I. A. P. E. T. C. Quem está precisando de se internar não pode esperar despachos em processos demorados, devendo ser suficiente a determinação médica, com a responsabilidade pessoal do clínico.

IV Sessão do Conselho da F.A.O. Embarco, Hoje, a Delegação Brasileira Seguirá, na tarde de hoje, por via aérea, com destino à Roma, partindo do aeroporto do Galeão, a Delegação Brasileira que participará da IV Sessão do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), sob a chefia do sr. João Gonçalves de Souza.

Defenderá a Manutenção da Escola Após frisar que o Prefeito Vital "não utilizou as verbas como estão determinadas em sua mensagem, não fez a menor referência ao assunto e até o momento não abriu concorrência para construção de novas escolas", terminou dizendo que, com o mesmo ardor que defendeu a criação do Anexo ao I. A. P. E. T. C., defende a manutenção da Escola Epitácio Pessoa.

Dulcício o Menos Indicado Continuou o sr. Mario Martins, argumentando que a Casa votou bem o Anexo, mas não votou o fechamento de uma escola, para, depois, fazer uma revelação verdadeiramente sensacional:

"Estou ainda informado de que, quando o sr. João Carlos Vital escolheu o cel. Dulcício Cardoso para substituí-lo, alegou que talvez outros estivessem em melhores condições para o fazer, porque este, em vários casos, iria divergir da sua orientação, que sabia de ante-

mão que o projeto do Anexo seria vetado pelo substituto que ali está."

O "Terceiro Homem" A essa altura do discurso do sr. Mario Martins, o sr. José Junqueira, considerado o "Bispo do Vitalismo", apertou o orador. Declarou que tem assistido a todas as reuniões do sr. Vital com os seus secretários, mas que nunca ouviu tais considerações da parte do Prefeito. Contra-apertando, o sr. Mario Martins, declarou que obtivera tal informação de uma pessoa que não possuiu família em casas de saúde deveriam ter alguém que zelasse pelo seu patrimônio e que os assistam moralmente.

Autonomia Para a Delegacia do Distrito Federal O Presidente do Centro dos Motoristas aborda, a seguir, a questão da autonomia para a Delegacia do Distrito Federal dessa autarquia. Deveria ter autonomia, na sua opinião, a exemplo das dos Estados. Assim, pensa, seriam resolvidos os interesses dos contribuintes sem os entraves das proleções burocráticas, em prejuízo do segurado e do próprio Instituto. Até há pouco, para certas internações no Hospital General Vargas, eram necessárias autorizações do Presidente do I. A. P. E. T. C. Quem está precisando de se internar não pode esperar despachos em processos demorados, devendo ser suficiente a determinação médica, com a responsabilidade pessoal do clínico.

IV Sessão do Conselho da F.A.O. Embarco, Hoje, a Delegação Brasileira Seguirá, na tarde de hoje, por via aérea, com destino à Roma, partindo do aeroporto do Galeão, a Delegação Brasileira que participará da IV Sessão do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), sob a chefia do sr. João Gonçalves de Souza.

Defenderá a Manutenção da Escola Após frisar que o Prefeito Vital "não utilizou as verbas como estão determinadas em sua mensagem, não fez a menor referência ao assunto e até o momento não abriu concorrência para construção de novas escolas", terminou dizendo que, com o mesmo ardor que defendeu a criação do Anexo ao I. A. P. E. T. C., defende a manutenção da Escola Epitácio Pessoa.

Dulcício o Menos Indicado Continuou o sr. Mario Martins, argumentando que a Casa votou bem o Anexo, mas não votou o fechamento de uma escola, para, depois, fazer uma revelação verdadeiramente sensacional:

"Estou ainda informado de que, quando o sr. João Carlos Vital escolheu o cel. Dulcício Cardoso para substituí-lo, alegou que talvez outros estivessem em melhores condições para o fazer, porque este, em vários casos, iria divergir da sua orientação, que sabia de ante-

mão que o projeto do Anexo seria vetado pelo substituto que ali está."

O "Terceiro Homem" A essa altura do discurso do sr. Mario Martins, o sr. José Junqueira, considerado o "Bispo do Vitalismo", apertou o orador. Declarou que tem assistido a todas as reuniões do sr. Vital com os seus secretários, mas que nunca ouviu tais considerações da parte do Prefeito. Contra-apertando, o sr. Mario Martins, declarou que obtivera tal informação de uma pessoa que não possuiu família em casas de saúde deveriam ter alguém que zelasse pelo seu patrimônio e que os assistam moralmente.

Autonomia Para a Delegacia do Distrito Federal O Presidente do Centro dos Motoristas aborda, a seguir, a questão da autonomia para a Delegacia do Distrito Federal dessa autarquia. Deveria ter autonomia, na sua opinião, a exemplo das dos Estados. Assim, pensa, seriam resolvidos os interesses dos contribuintes sem os entraves das proleções burocráticas, em prejuízo do segurado e do próprio Instituto. Até há pouco, para certas internações no Hospital General Vargas, eram necessárias autorizações do Presidente do I. A. P. E. T. C. Quem está precisando de se internar não pode esperar despachos em processos demorados, devendo ser suficiente a determinação médica, com a responsabilidade pessoal do clínico.

IV Sessão do Conselho da F.A.O. Embarco, Hoje, a Delegação Brasileira Seguirá, na tarde de hoje, por via aérea, com destino à Roma, partindo do aeroporto do Galeão, a Delegação Brasileira que participará da IV Sessão do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), sob a chefia do sr. João Gonçalves de Souza.

Defenderá a Manutenção da Escola Após frisar que o Prefeito Vital "não utilizou as verbas como estão determinadas em sua mensagem, não fez a menor referência ao assunto e até o momento não abriu concorrência para construção de novas escolas", terminou dizendo que, com o mesmo ardor que defendeu a criação do Anexo ao I. A. P. E. T. C., defende a manutenção da Escola Epitácio Pessoa.

Dulcício o Menos Indicado Continuou o sr. Mario Martins, argumentando que a Casa votou bem o Anexo, mas não votou o fechamento de uma escola, para, depois, fazer uma revelação verdadeiramente sensacional:

"Estou ainda informado de que, quando o sr. João Carlos Vital escolheu o cel. Dulcício Cardoso para substituí-lo, alegou que talvez outros estivessem em melhores condições para o fazer, porque este, em vários casos, iria divergir da sua orientação, que sabia de ante-

mão que o projeto do Anexo seria vetado pelo substituto que ali está."

O "Terceiro Homem" A essa altura do discurso do sr. Mario Martins, o sr. José Junqueira, considerado o "Bispo do Vitalismo", apertou o orador. Declarou que tem assistido a todas as reuniões do sr. Vital com os seus secretários, mas que nunca ouviu tais considerações da parte do Prefeito. Contra-apertando, o sr. Mario Martins, declarou que obtivera tal informação de uma pessoa que não possuiu família em casas de saúde deveriam ter alguém que zelasse pelo seu patrimônio e que os assistam moralmente.

Autonomia Para a Delegacia do Distrito Federal O Presidente do Centro dos Motoristas aborda, a seguir, a questão da autonomia para a Delegacia do Distrito Federal dessa autarquia. Deveria ter autonomia, na sua opinião, a exemplo das dos Estados. Assim, pensa, seriam resolvidos os interesses dos contribuintes sem os entraves das proleções burocráticas, em prejuízo do segurado e do próprio Instituto. Até há pouco, para certas internações no Hospital General Vargas, eram necessárias autorizações do Presidente do I. A. P. E. T. C. Quem está precisando de se internar não pode esperar despachos em processos demorados, devendo ser suficiente a determinação médica, com a responsabilidade pessoal do clínico.

IV Sessão do Conselho da F.A.O. Embarco, Hoje, a Delegação Brasileira Seguirá, na tarde de hoje, por via aérea, com destino à Roma, partindo do aeroporto do Galeão, a Delegação Brasileira que participará da IV Sessão do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), sob a chefia do sr. João Gonçalves de Souza.

Defenderá a Manutenção da Escola Após frisar que o Prefeito Vital "não utilizou as verbas como estão determinadas em sua mensagem, não fez a menor referência ao assunto e até o momento não abriu concorrência para construção de novas escolas", terminou dizendo que, com o mesmo ardor que defendeu a criação do Anexo ao I. A. P. E. T. C., defende a manutenção da Escola Epitácio Pessoa.

Dulcício o Menos Indicado Continuou o sr. Mario Martins, argumentando que a Casa votou bem o Anexo, mas não votou o fechamento de uma escola, para, depois, fazer uma revelação verdadeiramente sensacional:

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8169
Jornal do Brasil	22-1619
Mauá	22-4960
Mayrink Velho	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8880
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA	28-0235
CORUQUADO	25-0016
RODOVIA	MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interstadual)	43 8052
GALEAO	Governador 562
POLICIA MARITIMA	(Vapores e Avioes)
	43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France	32-1988
Allitalia	43-8247
Cruzeiro do Sul	42-6060
F.A.M.A.	42-4788
Lôide Aéreo	42-9907
N.A.B.	42-1610
Real	22-8055
Paral	22-7761
Scandinavian Airline System	42-6710
Transcontinental	42-7025
Varig	52-3700
Vibraes	32-1399
Viação Aérea Brasil	32-7397
Viação Aérea Santos Dumont	42-8028
A.S.P.	42-8094

Ultima Hora

Propriedade da Editora	ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsável	SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente	L. F. BOCAIUNA GUINHA
Administração, Redação e Oficinas	Av. Presidente Vargas, 1.988
(Sede Própria)	
Tel. 43-2921	(Rede Interna)
Endereço Telegráfico	ULTIMORA
Assinaturas:	
Semestral	Cr\$ 180,00
Anual	Cr\$ 360,00
Extr.	200,00
Em 8 Págs e B. Horizontal	Cr\$ 1,00
Do dia	Cr\$ 1,00
Atrasado	Cr\$ 1,50

Melhor Tabela de Benefícios Para os Segurados do IAPETC

O Presidente do Centro Dos Motoristas Acha Pequena a Penção Atual — Descentralização Dos Serviços — Deficiente a Concessão de Empréstimos — Autonomia Para a Delegacia Regional do Distrito Federal — Fala o sr. João Rodrigues de Almeida

O sr. João Rodrigues de Almeida, presidente do Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro, em entrevista concedida a ULTIMA HORA fez várias sugestões para a administração do IAPETC. Inicialmente disse:

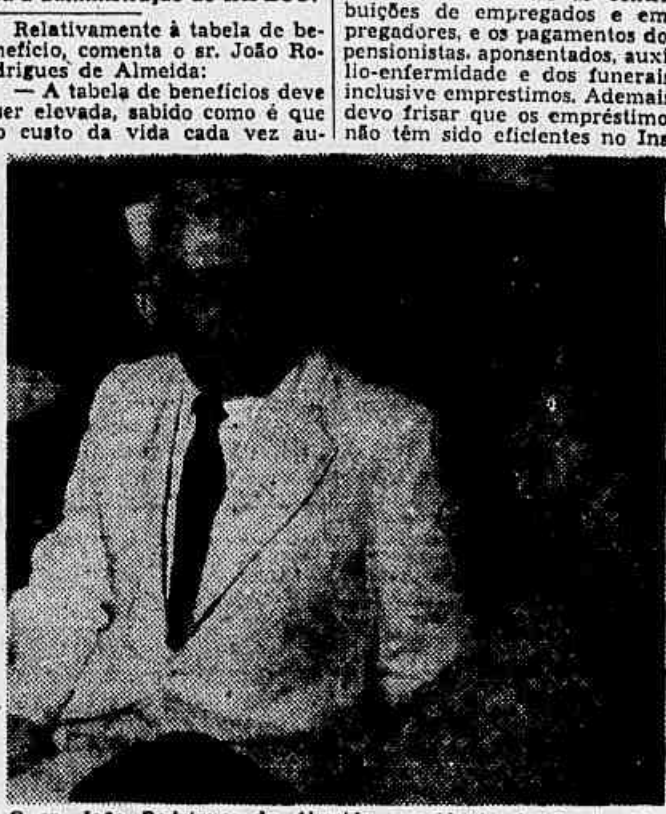
— O ato do Presidente da República nomeando um motorista profissional para a presidência daquela autarquia, mereceu os aplausos de todas as classes assalariadas. Precisamos, portanto, manter essa conquista e marchar para outras. Assim, deve a administração do I. A. P. E. T. C. melhorar os seus serviços, tanto na parte médica como na de benefício. Urge que sejam sanadas as dificuldades de internações em hospitais e assegurada, definitivamente, o amparo aos tuberculosos e alienados, pois existem certas restrições, entendendo alguns funcionários que o Regulamento e as Portarias garantem, apenas, tais internações por determinação do tempo. Os alienados internados que não possuem família em casas de saúde deveriam ter alguém que zelasse pelo seu patrimônio e que os assistam moralmente.

Relativamente à tabela de benefício, comenta o sr. João Rodrigues de Almeida:

— A tabela de benefícios deve ser elevada, sabido como é que o custo da vida cada vez au-

que permanecem durante o dia à porta da Delegacia, apinhados, em angustiosa espera, muitos até, em precárias condições de saúde. E há velhos também nas filas. E concluiu, ajuntando o sr. João Rodrigues de Almeida:

— Facilitaria sem dúvida aos associados a criação de agências da Delegacia nos subúrbios mais movimentados, em que deveriam ser recolhidas as contribuições de empregados e empregadores, e os pagamentos dos pensionistas, aposentados, auxílio-enfermidade e dos funerais, inclusive empréstimos. Ademais, devo frisar que os empréstimos não têm sido eficientes no Ins-



O sr. João Rodrigues de Almeida, presidente do Centro dos Motoristas, falando a reportagem de ULTIMA HORA

menta mais, sendo pequena a pensão concedida pelo Instituto. Parece-me imprescindível a revisão da tabela de benefícios, como já foi feita, recentemente, com a de acidentes no trabalho. As facilidades aos segurados devem ser maiores com a descentralização dos serviços nesta capital, o que trará sem dúvida, excelentes resultados.

Contribuintes Vencem Grandes Distâncias Para Serem Atendidos no Serviço Médico

Declara ainda o Presidente do Centro dos Motoristas que a Delegacia Regional, tem, apenas, fora de sua jurisdição, um modesto posto médico na Ilha do Governador, de maneira que os enfermos têm de cobrir grandes distâncias para serem examinados na Avenida Venezuela. Muitos vêm até de Santa Cruz. Não poucos chegam à Avenida Venezuela ao alvorecer e são obrigados a consideráveis despesas de transporte e de alimentação. O mesmo acontece com pensionistas e beneficiários

tituto. Devemos trabalhar, por outro lado, para que o compadre Cecílio Marques corresponda à confiança do governo, a quem, aliás, dou o meu leal e sincero apoio.

I CONFERENCIA PELOS DIREITOS ESTUDANTIS

Os estudantes secundários de nossa capital iniciam hoje a I Conferência pelos Direitos Estudantis, que é promovida pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários. Assim é que no Liceu Vasco da Gama, com a presença do Conselho de Honra, que é composto do representante do ministro da Educação, congressistas, vereadores, representantes do Sindicato dos Professores e dos diretores dos estabelecimentos de ensino, realizou-se a 1ª Sessão Plenária.

Para amanhã está programada uma noite de arte no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a participação de vários artistas estudantes, da Escola de Samba Portela, com seus trinta figurantes, e do folclorista, Edson Carneiro.

Depois de amanhã, dia 5, continuará a sessão plenária, sendo que no dia 6 será feita a entrega de uma memorial à Câmara dos Deputados, contendo as reivindicações estabe

TEATRO - CINEMA - BOITE - PASSATEMPO - RADIO

Comunica aos seus amigos, colegas e clientes que reassumiu sua Clínica de Doenças do CORAÇÃO e VASOS. — Diariamente, das 16 hs. em diante — Rua México, 31, 14.^o andar, grupo 1.401

— Fone: 42-3813 — Residência: 47-6566 —



Governador Ernesto Dornelles — Flagrante tomado na "boite" Casablanca, durante o banquete realizado em homenagem ao Governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dornelles. O homenageado conversa com amigos e convidados. (Foto de Nêlo Berto de ÚLTIMA HORA)

Black Tie

PORTUGAL NA PONTA

ESTREOU sábado a temporada de ballet do Teatro Municipal com a famosa "troupe" do Marquês de Cuevas. Não havia um só lugar desocupado, desde a primeira fila de orquestra até à última carreira dos torrilhões. Eram seis mil olhos e seis mil mãos que ansiosamente aguardavam oportunidade de ver e de aplaudir os grandes nomes da dança internacional.

Há poucos dias, quando desta coluna comentei a respeito de certos nomes que constavam da lista de assinantes, encontrada na chegada da Avenida Rio Branco, pilheriei que essa noite de estreia iria dar a vez de se verificar se as senhoras elegantes seguindo ou não as normas da política financeira do Governo, diminuindo seus gastos em vestidos de alto custo. Pois bem, havia muita gente elegante, como sempre, mas pode afirmar-se que os gastos não se apresentaram com aspectos de exagero de outras épocas...

Numa frica, a primeira do ano direito, estavam as três irmãs. Srta. Maria Cecília Fontes, Srta. Cláudia e Srta. Telma. Do lado oposto o Ministro João Neves da Fomento e Senhora com sua filha. Noutro friso o sr. Octávio Guinle e senhora, com os sr. Carlos Guinle e Cesar Proença. Ao lado das senhoras Bergalo, Eberth de Assis Silveira e Jean Gerard Fleury. A senhora Euzene Barrene e Georges Blech também como os demais, estavam ansiosos pela grande expectativa da noite, que era a de assistir a "première" do ballet em torno do drama de Inês de Castro e Pedro o Cru.

Num camarote o Embaixador Fraga de Castro e senhora, com os sr. e senhora Silverio e senhora. E o famoso cronista Marcos André.

Na platéia aquela grande borboirada dos conhecidos que sabem que irão se encontrar ali, pelo menos ainda umas cinco noites, que são as da temporada. Disse-me o jovem Leão Telma que, da sua fila, "K", assistia a um diálogo de grande sabor, onde a inteligência, a vivacidade e um pouco de validade, teriam sido as armas utilizadas.

A senhora Lucila Noronha a conversar com a senhora Loreto Lage, havia entre as duas uma fila de permissão: a senhora Lucila Noronha explicava à sua amiga que tinha ido no teatro apenas assim de última hora, por causa de seu amigo Cuevas que insistia para tanto, para essa afirmação quase pública de boas relações, a senhora Vitor Lase teria respondido: "Ah! o George veio com a companhia. Eu não sabia!"

Ao lado do jovem Leão Telma havia uma moça, cujo nome ele ainda não revelou, a quem o rapaz se dirigiu,



para fechar o lance: "O Fulano! Seu primo está no Rio e v. não me apresentou a ele..."

Esse pequeno campeonato de "bate-pronto" me foi relatado e, se não é autêntico, que me desculpem as interlocutoras... E que vão tomar satisfações do Leão Telma.

Mesmo porque eu estava numa frisa com a senhora Alberto Sá Motta e o sr. e senhora Samuel Walner, então...

E não houve opiniões divergentes. Sucesso absoluto. Num intervalo pude facilmente auscultar as opiniões. E eram tão unânimes que não davam para maiores enquetes. Embora com frases ou adjetivos diferentes, todos chegavam às mesmas conclusões. Assim foram o sr. e senhora Roberto Morinho, sr. e senhora Cesar de Melo Cunha, sr. e senhora Teodoro Arthou, Raimundo Castro Maya, sr. e senhora Celso Kelly e sr. e senhora Acioly Neto.

Portugal estava na ponta, com Dona Inês, que, pobrezinha, perdera o seu sossego!

trêto em conversa, ora entre meus convidados, ora com o vizinho do lado esquerdo, o casal Jacira e Alfredo Thomé e a senhora Flávia Brant.

Depois do clássico Lago dos Cisnes e Tchaikowski, apareceu afinal o ballet denominado "Dona Inês de Castro", que é realmente de se tirar o chapéu, como fez ontem o nosso colega da "Hora 12".

Quovim vários acadêmicos revoltados com as notícias publicadas. Declararam que se poderia servir à propaganda verdadeira, pois significaria que 839 alunos em 1.200 eram "comunistas", e na verdade é apenas um pequeno grupo.

Salutar

A chapa vencedora está constituída: Presidente e vice: José Chicarino, Luiz Viana e Hermes de Alcântara.

PALAVRAS CRUZADAS

POR E. PORTELLA

Problema N. 233

HORIZONTAIS

1 — Denominação indígena das gralhas; 3 — Arrogância, Retenção ou basculio (fig.); 9 — Fruto de uma coisa ou direito; 11 — Fruto; 12 — Indivíduo semelhante ao p e r a onanismo sentencioso, ridículo e variado do romance "O Primo Basílio"; 13 — Batráquio; 16 — Lisonjeado servil; 18 — A favor; 19 — Mulato alvacentos; 20 — Interjeição, usa-se no campo para excitar os animais a andar (usado no Rio Grande do Sul); 21 — Ação; 22 — Donatário, distinto; 24 — Atmosfera; 25 — Unidade das medidas agrárias; 27 — Destro, arruina; 28 — Jogo em que se utilizam moedas sobre um facto cravado no solo; 31 — Prato entre despostos; 32 — Nome p. masculino; 33 — Porção da cabeça das aves, compreendida entre o olho e o bico.

VERTICAIS

1 — Animal mamífero; 2 — Papáio; 3 — Das aves; 4 — Ladeira íngreme; 5 — Instrumento agrícola; 6 — Amplexo; 7 — Chacota plantar; 8 — Tênis com audácia; 10 — Pálio, quaternário; 13 — Conjunção, designa incerteza ou alternativa; 17 — Transversal; 18 — Combate, briga; 20 — Parte do palácio do sultão sucoano onde estão encerradas as odaliscas; 21 — Negro, medonho; 22 — Indivíduo ilicito, esparto; 23 — Em a; 24 — Empunhar; 25 — Lã, fibra; 28 — Enjeço; 30 — Sufixo, designa agente.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 160
(Colaboração PREMIAÇÃO de José Loureiro Filho — Rio)

HOR. 1 — Floresta; 5 — De outro modo; 10 — Existir; 10 — Por do sol.

VERT. 1 — Assento régio; 2 — A personalidade de quem fala; 3 — Enxerga; 4 — Abrigo, refugio; 5 — Antes de Cristo (abrev.); 6 — Carta de joan.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 3 — ré; 5 — ar; 6 — ávta; 7 — tá; 8 — em. Vert. 1 — prata; 2 — arame; 4 — Era; 5 — are;

OS PREMIADOS DO MES

Continuam a afilar à nossa redação dezenas de colaborações para esta seção. Torçamos, meus amigos, a favor da seleção das mesmas.

Das inúmeras, porém, que achamos, classificamos as que nem foram enviadas pelos leitores José Araújo Filho residente em Ramos, sem endereço; Nestor Sabino Fernandes, morador a rua 29 de Outubro, 6521 e/7, Neta, Washington Luis Al. Sereque, rua 21 de Maio, 472, Neta, e Carlos Gonçalves, morador a rua Antonio Vargas, 106, Neta.

Nesta, Estes felicitados, estão, pois, convidados a virem receber os seus prêmios em nossa redação, procurando por Raimundo Castro Maya, sr. e senhora Celso Kelly e sr. e senhora Acioly Neto.

Portugal estava na ponta, com Dona Inês, que, pobrezinha, perdera o seu sossego!

Venceu a Oposição na Faculdade de Medicina

José Chicarino, Presidente do Diretório — 70% Dos Votos — Apoiou, Mas Sem Compromissos com os Comunistas — Rebateando Acusações

Depois de quatro anos na oposição, volta novamente ao Diretório Acadêmico da F. N. Médica os estudantes da "União Acadêmica". No ano passado perderam as eleições por uma diferença de apenas 15 votos e agora receberam quase setenta por cento do total apurado. Foi organizada uma "frente única" contra o atual diretório pertencente ao "Movimento Unificador" que obteve apenas 300 votos entre os 1218 eleitores.

Não é Comunista

Tendo os vencedores sido apoiados pela ala esquerda da Faculdade, imediatamente os adversários trataram a chapa como comunista. Entretanto os próprios estudantes verificaram que se tratava de contra-propaganda e das menos saudáveis.

O grupo da esquerda votou na chapa de José Chicarino sem ter feito nenhuma exigência, somente a de derrotar o outro candidato.

Quovim vários acadêmicos revoltados com as notícias publicadas. Declararam que se poderia servir à propaganda verdadeira, pois significaria que 839 alunos em 1.200 eram "comunistas", e na verdade é apenas um pequeno grupo.

Salutar

A chapa vencedora está constituída: Presidente e vice: José Chicarino, Luiz Viana e Hermes de Alcântara.

Secretários — Hélio Artés, Mário Franco, Paulo Pestana e Teófilo de Almeida. Tesoureiros — Jorge Maluly, João Bar...

Viajou ontem para os Estados Unidos, pelo avião da Braniff Airways, o dr. Arthur Fernandes Campos da Paz Filho, médico do IPASE, que irá representar a "American Medical Association" e da "American Society for the Study of Sterility" e na Reunião da Junta de Diretores da "International Fertility Association" que se realizará em Chicago, no Estado de Illinois.

Regressou ao Rio, pela aeronave da Braniff Airways, o médico Jaime Vigliani, professor da Faculdade Nacional de Odontologia, que esteve participando das Jornadas Pan-Americanas de Gastro-Enterologia, no México, e das Jornadas de Fisiologia, realizadas em Atlantic City, nos Estados Unidos.

Cortinas e Tapetes

Viníssimo Damasco — Larg. 1,30 — 51,00

Moltras, cores diversas — Larg. 1,30 — 29,00

Volle — Larg. 1,30 — 26,00

Passadeiras para lorações, em todas as cores — M.2 — 300,00

SERRADOR

TEL: 42-8462

EVA e seus artistas em "A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas. Sáb., Sábados e Domingos, Vespertais às 16 horas

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela Araújo, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.

Direção Geral de Teófilo de Vasconcelos

CASABLANCA

Reservas: Tels.: 25-1783 e 26-1437

Durante o dia, a partir das 21.00 horas, o célebre violonista ciano André Makay, com repertório internacional. A partir das 22.00 horas, "O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadros eletrizantes, com episódios de 20 em 20 minutos, muita provocação e suspense. Primeira apresentação de "LORES E GLÓRIA" e cado... e surpresa. Primeira apresentação de "LORES E GLÓRIA" e cado... e surpresa.

10 PRESTAÇÕES

Visitem a

Casa FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 106

Fones: 43-4501 e 43-4003

40 LINHAS! GARANTIAS!

TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HRS. VESPERTAIS ÀS 16 HRS. SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 14 HRS.

CARLOS GOMES

FONE 22-7801

5.º Feira — ESTREIA

As 21 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

Ballet ESTREIA DE CUEVAS

Sábado foi a estreia do "Grande Ballet do Marquês de Cuevas", no Teatro Municipal, numa bela noite, com uma bela casa e uma platéia de boa reação como raramente se vê.

O primeiro ballet do programa foi Lago dos Cisnes, com música de Tchaikowski, coreografia segundo Leon Ivanoff, assistida por John Tarnas e costumes e decorações de Jean Roubier. "Lago dos Cisnes" e "Silfides" disputam habitualmente a primazia dos espetáculos de estréia das temporadas. Na realidade não houve nesse "ballet" nada de essencialmente diferente ou superior a qualquer outra "troupe" da mesma categoria da do Marquês de Cuevas. Rosela Hightower muito superior a George Skibine, que, por sua vez, mostrou-se inferior ao Príncipe Siegfried, como André Eglevski, por exemplo. Nesse ballet houve na realidade, no fraco entender deste colunista, apenas um detalhe digno de nota, que foi o "pas-de-quatre". A perfeição e a graça aliadas a uma perfeita articulação de trabalho bem ensaiado, provocaram justos e efusivos aplausos do público.

O segundo número, que era a expectativa da noite, o ballet "Dona Inês de Castro", foi, sem favor, a grande sensação, e será sempre o grande mérito dessa "troupe". Trata-se da transposição em ballet de pantomima, do drama mais pujante e humano da História de Portugal: o episódio do príncipe Dom Pedro, o Cru, por Inês de Castro. Escusado será contar do que se trata, bastando dizer que Camões muito disse se ocupou e que todos nós tivemos que analisar no colégio. A música, muito boa aliás, é do compositor português Joaquim Serra. A coreografia é da bailarina Ana Ricarda. Figurinos de Karinska.

O balletado marcado por Ana Ricarda atende ao conceito moderno da dança liberta dos moldes clássicos, tornando substituir, em gestos rítmicos, palavras e enredo e os diálogos. Pode-se dizer que nesse gênero nossa platéia já assistiu "Francesca da Rimini", "Romeu e Julieta" e alguns outros. Nenhum deles, entretanto, apresentou até agora as características de alta qualidade e quase perfeição de "Dona Inês de Castro". Podem ser verificados nessa coreografia de Ana Ricarda dois pequenos senões: um seria no diálogo amoroso entre o Príncipe e Dona Inês, onde talvez houvesse faltado um pouco de romantismo, e o tempo talvez excessivo tivesse provocado uma aparente queda na marcação. O segundo verifica-se no contato de Dom Pedro com o cadáver de Inês, onde a marcação carece de força expressiva para dar ideia da tragédia. Mas são pequenos senões que se diluem ante a magnificência da obra. Ana Ricarda, a responsável pela coreografia, desempenha e dança, no papel da "Infanta de Navarra", que é a esposa designada politicamente para se casar com o Príncipe apaixonado por Inês.

Seguiu-se "Don Quixote", um "pas-de-deux" com Jacqueline Moreau e Vladimir Skouratoff. Esplêndida "performance" com segurança e técnica.

O último número foi o "Molinho Encantado", um balletado de Lichine, com música de Schubert, passado numa aldeia da Europa Central. Mediocore como balletado, servindo apenas para mostrar dez por cento das possibilidades do maior bailarino do mundo atual, que é Serge Golovine.

O público carioca espera que, durante a temporada, tenha a oportunidade do assistente Golovine em outras exhibições à altura de sua fama mundial.

Daquele desta coluna teve a ocasião de assinalar a presença desse dançarino que, segundo os críticos franceses, era o único, no mundo, capaz de substituir Nijinsky.

Na noite da estréia pôde ser verificada a classe de Serge Golovine, mas não é tudo o que pode exigir nossa platéia.

VIDA E BRILHO

para seus cabelos!

Loção Fargon faz os seus cabelos voltarem à cor natural, dando-lhes vida e beleza! Loção Fargon é o resultado de uma notável fórmula francesa, que associa vegetais da rica flora brasileira Use-a diariamente - e veja como seus cabelos ganham vida e beleza! Aplicação como qualquer loção comum. Tonifica, evita a caspa e a queda dos cabelos.

Um produto da

PERFUMARIA FARGON LTDA.

Em todas as Perfumarias, Farmácias e Drogarias

Rio de Janeiro - Caixa Postal 235

AUTUADOS VÁRIOS CINEMAS PELO JUIS DE MENORES

O juiz de menores, sr. Waldir de Abreu, em diligências realizadas, ontem, lavrou no cinema São Luiz vinte e três autos em flagrante pelo ingresso de menores de 14 anos em exibição de película imprópria à idade. Os autos foram encaminhados para o Juízo de Menores, onde a mesma autoridade, que fez uma autuação na primeira daquelas casas de diversos e seis na segunda.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE ENFERMIDADES

Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefones 48-470 e 48-471. Consultas das 9.30 horas às 10.30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 498, telefones 48-1643.

Condecorado o Presidente do "Crédit Lyonnais" pelo Governo Brasileiro

O Sr. Presidente da República, acaba de conceder a condecoração de Ordem do Cruzeiro do Sul ao Sr. Edouard Escarra, Presidente do "Crédit Lyonnais".

O Sr. Escarra é também administrador do Crédito Nacional para facilitar a Reparação dos Prejuízos Causados pela Guerra; administrador do Crédito Foncier Egyptian; membro do Conselho Nacional do Crédito; Vice-Presidente da Associação Profissional dos Bancos; Presidente da Comissão Nacional Paritária; Presidente da Comissão Técnica do Instituto Técnico de Bancos; Comendador da Legião de Honra.

O Sr. Escarra é doutor em Direito pela Faculdade de Paris e foi Professor da Faculdade de Direito de Lille, tendo escrito diversos livros sobre Direito Comercial, que são muito conhecidos no Brasil, especialmente os "Princípios de Direito Comercial" em colaboração com seu irmão Jean Escarra e com o Professor Jean Rault.

A mais importante condecoração brasileira foi concedida ao Sr. Escarra, pelos serviços prestados pelo "Crédit Lyonnais" no desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e a França.

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MÁQUINAS DE ESCRIVER — ENCERDADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

CARTAZ DOS TEATROS

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209

TEL: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE"

A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Margal Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020

Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

RECREIO

TEL: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA

Hermínia Silva — Colé e Silva Filho

em

"HA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.

Uma gigantesca produção de

ROSA MATEUS

com um grande elenco e o "Ballet Charles"

— As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas Sáb. Sab. e Dom. Vespertais às 16 horas

REGINA

Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT no palco:

BIBI FERREIRA

na heroína desta história que moveu o mundo:

"MADAME BOVARY"

De 3a. a 6a. feira, sessão única às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. 5as, sáb e dom. às 16 horas.

SERRADOR

TEL: 42-8462

EVA e seus artistas em "A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas. Sáb., Sábados e Domingos, Vespertais às 16 horas

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela Araújo, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.

Direção Geral de Teófilo de Vasconcelos

CASABLANCA

Reservas: Tels.: 25-1783 e 26-1437

Durante o dia, a partir das 21.00 horas, o célebre violonista ciano André Makay, com repertório internacional. A partir das 22.00 horas, "O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadros eletrizantes, com episódios de 20 em 20 minutos, muita provocação e suspense. Primeira apresentação de "LORES E GLÓRIA" e cado... e surpresa.

40 LINHAS! GARANTIAS!

TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HRS. VESPERTAIS ÀS 16 HRS. SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 14 HRS.

CARLOS GOMES

FONE 22-7801

5.º Feira — ESTREIA

As 21 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8889

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 janeiro a 20 janeiro)	Bom para resolver negócios antigos.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Impróprio para vida social. Não faça amizades. A noite é conveniente não sair de casa.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Dia bom para correspondência e para vida social. Boas relações.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para o comércio. Não assine documentos. Poderá comprometer seu nome.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Atrique. Seu número para hoje é 67. Continuar bom para o amor.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para vida social. Reate velhas amizades. Faça visitas.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Dia excelente para vida social. Conserve a amizade de pessoas importantes.
LEÃO (21 julho a 20 agosto)	Ótimo dia para o amor. Pode agir sem receio.
VIRGO (21 agosto a 20 setembro)	Ótimo para aventuras amorosas sem complicações. Aproveite o dia.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Ótimo para o amor. Saiba tirar partido.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para viagens. Grande perigo de acidente.
SAGITÁRIO (21 novembro a 20 dezembro)	Impróprio para viagens, principalmente de avião.

Os Pequenos "Ateliers" Pedem Socorro

Gente Pobre, Que Vive, às Véses, da Confecção de um ou Dois Vestidinhos Por Semana, Não Pode Alugar Sala Especial — As Costureiras Reivindicam o Direito de Ter Seu "Atelier" na Própria Residência — Emenda ao Projeto do Vereador Magalhães Jr.

Amparando a Classe — (LEIA NA 5.ª PÁGINA)
As costureiras da cidade estão cerrando fileira em torno da reivindicação de poderem ter seu "atelier" na própria residência. As posturas municipais rezam que havendo mais de uma máquina na casa de uma costureira deixa de ali haver, tão somente, uma ocupação doméstica para realizar-se uma atividade econômica que deve obedecer aos rigores do fisco. Uma senhora que costurava em casa, precise de uma auxiliar, se anunciar pelos jornais, por exemplo, será logo importunada pela visita impertinente do fiscal da municipalidade.

É Preciso Que a Gente Pobre Possa Aumentar Sua Renda

Ninguém ignora que a criação de um "atelier" de costura em casa não é resultante de um capricho ou de uma vaidade. Quem instala uma oficina de trabalho em sua residência é porque precisa manter sua renda, que não está sendo suficiente para as despesas necessárias ao seu sustento. Nos últimos tempos, com o encarecimento dos alugueiros dos imóveis, é quase impossível a uma costureira humilde poder alugar uma sala comercial para exercer a sua atividade. Mesmo por isso, muitas e muitos "ateliers" residenciais proliferaram pela cidade, não só nos bairros habitados por pessoas remediadas, como — e principalmente — naqueles procurados pela gente pobre de nossa metrópole.

A Opinião Das Pequenas Costureiras

O fiscal ainda é um fantasma, por isso, muitas das humildes costureiras que visitamos ficaram receosas de que suas declarações, se publicadas, lhes trariam transtornos com a Prefeitura. Entretanto, auscultando-se a opinião geral, nota-se que todas as senhoras que compõem a classe sentem-se prejudicadas pelo perseguição que lhes têm sido endereçada até agora.

De Aurea, por exemplo, que tem o seu "atelierzinho" no centro da cidade, situado numa escassa varanda de sua residência, declarou: —

— "Não se comove por essas exigências todas. Se fossem obrigadas a ter nos 'ateliers' em edifícios não residenciais, metade das costureiras da cidade, pelo menos, teria de abandonar a profissão, tendo diminuída por conseguinte, a sua já mísera renda mensal. Mas sabemos bem de

quem é a culpa disso tudo: são os afortunados possuidores de ótimas instalações, aqueles "tu-barões" que, amparados pelo Sindicato dos Lojistas, pretendem eliminar a concorrência que lhe fazem, porque trabalham por preços acessíveis e não por quantias exorbitantes".

A Câmara Municipal Dará a Palavra Final

Agora, finalmente, o assunto deverá ser tratado na Câmara do Distrito Federal. Com a apresentação do projeto de autoria do vereador Raimundo Magalhães Júnior, que visa permitir os médicos e dentistas ter o seu consultório em edifícios residenciais, tudo indica, segundo declarações de vários vereadores, que será apresentada uma emenda ao citado projeto, no sentido de se permitir, de vez, às costureiras exercerem livre e desembaraadamente a profissão na sua própria residência.



As auxiliares foram embora, mas a Aurea ficou trabalhando até mais tarde. Acha que é um absurdo não poder ter seu "atelier" em casa e culpa o Sindicato dos Lojistas de estar movendo a campanha contra as costureiras.

Premios Para Toda a Família

Um Herói da FEB Ganhou a Mobília de Ferro Batido

Como Nos Falou o Sargento Reformado Moacir Duarte, Residente no Conjunto Residencial do IAPC em Del Castilho — "Souvenir" da Guerra: Um Fermento no Pulmão — Expectativa Pelo Aparecimento do Contemplado Com a Casa da Pavuna — Os Demais Felizardos da Série "I"

Voltamos agora à normalidade. Não que na semana passada estivéssemos na anormalidade. Mas é que atravessamos sete dias de uma lufalufu tremenda que, afinal, resultou no estrondoso sucesso do sorteio da casa. Agora voltamos à rotina dos concursos "Premios para toda a família" e já ontem verificamos que o interesse continua o mesmo de antes da casa. Em todos os 29 pontos foi relativa afluência de pessoas, tudo indicando que vamos ter uma Série "I" muito boa na concorrência. Os sorteios, como já informamos, serão feitos no Cine Realengo, do grande subúrbio, como sempre, na "Ciranda dos bairros", da Rádio Club do Brasil.



Logo após o sorteio da casa, no Cine Fluminense, Oliveira Carvalho cantou "Cumbra", na primeira homenagem ao felizardo.

Enquanto não aparece o ganhador da casa, podemos falar de outro grande felizardo. É o sargento reformado Moacir Duarte, residente na rua 2, quadra 4, bloco 1, apartamento 101, no conjunto residencial do IAPC em Del Castilho. Casado com dona Mercedes Gonzales, tem um filho e concorre desde o primeiro sorteio.

O nosso estimado leitor tinha o talão n.º 27.389 da Série "H", corrida em 25 de maio último. Com ele ganhou a linda sala de jantar de ferro batido, constante de mesa retangular, seis poltronas e um buffet. O tio admirador prático foi-lhe entregue hoje, em sua residência, por uma de nossas camionetas.

O sargento Moacir Duarte trabalha no Ministério da Guerra. Está reformado e gosta de relembrar sua ação na guerra. Era segundo sargento e foi com o glorioso Regimento Sampaio, o 12.º R. I., que tão ativa participação teve na luta contra os nazistas. Tem como lembrança

Pilares!

Desde ontem está funcionando o 2.º sorteio do concurso. Está ele na Farmácia Pilares, na avenida João Ribeiro, 5, bem no largo dos Pilares.

E por hoje é só o que temos a dizer, continuando de amanhã para receber o ganhador da casa da Pavuna, talão n.º 63.597. Também aguardamos os demais premiados da Série "I", ou seja, os ganhadores das talões n.ºs 43.337, 46.192, 43.491 e 45.269.

Concurso de Seleção Para o Curso de Refinação de Petróleo

Acham-se abertas até o dia 12 do corrente, das 9 às 12 horas, na sede do Conselho Nacional do Petróleo (Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico), na Avenida 14 de Maio, 136-26, as inscrições para o concurso de seleção de candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo, organizado com a finalidade de possibilitar a formação de técnicos nessa especialidade.

O concurso, cuja realização implicará no cumprimento do acordo celebrado entre a União e o Brasil e o Conselho Nacional do Petróleo, terá lugar na segunda quinzena deste mês e consistirá de seguinte: prova escrita e oral de Física, Química, Inglês, Química Orgânica e prova prática de Destilação Técnica, devendo os exames versar sobre a matéria lecionada no Curso de Refinação.

O curso de Refinação, instituído pelo C. N. P. e que se acha em fase de concretização, tem condições indispensáveis para assegurar ao aludido concurso:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

c) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

d) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

e) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

f) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

g) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

h) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

i) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

j) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

k) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

l) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

m) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

n) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

o) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

p) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

q) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

r) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

s) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

t) — apresentar: I — certificado de nascimento em livro de naturalização; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior de engenharia, em qualquer das seis especialidades mencionadas no edital;

Ultima Hora MILITAR

Formação de Reserva na Marinha

A criação do Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha é um acontecimento auspicioso e que merece ser devidamente apreciado sob dois aspectos principais.

Primeiro, por oferecer aos jovens já orientados para a vida civil, mas com inclinações para a vida naval, a oportunidade de quitarem-se com o serviço militar num estágio superior, melhor condizente com sua futura posição social. Segundo, por oferecer aos reservistas da Armada, com grande capacidade, de se necessário, por contrapartida, cobrir os lugares claros existentes nos quadros de oficiais da Marinha, que ela não consegue, e, mesmo, denuncia com uma inteligente propaganda destinada a atrair os jovens em idade propícia ao ingresso na Escola Naval.

A par de tais considerações não podemos calar a nossa estranheza por esse desinteresse dos jovens pela carreira das armas. Os quadros de oficiais subalternos, tanto no Exército, na Marinha, como na Aeronáutica, estão com claros vórtices e as escolas de formação de oficiais da ativa, apesar da tolerância nos exames de admissão, não conseguem suprir as necessidades das Forças Armadas. O que falta aos jovens, ou o que temem eles? Nem a falsa propaganda do mito que ganharam os militares convence a mocidade a ingressar na carreira das armas.

A formação de oficiais da reserva não resolverá o caso da falta de oficiais da ativa, nem tem esta finalidade. Mas será sempre uma fonte a recorrer em caso extremo, que ninguém deseja, mas deve admitir.

SARGENTO MOR

EXERCITO

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL A PROPOSITO DE UMA CIRCULAR DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, em circular, recomenda a observância de certas regras de conduta aos funcionários públicos, em relação aos empréstimos, comissões e aberturas de crédito, verificando, muitas vezes, a falta de elementos indispensáveis, dando ensejo a dificuldades que poderiam ser evitadas.

As comissões formadas sobre a localidade de abertura de crédito e as pedidas de registro de créditos abertos, devem ser encaminhadas ao Ministério da Guerra, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Fazenda, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Justiça, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério do Trabalho, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Comércio Exterior, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Energia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Indústria e Comércio, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Saúde, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Educação, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Cultura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Defesa, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Administração, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Economia, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Infraestrutura, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Meio Ambiente, para que, em seguida, sejam encaminhadas ao Ministério da Mudanças Climáticas, para que, em seguida, sejam encaminhadas

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 3 — Rito duplo de 1.ª classe, vermelho, Missa própria.
 PP: Pergentino, Laurentino, Claudio, Davino, Cecilio, Clotilde, Olívia, Paulo.
 Amanhã, dia 4 — Quarta-feira de Pentecostes — Temporais — Rito semi-duplo, paramento vermelho, Missa própria. 2.ª de São Francisco Caracelo — Confessor, Credo, Prefácio etc. de Pentecostes.
 PP: Daciano, Quirino, Rufino, Saturnina.

NOTICIÁRIO

Na Matriz dos Sagrados Corações, no dia 8 do corrente, domingo, às 7 horas, realizar-se-á a Páscoa dos Homens e do 1.º Batalhão da Polícia do Exército. Haverá um tríduo preparatório nos dias 5, 6 e 7 às 20 horas, sendo pregadores nos dias 5 e 6 o Padre Francisco Leão Lopes, S.J., e no dia 7, Pa-

dre Caelano de Vasconcelos Junior, S.J.
 No próximo dia 12 celebrar-se-á a 14.ª Páscoa dos Bancários, às 8.30 horas, na Igreja da Candelária. O programa da solenidade é o seguinte: dia 9 e 10, às 10 horas — Conferências Preparatórias na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54); dia 11, às 18 horas, terceira e última conferência na Matriz da Candelária, onde haverá também confissões, de 10 às 14 horas e a partir das 17.30 horas; dia 12, às 9.30 — Missa e comunhão.
 Realizar-se-á no dia 29 do corrente, na Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, a Páscoa dos Homens da Paróquia, na Missa das 6.30 horas. Este movimento é organizado pela Congregação Mariana, Vicentinos e Liguistas.

REDUÇÃO DOS PARA-QUEDISTAS

Desde as Primeiras Horas da Manhã, na Rua, a Fiscalização do P. D. F., Controlando os Passageiros dos Ônibus

empresas, que insistem em transportar maior número de passageiros que o regulamento da por aquela repartição municipal.
 A nova portaria revigora determinações antigas, fixando para os ônibus cuja lotação seja de 37 pessoas sentadas, o número de 25 passageiros no pé. Para os que possam 36 passageiros sentados, o limite de "para-quedistas" foi fixado em 20, e no de menos de 15 lugares, apenas 15 pessoas poderão viajar em pé.

AINDA NÃO SE SABE QUEM DEVE PRESIDIR OS JURIS POPULARES

Continua a Polêmica Entre os Magistrados — Como o Juiz Mata Machado Explica o Seu Despacho, Remetendo um Processo ao Titular da 1.ª Vara Criminal — "A Nova Lei Apenas Manda a Juri Tais Crimes, Não Criando, Porém, um Novo Júri"...

— "Duas correntes se formaram quando da promulgação da lei que trouxe para o julgamento popular, através do júri, os crimes contra a economia popular", disse inicialmente, falando a ÚLTIMA HORA, o juiz Paulo da Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal.

— "A primeira delas — continuou o magistrado — entendeu que a presidência desses juris caberia ao juiz da Primeira Vara Criminal e, apesar de reconhecer o quanto de acúmulo de serviço lhe acarretaria o novo encargo, foi o próprio titular da vara quem liderou tal corrente. A outra corrente entendeu, porém, que deveria presidir aos juris o próprio juiz do processo. O Tribunal de Justiça, em face das dúvidas então surgidas, deliberou designar duas comissões para estudar o assunto. Nada, porém, até esta altura ficou assentado quanto à competência de presidir os juris.

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

INSÔNIA, NERVOSISMO, ANSIEDADE
 Tratamentos biológicos e fisiológicos, de segura eficiência, pelas Duchas escocesas, hormônios desintoxicantes, vitaminas, eletricidade adequada, na Clínica de Medicina Física do Dr. Eduardo Villela, 16 — Rua da Lapa — Sobrado, De 7 às 12 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr\$ 30,00
 Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
 CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
 Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
 Tel.: 32-6230
 Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
 Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

AZULEJOS E LADRILHOS

Vendem-se à R. Manuel Teles, 38
 MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS

VENDE-SE

Lavandaria toda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
 Cartas para publicidade deste jornal

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Sediado à rua CAMERINO n. 66 - 1.º andar
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Pelo presente, CONVOCO todos os associados quites para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 4 de junho vindouro (quarta-feira), em primeira convocação às 19 (dezenove) horas, e em segunda convocação às 20 (vinte) horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

- leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;
 - comunicação dos entendimentos sobre o aumento do salário;
 - autorização à diretoria para instaurar dissídio coletivo.
- Rio de Janeiro, 31 de maio de 1952.
 João Mendes Benjamim — Presidente.

Exorbitantes os Aluguéis Dos Prédios Residenciais

Além de Enfrentar o Risco Permanente Dos Desmoronamentos, o Povo Está Pagando Por um Apartamento de Dois Quartos, em Copacabana, 4.500 Cruzeiros — Responsável Pela Exploração a Lei 1.300, Mais Uma Triste Herança do Governo Anterior — Cresce o Número de Despejos Para Fins Lucrativos

Cada dia que passa mais grave se torna a crise de habitação. As construções não seguem o mesmo ritmo do crescimento da população, e, o que se vê, é esse drama angustiante, afligindo o carioca.
 Pertencem ao passado os papéis de papelão pendurados às janelas à guisa de salas para alugar. Hoje em dia, é a corrida dolorosa à procura de casas. Jornais são manuseados diariamente; padeiros e cabeleiros recebem promessas de gratificação compensadoras para ficarem de sobreaviso e informar qualquer habitação que esteja prestes a vagar; firmas são constituídas publicando anúncios atraentes, mas a situação continua na mesma. E, todavia, nenhum negócio é mais rendoso como o da construção de prédios: seja para vender ou alugar.

Negócio Fabuloso

As empresas construtoras estão cobrando preços exorbitantes. O metro quadrado é pago nas seguintes bases: "construção tipo popular", 2.000 ers.; "nível médio", Cr\$ 2.500,00 e "tipo extra", Cr\$ 3.000,00.
 Calculemos o preço de um edifício, tendo por base um prédio de oito apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. A área correspondente a cada apartamento não vai além de 100 metros quadrados. Se

levarmos em conta que a construção é de "nível médio", teremos o apartamento construído por 250.000 cruzeiros.

Esse mesmo apartamento, se construído em Copacabana, ou outra zona altamente valorizada, será acrescido de mais cem mil cruzeiros correspondentes ao terreno e despesas com pagamento de impostos.

Ficando pelo valor total de 350 mil cruzeiros, proporcionalmente depois o aluguel de 4.000 cruzeiros que descontado o imposto predial de Cr\$ 750.000 mensais, renderá 3.250 cruzeiros. Com o produto dos aluguéis o proprietário terá reembolsado o seu capital em menos de nove anos, e, naturalmente, dono do apartamento, ou melhor, do prédio.

Se, entretanto, a operação for de venda, o comprador pagará, com juros da tabela "Price", quantias astronômicas.

A Nova Lei

Com a promulgação da lei n.º 1.300, de 23 de dezembro de 1950, os capitalistas intensificaram as construções, entretanto, não tão aceleradas até o quanto se podia esperar, pois que a "fome" é casa continua.

A lei assinada pelo ex-Presidente da República, General Eurico Dutra, veio favorecer de maneira decisiva os proprietários. Por ela ficaram livres os alugueis dos prédios que se vagam dando margem a avultado número de despejos, em muitos casos de inquilinos antigos, os mais atingidos pelos alugueis mais baratos.

A Prefeitura

O legislador escapou à ação da Prefeitura, atualmente contribuindo, em boa parte para a existência de alugueis caros. A lei 1.300, no seu artigo 4.º diz o seguinte:

"Quando, no curso da loca-

SEU CUPÃO:
 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Será Inaugurado Este Ano o Primeiro Núcleo Arquitetônico da Cidade Universitária

Em Fase Final de Construção o Instituto de Puericultura — Membros Das Comissões de Fianças e de Educação da Câmara e do Senado em Visita às Obras Ali Realizadas — Almôgo Oferecido Pelo Ministro Simões Filho

Membros das Comissões de Fianças e de Educação e Cultura do Senado e da Câmara, a convite do ministro Simões Filho, titular da Educação, almoçaram ontem na Cidade Universitária e visitaram as obras que ali estão sendo realizadas.

Preliminarmente, o engenheiro Horta Barbosa, diretor do Escritório Técnico da Universidade do Brasil, fez uma exposição aos visitantes sobre os trabalhos executados e a marcha dos serviços de construção das diferentes unidades que constituem a futura Cidade Universitária. Em seguida, acompanhando o ministro Simões Filho, os parlamentares percorreram as obras cuja construção já está adiantada. Assim, foram visitadas as obras da Escola de Engenharia, da Escola de Arquitetura, do Hospital das Clínicas e do Instituto de Puericultura.

Quando a este último, já está em fase final de construção, devendo ser inaugurado no fim do presente ano, passando a ser, desse modo, o primeiro núcleo a entrar em funcionamento no grande conjunto de construções arquitetônicas da Cidade Universitária.

Do almôgo, que se realizou às 13 horas, num dos pavilhões já construídos da Cidade Universitária, participou, além do ministro Simões Filho e do engenheiro Horta Barbosa, os seguintes parlamentares: deputados Wanderlei Junior — João Agripino — Janduí Carneiro — Clóvis Pestana — Sá Cavalcanti — Macedo Soares — Lauro Bittencourt — José Bonifácio — Carlos Luz — Artur Santos — Aldo Sampaio — Paulo Sarazate — Nestor Jost — Lauro Cruz — Joel Presídio —

Crise

A Prefeitura não quis aproveitar a oportunidade que teve para beneficiar o povo, o qual, além de enfrentar o risco permanente dos desabamentos de edifícios, tem que pagar alu-

guel exorbitantes. Como reflexo de tudo isso, se presenciou o doloroso quadro de muitas famílias viverem "amontoadas". Numa casa que, normalmente, poderiam viver cinco pessoas, moram dez e às vezes mais. Até já se criou a expressão popular de que "estando as portas fechadas tudo é cama", esta última palavra, substituindo outra cujo emprego, já constitui coisa do passado — quartos.

A crise de habitação traz estas situações delicadas. Em muitos lares, à noite, os colchões são estendidos no chão obrigando criaturas a viverem como "sardinhas em lata".

A RONDA DOS "GRILOS"

UM PERIGO ADQUIRIR-SE TERRENOS HOJE EM DIA

Os "grilos" continuam sendo o maior servidouro do dinheiro juntado com sacrifício pela gente pobre em nossa cidade. Aqui, ali e acolá surgem, a todo momento, elementos inescrupulosos que, fiados na confiança dessa gente boa do nosso país, se locupletam com vantagens indevidas e criminosas, arrastando à miséria famílias que durante muito tempo se privaram até de comer para conseguir uma casinha própria. Não obstante tudo isso, a polícia e — o que é mais lamentável — a própria Justiça reiteram sempre a sua ineficiência nessas casos de exploração do povo, chamando à responsabilidade os culpados pelas falcatruas somente quando já deles nada mais pode ser arrebatado, resultando daí nunca mais reaverem os lesados aquilo que lhes foi subtraído.

O Caso da Imobiliária Madeira

Agora mesmo, estão seriamente ameaçadas de perder suas economias de muitos anos várias famílias que acreditaram nos sortilégios e nas facilidades da Imobiliária Madeira, que quando vendendo, de 1947 para cá, uns terrenos em Inhaúba, foi a 4.ª que tendo falecido, em 1923, o dono daquelas terras, Henrique Borges de Freitas, foi feita a partilha das mesmas, cabendo um quinhão — que é a área em questão — a Bernardino de Senna Freitas, herdeiro que, entretanto, não houve nunca aparecer. O inventário correu pela sexta Vara Cível e até 1947 o quinhão hereditário de Bernardino, o herdeiro desaparecido, ficou com o curador de autênticos, sendo que as terras estavam abandonadas completamente durante esses longos anos.

Em 1947, porém, por lá apareceu uma companhia que ergueu tapumes de anúncios de venda, começando a lotear as terras. Esse fato causou estranheza a um sobrinho do desaparecido Bernardino, o qual, procurando melhor o que se passava, soube que o responsável pela Imobiliária Madeira, sr. Lauro Rodrigues d'Oliveira Santos, havia pedido ao juiz da Sexta Vara a adjudicação das terras, apresentando, em 17 de abril de 1948, uma fotocópia de um escrito particular, datado de 1924, manuscrito e assinado por Bernardino, por intermédio do qual este transferia a Alder Edoardo Arturo Mazzacora todos os seus direitos sobre as terras em questão. E representava, também, um outro documento particular, pelo qual Alder cedia a ele, Lauro Santos, as mesmas terras.

O sobrinho do desaparecido,

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Lupiscínio Rodrigues, autor das melhores composições tipo "a vida como ela é", já recebeu três propostas para atuar nas "boites" e emissoras do Rio de Janeiro. Não aceitou, devido ao contrato que o prende ao programa "Roteiro de um boêmio" de Dinarte Armando, transmitido pela Farrapilha. Mas assim que terminar a empreitada, deixará os pagos, rumo à Capital da República. Ai então participará de um "show" que focalizará a malandragem através dos tempos e que será encenado no teatro da madrugada em Copacabana.

Raul Roulien desistiu do seu projeto de montar uma "revouete", em uma de nossas "boites", tendo pedido para montar uma série de atuações no broadcasting, televisão e "music-hall" do Rio e de São Paulo. O famoso pianista atuará também em Montevideo e Buenos Aires.

Carmem Cavallari — nome de mulher em corpo de homem — firmou compromisso para uma série de atuações no broadcasting, televisão e "music-hall" do Rio e de São Paulo. O famoso pianista atuará também em Montevideo e Buenos Aires.

Malú Gatica está preparando uma outra temporada para dentro de algumas semanas devendo se exibir com a sua guitarra e suas canções na zona sul da cidade.

As sequências eletrizantes, emborçadas e provocantes do cinema antigo, com muitos bandidos, cow-boys, sheriffs e detectives, estão sendo focalizados com maestria na versão humorística de Vão Gogo, distribuída na história em quadrinhos "O Mistério do Toalhão" e "Casablanca". Nelson Carvalho, Diana Morel e Dupré, realizam um bonito trabalho, marcando com profunda segurança a mímica do cinema antigo, tirando um grande partido na gesticulação exagerada, contemporânea de Max Linder e Bertini.

Teófilo Vasconcelos faz uma nação bem do sabor da época, acompanhada pelo friso musical de Ari Barroso.

Josephine Premice, depois de uma temporada na capital francesa virá para o "Vão Gogo" e com toda a certeza reeditará o seu êxito quando

SALGADINHOS

As empresas de gravações, os estúdios cinematográficos e organizações congêneres deveriam unir os seus esforços para uma publicidade conjugada, mais racional e proveitosa, quando da excursão de seus contratados pelas principais cidades do país e no exterior. Lucrariam todos com a divulgação inteligentemente dirigida, como é o caso no presente de Eva Garza e de Miguel Caló, baleados pela propaganda duplex do "Acapulco" e dos discos Odeon, Secco, que souberam explorar a praça. Um exemplo que pode e deve ser seguido.

RIO se diverte

RIO A NOITE

Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças na "boite" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY. Uma realização da SATURIN — Preço Cr\$ 285,00. Condução e gorjetas incluídas. Excursões às 3.ª e 5.ª feiras. Partidas às 20.45 horas da GALERIA CRUZEIRO. Informações: Av. Rio Branco, 120 — Sobrelôja 42-9915 — 32-8050.

* BEBIDAS
 AUTÊNTICAS
 * MÚSICA SUAVE
 * AMBIENTE SELETO
Tasea
 Avenida Princesa Isabel, 30-B
 (LEME)

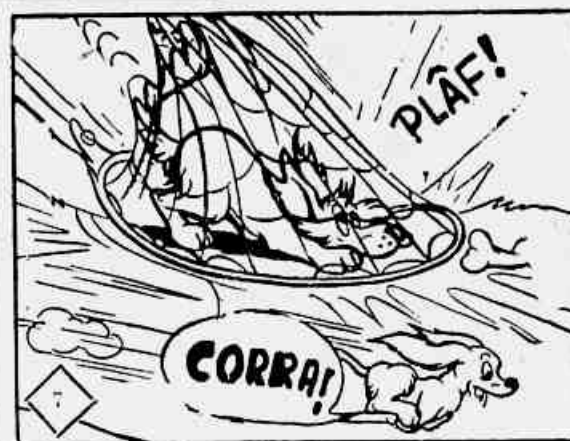
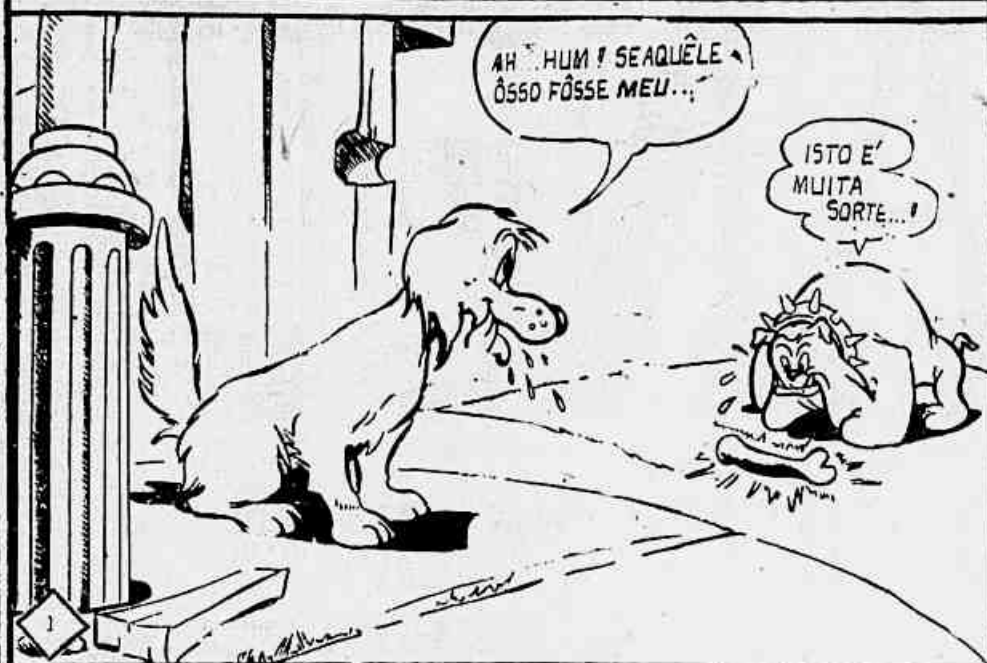
BOITE
Perroquet
 AV. N. S. COPACABANA, 1.241
 (GALERIA ALASKA)
 Reserva de mesas — 27-9213

A Famosa Orquestra de Miguel Caló
 E EVA GARZA
 Avenida N. S. Copacabana, 123

AUXILIARES
 Importante Empresa, precisa de um datilógrafo e de um correntista com boa letra.
 Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 1988 — Sobrelôja — Departamento de Contabilidade

AMANHÃ
LOTARIA FEDERAL
2 MILHÕES
SABADO
CR\$ 2.000.000,00

LILICO Salvos por um Triz



TODOS OS SÁBADOS

DESFILES BANGU

DAS 22 ÀS 2 HORAS



Sábado, dia 7—diretamente do Salão Nobre da ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL (Posto Seis) mais um programa "Desfile Bangu", com a parada de distinção e arte e a escolha da candidata de 1952".

Animador - RIBEIRO MARTINS
Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES

PRA-3
RADIO CLUBE DO BRASIL

AGORA COM

50

Kilowatts

Uma prova como o "Cruzeiro do Sul" permite a abertura de capítulos da parte. Capítulos de pista. Aquêles que se sucedem a vitória. Capítulos de intimidade. Vibrações que somente a vitória inspira, quando exultam os corações. E conhecemos uma pessoa que divide com magnanimidade as emoções que recebe tão frequentemente. Os que trabalham na imprensa já adivinharam a quem nos referimos. Esse Peixoto de Castro amigo não resistiu e falou. Fala de coração aberto. Com palavras singelas. Ditas com simplicidade. Levando o calor e trazendo simpatia. Palavras que falam coisas certas e encerram filosofia.

O valioso das vitórias clássicas que não guarda para si, à vontade. Que chama os amigos. Que diz que tudo aquilo foi pelo valor da égua. Pela competência do FEIJO. Pela magistral direção do Marchant. Peixoto de Castro que sabe e conhece a fundo. Que recebe abraços e distribui sorrisos. Que tem uma palavra boa

A C. C. De Petrópolis Resolveu

- Declarar que a punição imposta ao jôquei Ilton Pinheiro na reunião do dia 20 de maio do corrente é a de suspensão por seis corridas, e não como erroneamente saiu publicado.
- Suspender por uma corrida os aprendizes L. Lins e P. Fernandes por haverem prejudicado os competidores, montando respectivamente os animais Lira e R.C.D.
- Determinar que doravante os compromissos de montarias sejam fornecidos pelos respectivos treinadores e jôqueis até às 6,30 horas das terças-feiras, ante vésperas das corridas.
- Ordenar os pagamentos dos prêmios da corrida do dia 29 de maio de 1952.

Bisoño Vai Continuar em Estudos

Nossa reportagem, após a corrida de Bisoño, domingo, procurou o sr. Roberval Baeta Neves, dono do filho de Bahram. Queríamos saber qual o próximo compromisso do cavalo que ainda não correspondeu ao alto preço e ao prestígio trazido do Uruguai. Disse-nos o proprietário: Bisoño vai continuar em estudos. Pretendo inscrevê-lo novamente esta semana. Desta vez, mostrou que é capaz de largar e obrigar o "train" da carreira, tomando a ponta. Resta abrir mais o fôlego para resistir aos adversários na reta. Penso que, breve, confirmará minhas esperanças.

"Não se Deve Fugir às Características do Cavalo"

"Homero Ensina o Jôquei a Correr!"

Como se Expressou, em Palestra Com a Reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria — Fases Menos Inspiradas de Certos Pilotos — Lembrando o Fracasso de PONTET CANET Frente a TIROLESA

Após as corridas de domingo, já no escuro, vimos um grupinho em animada palestra num banco da Tribuna Social. Aproximamo-nos e fomos participar da conversa ao lado dos srs. Carlos Telles e Carlos Gilberto da Rocha Faria, João Vieira, Reynaldo Sodré Borges e outros "fãs" da jaqueta rubro-negra. O assunto, como não poderia deixar de ser, girava em torno do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". Falava-se de Homero e Carlos Gilberto comentava:

— É um cavalo que ensina o jôquei a correr. E só ficar naquilo, — em último lugar até a entrada da reta e, depois, inclinar a atropelada que liguada, inteiramente, com as pretensões dos adversários da frente.

"Isso vem de família..." — Nunca vi um parrelheiro puxar tanto o pai. Homero é

igualzinho ao Romney, que também gostava de não ser incomodado no começo da corrida. Mexessem com ele dos 600 para diante e aí iriam ver como se atropelava no final. Viros-se para João Vieira: — Isso vem de família. João... Pronto! Não se pode contrariar. Cada um com sua mania. Cada cavalo com suas características e não pode fugir das mesmas.

A conversa vinha a propósito da direção recebida pelo Homero. Seu jôquei, talvez por excesso de confiança na vitória, precipitou-se na atropelada, a ponto de, na altura dos 1.400 metros, já aparecer em quarto lugar, procurando a corrida muito antes do que se supunha.

Fases de Jôqueis

O titular da jaqueta rubro-negra aludiu depois ao fracasso de Pontet Canet contra Tirola, naquela páreo que os tur-

fistas chamaram de revanche do Grande Prêmio "Brasil".

— Naquele dia, o cavalo vinha muito mais fácil que a égua, mas não sei por que, ficou contrariado e não tomou a ponta.

E concluiu:

— A meu ver não fases que atravessa o piloto. Fases sem inspiração. Há certas épocas em que o jôquei parece acéfalo. Completamente desorientado. Foi isso que, segundo minha opinião, ocorreu no Grande Prêmio "America do Sul" e, hoje, no "Cruzeiro do Sul".

A Comissão de Corridas Começou a Agir

Suspensão Luiz Diaz Por Uma Corrida

A nova Comissão de Corridas que começou a atuar desde sábado, policiando as carreiras das duas últimas reuniões, já disse ao que veio. Inicialmente, reuniu os profissionais, na sala de repescagem e antes de tudo pediu a colaboração de todos, animados das melhores propostas para uma gestão onde não residam entreditos que geram injustiças. Depois, fez sentir que a estava para zelar pela observância do código de corridas, apelando para a maior lisura das carreiras, observando que as transações encontrariam imediata punição.

As palavras calaram profundamente no seio dos profissionais que sentiram, desde já, que ali se encontravam homens empenhados em bem servir ao turf e que não seriam pegados desviados para qualquer quebra da disciplina nas carreiras.

Atuação Digna de Nota

Depois das medidas louváveis tomadas a favor dos apostadores, levando informações aos proprietários sobre os animais que corriam desorientados, com ferraduras de alumínio ou ferraduras de ferro, encontraram igual preocupação nas resoluções de ontem, todas elas muito justas e convenientemente explicadas. Assim, aquela de se permitir novamente as inscrições dos animais HAPPY BOY e CORONHA após o parecer favorável do veterinário oficial da Sociedade, representa um passo adiante, pois representou um acerto dos apostadores o estado como foram apresentados ao público os referidos parrelheiros, estando completamente mancos. Aquilo que escapou ao alcance das leis, que impediam a colocação de ferraduras de ferro, mereceu o devido reparo do órgão técnico, a quem incumbiu, também, de zelar pelas possibilidades de um animal, na carreira, em face do seu estado de saúde.

Em vez de punir o treinador responsável, com grande correção, proibiu o animal de correr, o que de fato, é mais justo.

Resoluções da C. C.

Em sua primeira reunião, assim se manifestaram os membros da Comissão:

- de acordo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos treinadores de Starway, Altamira e Indaga, sobre a inadocência

Aviso

A Secretaria de Corridas avisou aos interessados que as inscrições para as provas da Temporada Internacional serão encerradas hoje, dia 3, às 17 horas.

ENQUANTO OS TÉCNICOS DISCUTEM...

Tévere Faz Alarde de "Estadão"

Gastou 131' 2/5 Para a Volta Fechada o "Girafa" — PORFIO Trabalhou, Causando Espanto — Formará a "Junta" Com LORD ANTIBES—TORPEDO "Engolindo" a Raia—Melhoras de BAKELITA

Diretores novos, outra TIROLESA e "Triplice-Corona" no arquivo. Continuando à espera de um rei. Que não aparece há dez anos, TALVEZ! E a vitória de PLATINA. Era o que se discutia, ainda ontem pela manhã, no Hipódromo. E o jogo dos Cariocas x Paulistas, também. Sobravam os técnicos, tanto em carreiras como em "pelaças".

Enquanto o "bate-papo" dominava, em um ponto e outro, os trabalhos prosseguiram. Ao "lance-fuso" haviam sido iniciados, pelo Gonçalo, Mário Almeida e Guarana. Há "fundamento" nisso, garantimos. Quando, às 6 horas, clareou, vimos primeiro LUJAN (P. Ta-vares). Naquele final "barbaço" fazer 79'25 para os 1.200. E, turma gritando: mais largo! mais largo!

CARMEN (Lad) passou 1.300 em 89", aos "mulambos". E o Attila foi esperar no vencedor. Pra quê? Deve ter "gostado" muito. Depois apareceu "VIBRANTE" (R. Martins) correndo bem. Boa ação da saída a chegada e 37'25 para 1.500. Mas lá muito "leviana".

IANA (Diaz) preparou-se para o "Handicap", fazendo o quilômetro em 61", com sobras. Ainda mais "esbarrado", o negro Diaz com a "pilotada" do Homero.

Outro torcedor na raia. Era o MARROQUINO, com Castilho. Largou da milha e marcou 104", sem ser apurado. Ainda pulando bem o Vice-Poy, EMOETE e o Nahir. Um sem o outro, não se compreende. 1.600 em 109" muito à vontade, foi o que marcamos. Melhorou bastante a BAKELITA. Montada pelo Rioni

passou o quilômetro em 62", com ação muito boa. Efeitos do "caixão de gás". GOLD DREAM (Diaz) passou 1.200 em 80'25 muito fácil.

VALENTINE (Irigoyen) entrou na raia e Cyrilo foi para a arquibancada social de relógio em punho. Veio suave e fez 83'45 os 1.300.

Da milha avançou um castanho e batemos o relógio. Era TOREDO (M. Henrique). Veio "engolindo" a raia, em galopes soberbos e chegou fácil, em 102". Não tarda a reaparecer o "crack" do Stud Vitor Guilhem.

TEVERE (Ulló), continuava fazendo alarde de "estadão". Esta bonito o companheiro de VIGOROSA. Passou a volta em 131'25, com 36", para os 1.200. E, turma gritando: mais largo! mais largo!

Para a mesma prova trabalharam LORD ANTIBES (Araújo) e PORFIO (Marchant). Jôqueis quem perguntasse se era mesmo o PORFIO. Por quê? Porque tomara parte no "Derby". Mas PORFIO não correu. Parou nos 1.800, querendo ir para o Flamengo. Tirando a "dobradinha" da boca do Feijo, que estava "pousado". O "duo" fez os 2.040 em 131", com 104" para a milha fácil.

Outra que está progredindo. A SINLESS. Galopou a volta em 132", sendo os 1.600 em 103", com facilidade.

EXPOSIÇÃO SOBRE A INFÂNCIA

Em comemoração à Jornada Internacional da Infância, realizada de 4 a 19 do corrente mês, de junho uma exposição de pintura, desenho e fotografia, sobre motivos infantis, no Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7. 1.º andar.

Essa mostra de arte, que é patrocinada por ilustres figuras do nosso meio artístico e social, tais como o Desembargador Saboia Lima e sra. Branca Fialho, Geni Marcondes, Vicente Guimarães, nosso companheiro Augusto Rodrigues, Ivone Jean e Beatriz Cavalcanti, conta com obras de Portinari, Pancetti, Ticiano, Djanira, Campolongo, Acquerone, Sylvia Chaleiro, Israel Pedrosa, Leda Sa e muitos outros.

A apresentação será feita pelo crítico Mario Barata, no próximo dia 4, às 17 horas.

O PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA EM PETRÓPOLIS

1.º PAREO — As 13.00	2.º PAREO — As 13.30	3.º PAREO — As 14.00	4.º PAREO — As 14.30
1.150 metros — Cr\$ 12.000,00	1.150 metros — Cr\$ 12.000,00	1.150 metros — Cr\$ 12.000,00	1.150 metros — Cr\$ 12.000,00
1.1 Bamba	1.1 Bamba	1.1 Bamba	1.1 Bamba
2.1 Bamba	2.1 Bamba	2.1 Bamba	2.1 Bamba
3.1 Bamba	3.1 Bamba	3.1 Bamba	3.1 Bamba
4.1 Bamba	4.1 Bamba	4.1 Bamba	4.1 Bamba
5.1 Bamba	5.1 Bamba	5.1 Bamba	5.1 Bamba
6.1 Bamba	6.1 Bamba	6.1 Bamba	6.1 Bamba
7.1 Bamba	7.1 Bamba	7.1 Bamba	7.1 Bamba
8.1 Bamba	8.1 Bamba	8.1 Bamba	8.1 Bamba
9.1 Bamba	9.1 Bamba	9.1 Bamba	9.1 Bamba
10.1 Bamba	10.1 Bamba	10.1 Bamba	10.1 Bamba
11.1 Bamba	11.1 Bamba	11.1 Bamba	11.1 Bamba
12.1 Bamba	12.1 Bamba	12.1 Bamba	12.1 Bamba
13.1 Bamba	13.1 Bamba	13.1 Bamba	13.1 Bamba
14.1 Bamba	14.1 Bamba	14.1 Bamba	14.1 Bamba
15.1 Bamba	15.1 Bamba	15.1 Bamba	15.1 Bamba
16.1 Bamba	16.1 Bamba	16.1 Bamba	16.1 Bamba
17.1 Bamba	17.1 Bamba	17.1 Bamba	17.1 Bamba
18.1 Bamba	18.1 Bamba	18.1 Bamba	18.1 Bamba
19.1 Bamba	19.1 Bamba	19.1 Bamba	19.1 Bamba
20.1 Bamba	20.1 Bamba	20.1 Bamba	20.1 Bamba
21.1 Bamba	21.1 Bamba	21.1 Bamba	21.1 Bamba
22.1 Bamba	22.1 Bamba	22.1 Bamba	22.1 Bamba
23.1 Bamba	23.1 Bamba	23.1 Bamba	23.1 Bamba
24.1 Bamba	24.1 Bamba	24.1 Bamba	24.1 Bamba
25.1 Bamba	25.1 Bamba	25.1 Bamba	25.1 Bamba
26.1 Bamba	26.1 Bamba	26.1 Bamba	26.1 Bamba
27.1 Bamba	27.1 Bamba	27.1 Bamba	27.1 Bamba
28.1 Bamba	28.1 Bamba	28.1 Bamba	28.1 Bamba
29.1 Bamba	29.1 Bamba	29.1 Bamba	29.1 Bamba
30.1 Bamba	30.1 Bamba	30.1 Bamba	30.1 Bamba
31.1 Bamba	31.1 Bamba	31.1 Bamba	31.1 Bamba
32.1 Bamba	32.1 Bamba	32.1 Bamba	32.1 Bamba
33.1 Bamba	33.1 Bamba	33.1 Bamba	33.1 Bamba
34.1 Bamba	34.1 Bamba	34.1 Bamba	34.1 Bamba
35.1 Bamba	35.1 Bamba	35.1 Bamba	35.1 Bamba
36.1 Bamba	36.1 Bamba	36.1 Bamba	36.1 Bamba
37.1 Bamba	37.1 Bamba	37.1 Bamba	37.1 Bamba
38.1 Bamba	38.1 Bamba	38.1 Bamba	38.1 Bamba
39.1 Bamba	39.1 Bamba	39.1 Bamba	39.1 Bamba
40.1 Bamba	40.1 Bamba	40.1 Bamba	40.1 Bamba
41.1 Bamba	41.1 Bamba	41.1 Bamba	41.1 Bamba
42.1 Bamba	42.1 Bamba	42.1 Bamba	42.1 Bamba
43.1 Bamba	43.1 Bamba	43.1 Bamba	43.1 Bamba
44.1 Bamba	44.1 Bamba	44.1 Bamba	44.1 Bamba
45.1 Bamba	45.1 Bamba	45.1 Bamba	45.1 Bamba
46.1 Bamba	46.1 Bamba	46.1 Bamba	46.1 Bamba
47.1 Bamba	47.1 Bamba	47.1 Bamba	47.1 Bamba
48.1 Bamba	48.1 Bamba	48.1 Bamba	48.1 Bamba
49.1 Bamba	49.1 Bamba	49.1 Bamba	49.1 Bamba
50.1 Bamba	50.1 Bamba	50.1 Bamba	50.1 Bamba
51.1 Bamba	51.1 Bamba	51.1 Bamba	51.1 Bamba
52.1 Bamba	52.1 Bamba	52.1 Bamba	52.1 Bamba
53.1 Bamba	53.1 Bamba	53.1 Bamba	53.1 Bamba
54.1 Bamba	54.1 Bamba	54.1 Bamba	54.1 Bamba
55.1 Bamba	55.1 Bamba	55.1 Bamba	55.1 Bamba
56.1 Bamba	56.1 Bamba	56.1 Bamba	56.1 Bamba
57.1 Bamba	57.1 Bamba	57.1 Bamba	57.1 Bamba
58.1 Bamba	58.1 Bamba	58.1 Bamba	58.1 Bamba
59.1 Bamba	59.1 Bamba	59.1 Bamba	59.1 Bamba
60.1 Bamba	60.1 Bamba	60.1 Bamba	60.1 Bamba
61.1 Bamba	61.1 Bamba	61.1 Bamba	61.1 Bamba
62.1 Bamba	62.1 Bamba	62.1 Bamba	62.1 Bamba
63.1 Bamba	63.1 Bamba	63.1 Bamba	63.1 Bamba
64.1 Bamba	64.1 Bamba	64.1 Bamba	64.1 Bamba
65.1 Bamba	65.1 Bamba	65.1 Bamba	65.1 Bamba
66.1 Bamba	66.1 Bamba	66.1 Bamba	66.1 Bamba
67.1 Bamba	67.1 Bamba	67.1 Bamba	67.1 Bamba
68.1 Bamba	68.1 Bamba	68.1 Bamba	68.1 Bamba
69.1 Bamba	69.1 Bamba	69.1 Bamba	69.1 Bamba
70.1 Bamba	70.1 Bamba	70.1 Bamba	70.1 Bamba
71.1 Bamba	71.1 Bamba	71.1 Bamba	71.1 Bamba
72.1 Bamba	72.1 Bamba	72.1 Bamba	72.1 Bamba
73.1 Bamba	73.1 Bamba	73.1 Bamba	73.1 Bamba
74.1 Bamba	74.1 Bamba	74.1 Bamba	74.1 Bamba
75.1 Bamba	75.1 Bamba	75.1 Bamba	75.1 Bamba
76.1 Bamba	76.1 Bamba	76.1 Bamba	76.1 Bamba
77.1 Bamba	77.1 Bamba	77.1 Bamba	77.1 Bamba
78.1 Bamba	78.1 Bamba	78.1 Bamba	78.1 Bamba
79.1 Bamba	79.1 Bamba	79.1 Bamba	79.1 Bamba
80.1 Bamba	80.1 Bamba	80.1 Bamba	80.1 Bamba
81.1 Bamba	81.1 Bamba	81.1 Bamba	81.1 Bamba
82.1 Bamba	82.1 Bamba	82.1 Bamba	82.1 Bamba
83.1 Bamba	83.1 Bamba	83.1 Bamba	83.1 Bamba
84.1 Bamba	84.1 Bamba	84.1 Bamba	84.1 Bamba
85.1 Bamba	85.1 Bamba	85.1 Bamba	85.1 Bamba
86.1 Bamba	86.1 Bamba	86.1 Bamba	86.1 Bamba
87.1 Bamba	87.1 Bamba	87.1 Bamba	87.1 Bamba
88.1 Bamba	88.1 Bamba	88.1 Bamba	88.1 Bamba
89.1 Bamba	89.1 Bamba	89.1 Bamba	89.1 Bamba
90.1 Bamba	90.1 Bamba	90.1 Bamba	90.1 Bamba
91.1 Bamba	91.1 Bamba	91.1 Bamba	91.1 Bamba
92.1 Bamba	92.1 Bamba	92.1 Bamba	92.1 Bamba
93.1 Bamba	93.1 Bamba	93.1 Bamba	93.1 Bamba
94.1 Bamba	94.1 Bamba	94.1 Bamba	94.1 Bamba
95.1 Bamba	95.1 Bamba	95.1 Bamba	95.1 Bamba
96.1 Bamba	96.1 Bamba	96.1 Bamba	96.1 Bamba
97.1 Bamba	97.1 Bamba	97.1 Bamba	97.1 Bamba
98.1 Bamba	98.1 Bamba	98.1 Bamba	98.1 Bamba
99.1 Bamba	99.1 Bamba	99.1 Bamba	99.1 Bamba
100.1 Bamba	100.1 Bamba	100.1 Bamba	100.1 Bamba

AS PRÓXIMAS REUNIÕES NO HIPÓDROMO DA GAVEA

SABADO	DOMINGO
1.º PAREO — As 13.00	1.º PAREO — As 13.00
1.150 metros — Cr\$ 40.000,00	1.150 metros — Cr\$ 40.000,00
1.1 Bamba	1.1 Bamba
2.1 Bamba	2.1 Bamba
3.1 Bamba	3.1 Bamba
4.1 Bamba	4.1 Bamba
5.1 Bamba	5.1 Bamba
6.1 Bamba	6.1 Bamba
7.1 Bamba	7.1 Bamba
8.1 Bamba	8.1 Bamba
9.1 Bamba	9.1 Bamba
10.1 Bamba	10.1 Bamba
11.1 Bamba	11.1 Bamba
12.1 Bamba	12.1 Bamba
13.1 Bamba	13.1 Bamba
14.1 Bamba	14.1 Bamba
15.1 Bamba	15.1 Bamba
16.1 Bamba	16.1 Bamba
17.1 Bamba	17.1 Bamba
18.1 Bamba	18.1 Bamba
19.1 Bamba	19.1 Bamba
20.1 Bamba	20.1 Bamba
21.1 Bamba	21.1 Bamba
22.1 Bamba	22.1 Bamba
23.1 Bamba	23.1 Bamba
24.1 Bamba	24.1 Bamba
25.1 Bamba	25.1 Bamba
26.1 Bamba	26.1 Bamba
27.1 Bamba	27.1 Bamba
28.1 Bamba	28.1 Bamba
29.1 Bamba	29.1 Bamba
30.1 Bamba	30.1 Bamba
31.1 Bamba	31.1 Bamba
32.1 Bamba	32.1 Bamba
33.1 Bamba	33.1 Bamba
34.1 Bamba	34.1 Bamba
35.1 Bamba	35.1 Bamba
36.1 Bamba	36.1 Bamba
37.1 Bamba	37.1 Bamba
38.1 Bamba	38.1 Bamba
39.1 Bamba	39.1 Bamba
40.1 Bamba	40.1 Bamba
41.1 Bamba	41.1 Bamba
42.1 Bamba	42.1 Bamba
43.1 Bamba	43.1 Bamba
44.1 Bamba	44.1 Bamba
45.1 Bamba	45.1 Bamba
46.1 Bamba	46.1 Bamba
47.1 Bamba	47.1 Bamba
48.1 Bamba	48.1 Bamba
49.1 Bamba	49.1 Bamba
50.1 Bamba	50.1 Bamba
51.1 Bamba	51.1 Bamba
52.1 Bamba	52.1 Bamba
53.1 Bamba	53.1 Bamba
54.1 Bamba	54.1 Bamba
55.1 Bamba	55.1 Bamba
56.1 Bamba	56.1 Bamba
57.1 Bamba	57.1 Bamba
58.1 Bamba	58.1 Bamba
59.1 Bamba	59.1 Bamba
60.1 Bamba	60.1 Bamba
61.1 Bamba	61.1 Bamba
62.1 Bamba	62.1 Bamba
63.1 Bamba	63.1 Bamba
64.1 Bamba	64.1 Bamba
65.1 Bamba	65.1 Bamba
66.1 Bamba	66.1 Bamba
67.1 Bamba	67.1 Bamba
68.1 Bamba	68.1 Bamba
69.1 Bamba	69.1 Bamba
70.1 Bamba	70.1 Bamba
71.1 Bamba	71.1 Bamba
72.1 Bamba	72.1 Bamba
73.1 Bamba	73.1 Bamba
74.1 Bamba	74.1 Bamba
75.1 Bamba	75.1 Bamba
76.1 Bamba	76.1 Bamba
77.1 Bamba	

RECONHECIMENTO DO MARACANÃ PARA OS PAULISTAS



Joel, o excelente extremo-direita do Flamengo. Para Flávio, nem Joel nem Benítez atuaram dentro de suas verdadeiras possibilidades contra o Aliança, na "match"-desempate

Flávio, na "Boca do Túnel":

"Garcia Enguliu um Goal de Criança"

Excepcionalmente Bem-Humorado, Porém, o "Coach" Rubro-Negro — Descobrimos a Tática do Aliança, Mas Com Homens Num Dia Sem Inspiração Para Anulá-la Completamente

LIMA, 2 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Antes do jogo, Flávio Costa admitiu que o Flamengo tinha condições para sair invicto do Peru, embora frisando que tal previsão era ousada. Era evidente que o "coach" esperava do Flamengo uma outra grande exibição. Mas...

"GARCIA ENGULIU UM GOAL DE CRIANÇA"

O suplente de Flávio Costa começou cedo. Desde o primeiro tempo...

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? Não antigos ou recentes? Não perca a esperança na dico que deles o aliviará. Não importa, consulte o méu cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ovídio n. 169 - 7.º andar, sala 705. Não se atende por correspondência.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANA CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante - 100% brasileiro - é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional, também **NÃO ADMITE CONFRONTOS!**

Guarana
Champagne
ANTARCTICA

Esta Noite, Rápido Bate-Bola e um Treino de Física

Os scratchmen paulistas chegaram esta manhã para a série decisiva com os cariocas, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Viagem tranquila e pouco cansativa, uma vez que os jogadores dormiram perfeitamente dentro dos alojamentos que oferece o "Santa Cruz". Da gare D. Pedro II, os banderantes tomaram rumo da concentração e já esta noite, de acordo com o que ficou estabelecido, realizarão rápido bate-bola, com algumas corridas em volta do gramado e ainda alguns minutos de respiratória. O estado dos banderantes chega a ser magnífico e a disposição é no sentido de que haja vitória nesse segundo prélio: a fim de que na terceira peleja um empate seja suficiente para a conquista do título supremo. De qualquer maneira, os banderantes esperam pisar amanhã o gramado do Maracanã com maior disposição de luta a fim de conseguir aquilo que não realizaram no gramado do Pacaembu.



Adãozinho participa da bebida (refrigerantes) que o diretor da Penitenciária de Lima ofereceu a delegação rubro-negra

PRINCÍPIO DE "SURURU" EM LIMA

Uma Gravata do Goleiro Peruano em Esquerdinha Deu Origem ao Tumulto — Adãozinho Queriu, a Todo Custo, "Acher" o Arqueiro

LIMA, 2 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Aos quarenta minutos do segundo tempo houve um incidente em campo, que, felizmente, não teve maiores consequências. E' que o goleiro, quando faltavam exatamente cinco minutos para o término da peleja, agrediu Esquerdinha, agarrando-o pelo pescoço, numa gravata sem motivo. Como era natural, os ânimos se exaltaram e os rubro-negros trataram de revidar à agressão sofrida, formando um bolo dentro da área peruana, onde ninguém se entendia. Entretanto não chegou a haver esbordamento, porque todos queriam separar os contendores, a não ser Adãozinho que, a todo custo, queria agredir o goleiro adversário. Foi o diabo para agarrar o atacante do Flamengo, que demonstrou possuir um "apetite" a toda prova. Afinal o goleiro adversário desculpou-se, e como Esquerdinha desse o assunto por encerrado, o jogo retomou seu ritmo normal, muito embora suas características fossem de violência, e os ânimos se mostrassem bastante exaltados.

O REFORÇO CUSTOU CARO...

Nada Menos de Oitocentos Soles Foram Pagos a Seis Jogadores que Se Reforçaram o Aliança

LIMA, 2 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — A campanha do Flamengo, que até hoje continua invicto no Peru, continua perturbando os responsáveis pelos clubes que se apresentam como adversário do "team" de Rubens. O Aliança, por exemplo, que já sentiu o poderio da vanguarda rubro-negra, resolveu se prevenir para o jogo de revanche que foi realizado ontem.

Assim, e que, com o intuito de reforçar o quadro, resolveu finalmente pagar a cinco "cracks" peruanos, Aczar, Rosasco, Tito Drago, Barbadillo, Terry e Torres, nada menos de oitocentos soles para que eles atuassem ontem.

Tal quantia, a princípio recusada por dirigentes do clube, foi finalmente paga uma vez que, na-feira so o Aliança.

A Droga Salvou o "Crack"... Mas Provocou Polêmica Entre os Médicos

LIMA, 3 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — O caso de Arroyo, "crack" peruano, que depois de praticamente condenado pelos médicos, após uma hemiplegia que o acometeu durante um treino, foi milagrosamente salvo, causou tremenda repercussão no meio médico provocando, mesmo, uma polêmica entre eles.

Isto, porque, foi usada a droga conhecida pelo nome de "PYRACIDIM" que, segundo alegam os facultativos, foi aplicada em segredo, com o que não concordam...

O Flamengo Vai Mesmo a Arequipa

Quinta-Feira o Jogo na Segunda Cidade Peruana — Regresso a Lima na Sexta

LIMA, 2 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Conforme havíamos noticiado, o time do Flamengo jogará em Arequipa, segunda cidade peruana em importância, para onde seguirá terça-feira, preparando-se no local para o jogo de quinta, retornando no dia seguinte. O convite foi feito levando-se em conta a magnífica campanha que o Flamengo vem apresentando em campo, por ser, principalmente, pela invencibilidade até agora inatingida. Como é natural, os convites são inúmeros, e os adversários, o mais reforçado pos-



Aymoré dá instruções a Helvio e Baltazar, antes do primeiro jogo com os cariocas

O Primeiro Contato Social da Nova Diretoria do Jockey Club Brasileiro

Frisou o Presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro a Circunstância Feliz de Tê-lo Sido Com os Criadores — O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — Discursos Trocados

Empossada na véspera, a nova diretoria do Jockey Club Brasileiro teve no domingo último, com a realização do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, oportunidade de um imediato contato com os criadores nacionais, pois ensaia aquela prova um almeço a n u l oferecido aos grandes incentivadores do nosso turf. Esse fato foi bem destacado no discurso com que o saudou o presidente da sociedade dr. Mário Ribeiro. O almeço, realizado no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, que transcorreu num clima de visível cordialidade, teve o acompanhamento dos generais Ciro Rezende Senna de Vasconcelos, respectivamente, chefe de Polícia e Diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, de toda a diretoria do Jockey Club, constante dos senhores drs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Edmundo de Paula Machado, ministro Luiz Gallotti, professor Luiz Pinheiro Guimarães, ministro Osório Dutra, sr. Homero Borges da Fonseca e Alvaro Carli; dos srs. Alvaro Werneck, Edgar Pereira Braga, Jorge Marcondes, José Moreira de Figueiredo, Nelson Monte, José Bastos Padilha, Carlos Mendes Campos, Adair Eiras de Araújo, Fernando Andrade Ramos, Tude de Lima Rocha, cel. Germano Boettcher e José Cândido de Miranda, senhores Sarah de Makalhães Boettcher drs. José Buarque de Macedo, Severino Vargas, cel. Maciel, Pereira, dr. Pedro Franco de Camargo, Pedro Américo Werneck, Guilherme Penitente, Cândido Guinle de Paula Machado e Humberto Ramos. Ao "champagne" foram feitas saudações amistosas, além do discurso do dr. Mário de Azevedo Ribeiro aos criadores e da resposta deste, pelo cel. José Cândido de Miranda, pelos srs. general Senna de Vasconcelos e dr. José Buarque de Macedo.

A Saudação do Presidente dr. Mário Ribeiro

Foi este o discurso pronunciado pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro:

"Por uma feliz circunstância, o primeiro contato social da diretoria que tenho a honra de presidir, é com os criadores nacionais, nesta cerimônia de justa homenagem que o Jockey Club Brasileiro anualmente presta aos que se dedicam à criação do cavalo puro-sangue de corrida. Se me tivesse sido dado escolher, não teria procurado melhor oportunidade, pois como turista bem sei que o Jockey Club tem as suas raízes mais vivas nos verdes campos onde se criam e se melhoram os animais que, aqui e noutros prados, vão medir suas qualidades, selecionando valores num processo de continuo aprimoramento da raça. Neste trabalho, tantas vezes ingrato, o que mais exige é a constância, e a tenacidade e especialmente o entusiasmo esportivo pelas coisas do turf.

Disto, meus senhores, tanto no passado como agora, temos tido exemplo vindo muitos dos nossos conhecidos importarem excelentes animais das melhores procedências e das melhores correntes de sangue, e em proporção sempre crescente. Sem

RUBENS DEU UM BAILE CONTRA O ALIANÇA

Adãozinho Quis Reforçar a Barreira Adversária — Flávio dá Instruções

B i g u a e Aristobulo

LIMA, 2 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — No jogo contra o Aliança, em que o Flamengo empatou de seus tentos a dois, a chave do clube local era, precisamente, o seu setor esquerdo, de vez que o jogador que deveria ser marcado por Bigua, corria muito mais que o seu marcador, podendo, dessa forma, escapar algumas vezes. Além disso, Aristobulo não estava muito seguro, fazendo uma partida que não era das melhores. Em dado momento, uma penalidade que o Flamengo teria que bater contra o arco peruano, feita a barreira, Adãozinho quase ocasionou um incidente, tentando a viva força, fazer parte da barreira adversária, com o intuito de sair na hora precisa, para que o tiro passasse. E pouco depois, quando Pavão se contendeu, pela primeira vez, Flávio Costa entrou em campo durante um jogo, e instruiu o ataque, que passou, então, a render mais.

Mas o melhor lance da partida foi jogado por Rubens. O grande atacante rubro-negro, numa jogada verdadeiramente espetacular, deu um "dribling" em Terry, do qual o jogador peruano tão cedo não esquecerá. Mas não parou ali a jogada de Rubens, que, por duas vezes seguidas, ao mesmo lance, fintou dois adversários, precisamente os dois maiores astros em campo, por duas vezes, arremessando o goleiro a um prodígio de defesa para evitar a queda a sua cidadela.

Após o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

Corrido o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, ofereceu no Salão das Rosas, uma taça de champagne ao casal dr. Peixoto de Castro, criador e proprietário do animal vencedor, que foi saudado pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro. O homenageado agradeceu, satisfeito, por ver o seu esforço em prol da criação nacional, vir sendo dia a dia compensado, e ressaltou a amizade de trinta anos que o liga ao atual presidente do Jockey Club Brasileiro, e que nem por terem estado por duas vezes em campos opostos fôra abalada.

Urca

E O SEU CIGARRO

JAPONESES NO MIKADO DE CHAPERÓ

MILIONÁRIO E MALTRAPILHO O CHEFE E

"Rei do tomate"

Um amplo sorriso do líder amarelo

(Terceira e última de uma série de reportagens exclusivas de ÚLTIMA HORA)

Texto de ARIOSTO PINTO — Fotos de NELIO BERTO

IRANEMA, maio (Copyright ÚLTIMA HORA) — A colônia japonesa de Chaperó apresenta um guia, líder e conselheiro intelectual. É Makino, presidente da Sociedade dos japoneses. Mas, leitor, Makino é, na realidade, uma espécie de testa de ferro. Porque, na realidade, o verdadeiro chefe daqueles 400 amarelos é Nakano Kazuo, o "Rei do Tomate", o homem mais rico daquela baixada. Nakano controla a escola primária local. A professora é brasileira. O "Rei do Tomate" porém, traça a orientação geral e talvez pedagógica, formando-se, por conseguinte, um educador dos filhos dos seus compatriotas.

MILIONÁRIO E MALTRAPILHO

Nakano é apresentado ao repórter pelo agrônomo Luiz Salles. Simples, afável, maltrapilho, sorridente e amigo, o "Rei do Tomate" dá a impressão, à primeira vista, de ser apenas um plantador de batatas, maxixe ou pepino, e não um milionário. Nestes quatro anos de atividade, ganhou 2 milhões de cruzeiros. Não empregou mal essa fortuna. Comprou ferramenta. E casas. Ampliou sua lavoura. E vive tranquilo e fazendo planos para ganhar muito mais.

— Ganhel dinheiro fazendo calos nas mãos, diz Nakano ao repórter, dentro da GMC de ÚLTIMA HORA. Durmo pouco. Várias vezes levantei-me com chuva para examinar minhas plantações de tomates. Quando cheguei a Chaperó estas relas transformavam-se em pequenos riachos quando calam tempestades. Nossas casas foram construídas em lugares mais altos. Tivemos vários problemas pela frente. Não poderíamos, porém, cruzar os braços. Em São Paulo não conseguí ganhar dinheiro. E os anos que lá estive serviram-me de experiência. Aprendi a lavar a terra. Hoje, com 39 anos de idade, estou rico, graças aos meus esforços. E não sairei mais de Chaperó.

Falando dos Costumes

Nakano fala, agora, de alguns costumes japoneses:

— Tenho aqui uma sociedade

que se reúne, quando necessário, para tratar dos problemas da colônia. Reina perfeita harmonia entre os nossos patrícios.

É assim que eles examinam tomates

Selecionando os tipos de tomates: especial, de primeira, o segundo. Milhares de caixas de 30 quilos são exportadas para o Distrito Federal

Comem nos locais de trabalho. Nakano conversa com um contraparte sobre os lucros da família



Sómente falta um aparelho de televisão na casa do "Rei do Tomate". Nakano gosta de rádio. E vive com muita satisfação os nossos sambas e outras canções populares. (Em cima) Nakano e o repórter experimentam uma taça de "Saké", uma cachaca japonesa extraída de arroz

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 3 DE JUNHO DE 1952 — N. 298

Só Nós Podemos Escolher a Mãe de Nossos Netos — Nakano Controla a Escola Primária, Orienta a Sociedade Dos Japoneses, Sendo Lavrador Hábil e Inteligente — Evita Falar de Política — Há Fome no Japão — Mas o País se Reerguerá Dentro em Pouco, Diz o Líder Amarelo — Liberdade na Escolha da Religião — O Casamento é Matéria de Interesse Dos Pais



As decisões tomadas pela sua direção são seguidas por toda comunidade. Anualmente realizamos uma festa de confraternização. Escolhemos alguns dias de outubro. Há danças. Jogos desportivos. Corridas. Baseball. Há um jogo em que 20 pessoas num círculo fechado, empurram-se mutuamente. Ao lado estão 19 cadeiras. Depois do jogo cada qual procura sentar-se. E o que ficar de pé será o bôbo da festa.

Não Fala de Política

Nakano não gosta de falar sobre política. Pelo menos com estranhos. Economiza também suas palavras. Antes de dizer alguma coisa fica meditativo. Interroga-o sobre política em geral. Sorri amarelo e desista. Pergunte sobre a guerra entre o Japão e os aliados. O "Rei do Tomate" comenta:

— Não tomei parte na guerra. Estava no Brasil. Aqui cheguei há 22 anos. Naturalmente, sou patriota e amo o meu país. Sou, também, grato ao Brasil. Porém, demos a guerra. Mas como sempre acontece, alguém teria que perder. E os japoneses, como outros povos, foram prejudicados na grande luta.

Fome no Japão

Indagamos do "Rei do Tomate" as notícias que está recebendo do Japão. As informações são desoladoras:

— Recentemente cheguei um pouco de lá. Contou-me coisas horríveis. Há fome em muitas regiões. Nas cidades e nas lavouras. Nunca o nosso país atravessou período tão difícil. Não sei como os dirigentes da Terra do Sol Nascente solucionarão a crise que assola nossos irmãos. Os salários não são elevados. Não acompanham a elevação do nível de vida. Destarte, há enormes dificuldades. Mas os japoneses são patriotas, de fato. Não deixarão de fazer sacrifícios para que a nossa amada terra volte a ser o que foi anos atrás. Aliás, não somente o Japão está com problemas. Conforme notícias publicadas na imprensa, a maioria das nações sofreu muito com a guerra e ainda hoje está aguentando o peso de seus efeitos. Não tenho dúvidas de que o Japão se reerguerá. E muito em breve.

Sociedade Pacífica

Voltamos a falar da Sociedade dos Japoneses. Nakano não é o seu presidente. Sua palavra, porém, é acatada naquela agremiação. Os seus objetivos diferem da "Shindo-Remey" de São Paulo. Não há japoneses na lista negra. Nesses anos em que ali mora ainda não se verificou um só crime de morte. Os amarelos de Chaperó podem se desentender mutuamente, mas jamais demonstrarão as suas inimizades. Conta o agrônomo Luiz Salles que nunca testemunhou um choque entre vizinhos. Todos se dão maravilhosamente, embora tenham suas rugas pessoais. Assim sendo, a Sociedade dos Japoneses de Chaperó não parece ser organização com finalidades terroristas.

A adoção ao Brasil

O repórter está se retirando de Chaperó. Caminha para Santa Cruz. E Nakano, aproveitando-se de alguns minutos, conclui sua entrevista, aludindo à adaptação dos filhos de japoneses aos costumes brasileiros:

— Nossos herdeiros são educados à brasileira. Na escola primária aprendem o português. Seguem a religião que quiserem. Geralmente escolhem a Católica. Não interferimos na escolha. Nossos descendentes são criados como filhos de brasileiros. Todavia, não abrimos mão de um direito: as mães de nossos netos são selecionadas por nós mesmos. Não permitimos nos filhos procurar noivas para o casamento. Essa tarefa é de exclusividade daqueles que já têm experiência de organização da família: — os pais.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

CASAMENTO FELIZ

Quando chegou, a amiga já a esperava. Beijaram-se na face. Clarinha queixou-se, pondo a bolsa em cima de um móvel:

— Tomaste um banho de desaparecimento, hein?

Diga-se, entre parênteses, que roubara do marido um caso perdido. Mas, nasci assim, pronto, "bom de desaparecimento". A outra riu, explicando: "Tenho andado ocupadíssima. Você nem imagina!" E como Clarinha não acreditasse, Arminda contou, grave e comovida:

— Nenhuma mulher pode gostar de um mesmo homem, por mais de seis meses.

da: "Fulana" e estou apaixonada!" A exclamação veio, irreprimível, e alegre: "Outra vez!"

— Sim — suspirou — Outra vez e sempre!

— Você é um caso perdido, puxa!

Ergueu a cabeça, em desafio: "Sei que sou um caso perdido. Mas nasci assim, pronto, "bom de desaparecimento". A outra riu, explicando: "Tenho andado ocupadíssima. Você nem imagina!" E como Clarinha não acreditasse, Arminda contou, grave e comovida:

— Nenhuma mulher pode gostar de um mesmo homem, por mais de seis meses.

Repetiu esta opinião e com uma tal enfase que Clarinha reagiu, imediatamente: "Nem brinca!" E argumentou com o próprio caso: "Pois eu, minha filha, sou casada há dez anos e sabe como é: gosto do meu marido da mesma maneira 'ou, até, mais'. A outra suspirou:

— Usado, meu anjo, usado. Você pensa uma coisa, mas a realidade é outra, muito diferente. Te digo, com pureza de alma: se me obrigassem a viver com um homem sempre, e vida inteira, palavra de

FELIZ

telefone. Clarinha pensou que fosse o marido. Apesar dos 10 anos de casamento, Eduardo telefonava para a esposa, com uma constância, uma galanteria de namorado. Mas não era o esposo, não. Clarinha surpreendeu-se identificando a própria Arminda: e perguntou: — Que é que há?

Do outro lado da linha, Arminda baixou a voz:

— O caso é o seguinte: eu ia saindo quando vi uma cara entrando. E' tua nova empregada, é?

— Loura?

— Sim.

— E' Por que?

— É Arminda: "Pelo seguinte: é uma criatura linda, verdadeiro espetáculo. E acho que você está se arriscando. Despacha essa zinha. Manda embora".

— Ora, Fulana!

— Não se põe dentro de casa uma mulher bonita. Afinal de contas, que diabo! Teu marido não é de ferro. Despede, já.

ALEMA

Clarinha disse que não, que em absoluto. Todavia, quando desligou o telefone, estava im- pressionada. Com sua boa fé de esposa feliz, admitia que todos os maridos do mundo fossem infiéis, menos o seu. Acreditava plenamente em Eduardo. Mas a amiga falara com tanta convicção que, pela primeira vez na vida, Clarinha tremeu. Deixou passar uns dez minutos e foi na copa ver a fulana. Da maneira mais discreta possível, olhou-a, de alto abaixo. E a sua impressão foi a melhor, isto é, a pior possível. Achou a pequena bonita demais. Era alemã e loura, com uns olhos de azul intenso, um corpo de chamar atenção e uma maravilha de pele. Se não estivesse com es-

pirito prevenido, Clarinha teria passado por cima. Mas Arminda fora taxativa: "Despede. Manda embora". Meia hora depois, ela chamava a criada: Resolvi dispensar seus serviços. Aqui tem um mês de ordenado. Passe bem.

Pronto. Eliminara do ambiente doméstico um possível perigo, uma futura ameaça. Depois do fato consumado, porém, veio o remorso. No quarto, fazendo a pintura dos lábios pensava, numa auto-crítica implacável: "Que bobagem, meu Deus!" Não se perdoava a si mesma o ter ciúmes de uma empregada. "Paro o ciúme".

De noite, depois do jantar, o marido, abrindo o jornal, fez a pergunta: — Cadê a alemã?

— Já saiu.

— Mas claro! Essa, pelo menos, coitada, não vai seduzir teu marido. Topa, ainda?

Acabou aceitando a Fulana que era viúva, mãe de três filhos e tinha no queixo uma verruga com um vasto cabelo. Com o tempo, Clarinha viria a saber que a nova criada fazia tratamento de varizes incontroláveis e sofria de um desequilíbrio glandular. Antes de sair, Arminda reforçou:

— Pode deixar teu marido em casa, com essa infeliz, que não vai suceder nada!

— Pode deixar teu marido em casa, com essa infeliz, que não vai suceder nada!

A INTELIGÊNCIA

Chamava-se Leonor. Como fosse gorda, viúva, mãe de filhos — Clarinha adquiriu o hábito de chamá-la de "D. Leonor". Diga-se que a poltrona de honra, além de ser destituída de qualquer simpatia física, tinha uma saúde deplorável. Suas varizes incontroláveis criavam um problema de circulação. Sentia dormências nos pés, nas pernas, nos braços. Por outro lado, a gordura prejudicava

o coração. Qualquer esforço a prostrava. Andava pela casa, gemendo e arrastando os pés. E como se não bastassem os seus males físicos, deixara-se empolgar por uma obsessão inteiramente gratuita: de que morreria de endemia pulmonar. Clarinha acabou se aborrecendo: "Que mania!" Mas como ralhar com uma criatura de mais idade e já tão marcada pela vida? O consolo de Cla-

rinha foi telefonar para Arminda:

— Parei contigo!

— Como?

— Sim, contigo. Tu me arranjaste um abacaxi tremendo! Essa criatura me dá um trabalhinho, que só vendo!

A outra, judiciosa, ponderou: — Daí graças a Deus! Pelo menos, teu marido, em casa, está seguro! Ótimo, ótimo!

A VIAGEM

Assim se passaram dois meses. E Clarinha já não reclamava. Boa de coração, muito ativa, ela se afeiçoava a bichos, criaturas e, até, móveis. Criou o hábito daquela criada pesadona: acolheu seus numerosos males físicos: interessou-se honestamente, com suas varizes. E foi mais longe: defendeu a Leonor da intolerância de Eduardo. Este, com efeito, fazia as ironias mais impiedosas com a infeliz. Perguntava: "Onde está a Chica Bóia?" Clarinha obrigada a lembrar, e não sem razão, que defeito físico não constitui vergonha. Na sua paciência, Eduardo exagerava:

— Essa gorducha é de morte!

Um dia, Clarinha teve de viajar para a fazenda do pai, que estava passando mal. Quis levar o marido. Mas este não podia ausentar-se do Rio, escravo de seus negócios. E só então, ao arrumar as malas, ela descobriu a enorme vantagem de ter em casa uma criada horrível.

Poderia viajar sem susto, certa de que daquele lado não viria nenhum perigo. Antes de partir, no automóvel, chamou o Leonor e recomendou: "Toma conta do meu marido, direitinho, hein?" A outra prometeu: "Pode, deixar".

E Clarinha, acrescentando um comentário alegre: "Juízo, hein?"

Dois horas depois, estava na fazenda, onde encontrou o pai já refletido, bem disposto, pronto para outra. Clarinha não teve dúvidas: tranqüila quanto à saúde paterna e numa atroz saudade do marido, veio, nessa mesma noite, para casa. Já imaginava a surpresa de Eduardo e previa, para si e para o esposo, uma noite, de lua de mel. Chega em casa, entra sem rumor. Tudo escuro, anexas iluminadas o quarto do casal. No meio da escada, estava: ouve uma gargalhada feminina, estrançada. Dir-se-ia uma mulher em cêcegas. Corre, então. Abre a porta do quarto e vê isto: O Leonor nos braços do marido. Houve uma cena rápida, inverosímil e definitiva. Investe contra a outra, mas é segura por Eduardo. Debate-se, esperneia. Insulta a Leonor. E escuta a voz do marido:

— Leonor fica. Quem vai sair desta casa é você.

Então, Clarinha corre. O barulho desperta os vizinhos que aparecem na janela. Todos vêem Clarinha fugindo, dentro da noite, gritando.



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

honra: eu me yuyaria debaixo do primeiro onibus!



Tudo Azul...

Ata ou desata? Eis a questão. De qualquer forma, Bárbara Anderson, de Danville, Califórnia, exhibe um modelo de maior realmente infernal